Rildo já pertence ao Santos

— Os Grandes Beneméritos do Botafogo concordaram com a venda de Rildo ao Santos, por Cr$ 220 milhões, e o negócio está pràticamente fechado, se bem que o jogador tenha pedido prazo até hoje para responder, porque quer Cr$ 10 milhões do Botafogo.

— O Flamengo convidou o Vasco para o primeiro amistoso da temporada.

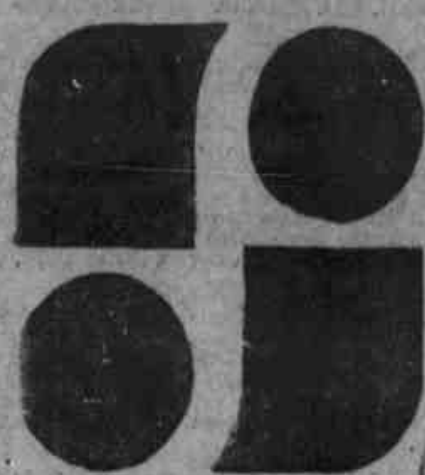
— Seguiu para Juiz de Fora a seleção juvenil de vôli da Guanabara, que ali disputará o campeonato brasileiro.

— Zèzinho pode ser do Flamengo, se o time da Gávea aceitar a permuta por Itamar e Fio, com o América.

— Gonzalez diz hoje ao *América Mineiro* se aceita dirigir o time.

— O Bangu procura técnico para o bicampeonato.

Juvenil carioca de vôli em Minas

Pág. 7

Jornal dos Sports
O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 6.ª-FEIRA, 6/1/1967 — CR$ 150
ANO XXXV N.º 11 718

Moças do juvenil de vôli seguiram para Juiz de Fora

Ida para o Santos foi o presente de Rildo

Fla convida Vasco para o primeiro jôgo do ano

Gonzalez só responde hoje se aceita proposta do América de Minas

Bangu procura técnico do bi

Pág. 12

Minas pode ter Gonzalez hoje

Pág. 3

ZÈZINHO ESTÁ VALENDO 2 DO FLA

Atlético manteve tabela e Bangu concordou

O Major Armando Ristow, representando o Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade e Silva, chegou a Belo Horizonte na madrugada de ontem, tendo telefonado imediatamente para a residência do Vice-Presidente do: Interêsses Profissionais do Atlético, Sr. Volnei Fernandes, para dizer que seu clube não concordava em jogar sòmente nas preliminares do torneio interestadual, que começa dia 18.

Afirmou o Sr. Armando Ristow que "o Bangu é um nome nacional" e que "não podia ficar sòmente jogando nas preliminares no torneio, em benefício de Atlético, Cruzeiro e Palmeiras", tendo o dirigente atleticano afirmado que tudo foi acertado quando da vinda do Sr. Castor de Andrade à capital, tendo êle concordado com tudo.

Pressão

Para ilustrar sua conversa com o Vice-Presidente do Atlético, o Sr. Armando Ristow disse que o Bangu era um time que ganhou projeção nacional, levantando o campeonato carioca com um futebol moderno e que foi a sensação. Ameaçou, então, retirar o Bangu do torneio quadrangular interestadual, se não fôsse feita uma modificação na tabela, para que o Bangu não jogasse apenas nas preliminares.

O Sr. Vôlnei Fernandes disse ao enviado do Presidente Eusébio de Andrade e Silva que a participação do Bangu no torneio, nas modalidades conhecidas, teve inteiro apoio do Sr. Castor de Andrade, que veio a Belo Horizonte com o Sr. Ferrúcio Sândoli, acentuar o quadrangular. Disse, ainda, que "tudo o que foi aprovado, contou com o parecer favorável de Castor e não entende, agora, a reviravolta do caso."

Com relação à saída do Bangu, do torneio que começa dia 18, o Sr. Vôlnei Fernandes não se intimidou, dizendo taxativamente ao Major Armando Ristow, que isto não traria prejuízo à promoção, porque se o Bangu quisesse sair, o Atlético convidaria o Internacional de Pôrto Alegre ou o próprio Grêmio, que têm mais cartaz em Belo Horizonte do que o Bangu.

O Sr. Armando Ristow deu-se por satisfeito, dizendo que seu clube não sairia do torneio, aceitando os pontos de vista do Sr. Vôlnei Fernandes e confirmando a presença do Bangu no quadrangular.

Preços e horário

O Atlético já comunicou à Federação Mineira de Futebol todos os detalhes do torneio quadrangular que contará com Bangu, Cruzeiro, Atlético e Palmeiras, em rodadas duplas. Os preços dos ingressos foram conhecidos ontem e são os seguintes:

Cadeiras especiais: Cr$ 7 mil; cadeiras numeradas: Cr$ 5 mil; arquibancadas: Cr$ 3 mil; gerais: Cr$ 1 mil.

Além da fixação dos preços para o quadrangular, o Atlético comunicou, também, à Federação Mineira de Futebol, os horários dos jogos do Torneio. Assim é que, para a primeira rodada, reunindo Bangu x Cruzeiro e Atlético x Palmeiras, dia 18, à noite, a primeira partida vai começar às 19h30m. Para domingo, dia 22, o primeiro jôgo, entre Bangu e Atlético, vai começar às 16h30m, ficando Palmeiras e Cruzeiro para logo depois.

No mesmo ofício em que comunica os horários das partidas, o Atlético informa à entidade que o jôgo do dia 15 de janeiro, contra o Internacional, de Pôrto Alegre, vai começar às 16h e 30m, sendo cobrados preços comuns: Cr$ 1.500 arquibancadas; Cr$ 800 a geral; Cr$ 2 mil a cadeira numerada e Cr$ 3 mil a especial.

Esterzinha garante que vai a Wimbledon

Londres — (AP-JS) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno endereçou carta à secretária do Quenn's Club, em Londres, ratificando sua participação no próximo Torneio de Wimbledon. O motivo que levou Esterzinha apressar tal procedimento foram os comentários surgidos em tôrno de sua passagem para o profissionalismo, que, se assim tivesse ocorrido, a impediria de voltar a jogar no mais importante torneio de tênis individual.

A correspondência enviada por Maria Ester Bueno à secretária do Quenn's Club, Sra. Bea Walter, trouxe os mais variados comentários na imprensa local, obrigando à secretária dêsse clube reunir os jornalistas especializados para tecer esclarecimentos necessários. Na ocasião, foi revelado que Maria Ester Bueno atuara nas partidas iniciais do último torneio, sob efeito de entorpecentes, pois suas dores renais eram muito fortes.

Homens-rãs buscam corpo de Campbell

Coniston, Inglaterra — (AP-JS) — Homens-rãs da Real Armada Britânica começaram a explorar as águas do lago Coniston, na Escócia, em busca do corpo do recordista mundial Donald Campbell, que morreu na tarde de quarta-feira, quando tentava quebrar seu próprio recorde de velocidade sôbre as águas, devido à explosão de seu hidroplano "Pássaro Azul".

Os mergulhadores da Real Armada acreditam que o corpo de Campbell ficou atado ao cinto de segurança de seu "Pássaro Azul", que ainda não pôde ser encontrado devido à profundidade do lago, e, também, pelo fato de as águas serem muito escuras, obrigando os homens-rãs ao uso de lanternas, tendo sido encontrado sòmente o protetor, sapatos e a máscara de oxigênio do recordista.

Águas escuras

Logo após o acidente, quando Campbell estava a uma velocidade de 515 quilômetros horários, faltando pouco mais de 100 metros para a quebra do seu recorde — 444,7 quilômetros —, a sua lancha se partiu ao meio, explodindo em seguida. Logo os mergulhadores começaram as buscas para encontra o corpo do campeão da velocidade, que em terra já havia sofrido um dos desastres mais espetaculares.

Devido à obscuridade das águas e à profundeza do lago, que atinge em algumas parte mais de 50 metros, os profundistas não foram muito felizes, achando apenas o capacete e a máscara de oxigênio do recordista, voltando às buscas durante o dia de ontem, não sendo, entretanto, muito felizes. Segundo declarações de Normam Buckely, funcionário observador

Logo após o acidente, do intento de estabelecer a nova marca de velocidade, o corpo de Donald Campbell deve estar prêso ao cinto de segurança, na cabina de seu "Pássaro Azul".

Campbell pilotava seu "Pássaro" há mais de 10 anos e o veículo não possui acento-ejetor, o que poderia salvá-lo na hora do acidente. De acôrdo com as palavras de Buckely, "Campbell não poderia salvar-se no caso de algum acidente mais grave como aconteceu, pois a velocidade era muita e a lancha parecia um avião a jato, chegando a levantar vôo, quando estava a 150 metros do final do quilômetro marcado, quando sobreveio o acidente".

Cruzeiro cede data para Atlético jogar

Para não prejudicar o Atlético, que precisa da data, o Cruzeiro protocolou, na Federação Mineira de Futebol, um ofício abrindo mão da data do dia 25 próximo, que lhe estava reservada há muito tempo, permitindo que nesse dia seja realizada a segunda rodada do Torneio Quadrangular que reúne, no Estádio Magalhães Pinto, os times do Cruzeiro, Atlético, Bangu e Palmeiras.

Enquanto isso, o técnico Aírton Moreira seguiu para Juiz de Fora, em companhia de sua espôsa, para comprar material esportivo para o Departamento de Futebol do Cruzeiro e para a sede campestre. Na volta o técnico trará no seu carro os jogadores Zé Carlos, Dalmar e Wilson Almeida, que lá estão passando as férias.

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

De conformidade com o disposto no artigo 33, inciso II, alínea "a" do Estatuto, convoco os senhores conselheiros, natos e eletivos para a reunião extraordinária que será realizada na sede da Avenida Rui Barbosa, 170, no dia 12 do corrente, quinta-feira, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre as seguintes matérias:

a) apresentação nominal dos vice-presidentes administrativos;
b) considerações de ordem econômico-administrativa;
c) reforma geral do estatuto;
d) assuntos gerais.

Dependendo de número legal, a sessão será iniciada às 20h, em primeira, ou às 20h30m em segunda, ou às 21h em terceira e última convocação, nos têrmos do artigo 34 do estatuto.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1967

Vicente Faria Coelho
PRESIDENTE

ATIVIDADES INFANTO-JUVENIS

FUTEBOL DE SALÃO — As equipes de 8 a 12 anos e de 12 a 15 anos, do CR Flamengo e da Casa do Pequeno Jornaleiro jogarão amanhã, dia 7, às 14h, na quadra dos nossos simpáticos adversários. * * * PATINAÇÃO ARTISTICA — No próximo domingo, dia 8, às 17h, a equipe de Patinação Artística do CR Flamengo fará uma apresentação no Vale do Ipê Country Clube. O ônibus especial sairá do Parque Desportivo da Gávea, às 8 horas. * * * ESCOLINHA DE BASQUETEBOL — Amanhã, dia 7, das 14 às 17h, na Gávea, a Escolinha de Basquetebol do CR Flamengo estará reiniciando suas atividades, sob a orientação de Pedro César e Fernando.

CONSELHO ASSESSOR

O Conselho Assessor do CR Flamengo, sob a presidência do Dr. Orlando de Sousa Barros, vai reunir-se no próximo dia 10 de janeiro, têrça-feira, às 20h30m, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, para emitir parecer sôbre a prestação de contas do ano de 1965 a proposta orçamentária para o exercício de 1966.

Pavão assinou com Valério por 1 ano

O técnico Pavão que já está em Itabira desde quarta-feira, assinou, ontem cedo, com a diretoria do Valério, para assumir a direção técnica do time até o dia 31 de dezembro dêste ano — em bases que não vão ser reveladas — e já começou a trabalhar, examinando o material esportivo do clube para ver o que será preciso comprar de nôvo.

Ontem, à tarde, Pavão foi apresentado aos jogadores do Valério, no Estádio Israel Pinheiro, e o técnico disse que vai ficar com o time em observação durante um mês, para, depois, dizer quem deve ser dispensado e quem precisa ser contratado, para que a equipe consiga os melhores resultados em sua campanha durante êste ano.

Ontem mesmo Pavão disse que a luta começa duma vez e já marcou para hoje, às 9 horas, o primeiro individual do ano. Amanhã haverá nôvo individual, domingo todo mundo vai ter folga e os coletivos só serão iniciados na semana que vem, quando já deverá estar em Itabira todo o material de que necessita o técnico para seu trabalho.

Chegou, também, a Itabira o lateral-esquerdo, Beto, do América do Rio, que tem 21 anos, e que foi convidado pelo diretor Quinzinho para um período de experiências no Valério.

VERMELHO E PRÊTO

JOSÉ MARIA SCASSA

— Lembro-me da primeira vez que fui a Vitória, em companhia de Ari Barroso. O Flamengo sagrara-se tricampeão carioca (primeiro tri) — 42, 43 e 44. Nossa viagem se prendia a um convite do nosso querido Gabeira, tão capixaba como rubro-negro.

Daqui saímos, num DC-2, da Cruzeiro do Sul, com Ari prevendo turbulências. E houve mesmo turbulências durante boa parte da viagem. Chegamos a Vitória, e fomos recebidos com fanfarra, cartazes, bandeiras do Flamengo. O Gabeira estava à frente de um numeroso grupo de torcedores rubro-negros.

Evidentemente que a recepção não era para mim. Era tôda do Ari Barroso, naquela altura dono absoluto do microfone esportivo do Brasil. Entretanto, senti o quanto o Flamengo era estimado pelo povo espírito-santense. As emoções da grande conquista afloravam na fisionomia e no coração daquela gente tôda.

Foi assim que conheci Vitória e a lembrança daquele dia de janeiro de 1944, jamais fugiu da minha memória. Agora, vinte e dois anos depois, reaviva-se intacta, através de um memorial que me chega às mãos com 250 assinaturas.

É o Flamengo que continua enfeitiçando gerações, aumentando o número de seus simpatizantes, desafiando o tempo, como um eterno amado. Os capixabas o querem vencedor ou vencido, não importa. Nas vitórias rubro-negras são sensíveis, nas derrotas são inconformados.

O memorial que me chega numa prova de solidariedade ao clube e seus bravos atletas começa assim:

"Sabendo que a coluna "Vermelho e Prêto" se identifica tão bem com a causa rubro-negra, resolvemos a ela nos dirigir para demonstrar a revolta que domina a numerosa torcida flamenguista do Espírito Santo contra a campanha destruidora e desumana com que os eternos invejosos da grandeza do nosso querido Flamengo vêm tentando desmoralizar o valoroso atleta Almir. Mas nada conseguirão, porque a torcida que o acolhe é grande demais e saberá enfrentar a todos êsses despeitados que nas suas crônicas diárias procuram atingir os brios do "Brasinha".

E o memorial termina dessa forma: — "A verdade, senhor Scassa, é que somos contra qualquer tipo de indisciplina, mas Almir está sendo pintado como um monstro indomável, coisa que êle não é. E é contra isso que protestamos enèrgicamente. Que gritem contra a grandeza e a popularidade do CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL — mas saibam êsses cavalheiros que o "Brasinha" (cabra macho sim senhor) vive no coração da massa rubro-negra e é a êle que enviamos o nosso total apoio moral, representando a torcida do nosso Estado".

As primeiras assinaturas do memorial são dos seus idealizadores: — Jair da Silva Corrêa, Carlos Alberto Pimentel, Antônio Conte Gomes e Claudice Corrêa Assis. Seguem-se mais 250 assinaturas, observando-se, como detalhe curioso, o elemento feminino em número expressivo e de muitos jovens positivamente, estudantes que já nasceram com a herança do sangue rubro-negro de seus pais e avós.

Infelizmente, não poderei registrar o nome de todos que assinaram. O nosso espaço não permite. Entretanto, amanhã levarei ao Almir o memorial a fim de que êle tome conhecimento e, sinta na solidariedade da torcida rubro-negra, o estímulo necessário para que permaneça fiel ao seu clube dando, como tem feito, o máximo de suas energias e do seu entusiasmo na defesa das gloriosas côres do Flamengo.

De minha parte quero agradecer o privilégio de ser o porta-voz dos sentimentos da valorosa torcida flamenguista do Espírito Santo. Esta coluna foi criada por Mário Filho exatamente para isso, isto é, para acolher e divulgar os sentimentos da maior e da mais presente torcida do Brasil. Mário Filho queria e fêz de "Vermelho e Prêto" uma coluna de exaltação, de luta, de protesto e de amor. Em homenagem à sua figura imortal eu estou aqui alerta, todos os dias, pelo Flamengo e pela sua torcida.

Uberlândia tem deficit de 80 milhões

Depois de um levantamento geral da situação financeira do clube, a Diretoria do Uberlândia chegou à conclusão de que são necessários, pelo menos, Cr$ 80 milhões para reformar todo o seu plantel, que é de 30 jogadores, dos quais dez serão dispensados para dar lugar a outros dez novos a serem contratados; por enquanto, a Diretoria do Uberlândia resolveu liberar apenas Dunga, Zé Roberto e Gato.

Jogadores da região vão ser submetidos a testes, pois a Diretoria acha que, assim, poderá descobrir novos valôres. Para cobrir tôdas as despesas com os contratos, a Diretoria do Uberlândia resolveu imitar a do Formiga, e fazer uma rifa de cinco "Volks", que serão sorteados um a um, no fim de cada mês, a começar em fevereiro.

Aírton ja é do Botafogo

O Diretor de Futebol do Botafogo, Xisto Toniato, concordou em trocar Sicupira por Airton, ex-artilheiro do Flamengo e que tem vínculo com o Atlético Junior, de Barranquilha, e ontem mesmo acertou com o jogador os seus salários a serem pagos pelo Botafogo e que serão iguais aos dos titulares da faixa "b".

Os dirigentes do Atlético Junior irão aguardar que Sicupira se apresente ao Botafogo, para manter os entendimentos e estabelecer as condições do seu contrato. Zèzinho até ontem, ainda não havia chegado de Aracaju, e Nilzo, o terceiro ponta-de-lança por ser contratado para a excursão, tem prazo para se apresentar ao clube até o dia 10.

Zagueiro Lapão fica na Bahia

Salvador (SP-JS) — O quarto-zagueiro Lapão não quer se transferir para o Botafogo de Ribeirão Prêto, alegando questões particulares, e disso já deu conhecimento ao Botafogo local, a quem pertence, afirmando que não sairá da Bahia.

Caixa alta segue para Venezuela

Depois do encontro que manteve com o Sr. Orlando Fantoni, ontem cedo, o ex-juvenil Caixa, do Cruzeiro, acertou as bases de seu contrato de três meses no Deportivo Itália, de Caracas: ganha, livre de alimentação e moradia, 500 dólares por mês, equivalente a Cr$ 1.100 mil.

O Cruzeiro, que receberá 2 mil dólares pelo empréstimo, vai dar esta quantia ao jogador, valendo, pràticamente, pela reforma do seu contrato. Caixa seguirá dia 15 próximo para o Rio, de onde, depois de tirar passaporte, embarcará para a Venezuela, em companhia do Sr. Orlando Fantoni.

Banco tem nova sede no Rio

Com a presença de autoridades ligadas ao desenvolvimento e ao progresso da vida econômica e financeira da Guanabara, será realizada, hoje, às 11 horas, a inauguração da nova sede do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A., no edifício número 122 da Avenida Rio Branco.

A Exitus Propaganda S. A., associando-se às comemorações da inauguração da nova sede daquele estabelecimento bancário, realizou mais uma das suas bem planejadas campanhas promocionais.

Curso Básico de Técnica de Propaganda

A Associação Brasileira de Propaganda realizará nôvo curso básico a partir de 6 de março. Informações e inscrições na Secretaria da ABP, na Av. Rio Branco, 14, 17.º andar.

Siderúrgica vai até à Belgo para solução

A diretoria do Siderúrgica estêve reunida das 20 horas de anteontem até às primeiras horas de ontem, quando ficou decidida a formação de uma Comissão para em entendimentos com a Companhia Belgo-Mineira, para tentar uma solução definitiva quanto à ajuda financeira que a emprêsa deverá dar ao clube, para a temporada dêste ano.

Por enquanto, os dirigentes do clube de Sabará não sabem quanto vão pedir, porque só na semana que vem é que deverão estar concluídos os cálculos para a previsão das despesas de 1967; até agora, as estimativas são pela necessidade de, pelo menos, uma ajuda de Cr$ 6 milhões por mês, para uma despesa de Cr$ 10 milhões.

Crise em Sabará

O Presidente do Siderúrgica, Sr. José Vitor Del Rio, afirmou que, se a Companhia Belgo-Mineira não der uma ajuda financeira eficiente, ou se não encampar definitivamente o clube, êle não terá mais condições para continuar à frente da diretoria, desde que já esgotou todos os seus recursos pessoais para manter o time e não vê mais como conseguir de seus companheiros, maior colaboração financeira.

Para superar a crise em Sabará, o Sr. José Vitor Del Rio havia tentado a fusão do Siderúrgica com o Banlavoura, com o Sete de Setembro, com o Renascença, ou, ainda, com o Itaú, clubes da Capital, que seriam beneficiados com sua ascenção à Divisão Extra de Profissionais, mudando o Siderúrgica de Sabará para Belo Horizonte, saindo, assim da tutela da Belgo-Mineira, cuja ajuda ao clube tem sido pequena demais.

Pavor de despesas

Depois de estudar tôdas as fórmulas visando transferir o Siderúrgica para Belo Horizonte, a fim de não continuar mais em Sabará, sob a dependência financeira da Companhia Belgo-Mineira que, no ano passado, deu apenas Cr$ 1,5 milhões por mês — quando a média mensal da despesa foi superior a Cr$ 8 milhões — o Presidente José Vitor Del Rio chegou à conclusão que a fusão do clube com outro da Capital iria significar maiores despesas ainda além das que vem tendo em Sabará.

É que o Sete de Setembro, que não tem mais time de futebol desde que foi mal sucedido na Primeira Divisão, e o Renascença, rebaixado no ano passado, da Divisão Extra, não estão, também, em boa situação financeira, enquanto o Itaú, time de amadores, apesar de ter um bom campo na Cidade Industrial, ainda não tem condições para dividir as despesas de manutenção de um time de profissionais. Por sua vez, o Banlavoura, que disputa o campeonato de aspirantes, não tem campo próprio.

Jogadores à venda

Em sua reunião, a diretoria do Siderúrgica chegou à conclusão de que se não receber a ajuda necessária da Belgo-Mineira, vai ter de continuar n mesma política do ano passado, quando time quase foi desclassificado da Divisão Extra, depois de vender seus melhores jogadores, para não ser obrigado a abandonar o campeonato, colocando à venda os passes dos poucos jogadores bons que ainda possui.

Por enquanto, o Siderúrgica está empenhado em vender o passe de seu goleiro Dejair, o mais caro da equipe, mas ainda não encontrou um clube que se interessasse por êle. Entretanto, para projetar o jogador, o diretor de futebol do Siderúrgica, Sr. João Vadich, acertou com o Vice-Presidente de Interêsses Profissionais do América, Sr. Hélio Brasil de Miranda, o epréstimo de Dejair ao alviverde, caso êste consiga sua inclusão no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Carta de Eduardo deu susto forte em Tostão

Tranqüilo e sorridente, como se tôdas as atenções dos desportistas mineiros não estivessem concentrados sôbre êle e a reforma de seu contrato, Tostão chegou ontem cedo à secretaria do Cruzeiro, para buscar correspondência: tem recebido, em média, 20 cartas e telegramas por dia; anteontem, só de uma vez, levou para casa 32 cartas, cartões e telegramas.

Depois de escapar de uma rodinha de amigos e torcedores — o que sempre acontece quando êle chega ao Barro Prêto — Tostão foi à secretaria, cumprimentou o funcionário Azevedo, e pediu "minhas cartas". Quando começava a abri-las, parou de repente, entre assustado e constrangido:

Uma carta endereçada ao Presidente do Atlético, Sr. Eduardo de Magalhães Pinto, mas enviada à Rua Guajajaras, 1.772 — sede do Cruzeiro — estava no meio das suas, porque muitas de suas correspondências são dirigidas ao Sr. Eduardo Andrade, e não a Tostão.

Ondas

Quem estava próximo à secretaria, mas que ainda não tinha visto a carta, começou a fazer especulações:

— Já começaram — referindo-se ao Sr. Eduardo Magalhães Pinto — a fazer ondas outra vez com o rapaz — observou um.

— Vai ver que o Atlético resolveu fazer uma proposta direta ao Tostão — completou outro.

Tostão, quando viu a onda formada, mostrou a carta para alguns e disse:

— Gente, o Sr. Eduardo Magalhães Pinto é o destinatário e não o remetente. A carta chegou aqui por engano. Não precisam se preocupar.

Depois que Tostão mostrou a carta, que chegou da cidade de Anicuns, no interior de Goiás, os cruzeirenses ficaram aliviados, mas continuaram curiosos: queriam que o jogador abrisse a carta na hora.

Tostão, entretanto, não cedeu.

Saiu do campo com a carta fechada, prometendo entregá-la "ao seu verdadeiro destinatário".

F. Pereira Filho vence bem com Jahuense

Francisco Pereira F.º, conseguiu na noite de ontem vencer bonita carreira com o cavalo Jahuense, derrotando do Alfredo, com muita facilidade.

Os demais resultados das carreiras de ontem foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Jaguaretê, J. Brizola
2.º Arapova, O. F. Silva
Vencedor (1) Cr$ 28; Dupla (12) Cr$ 38; Placês (1) Cr$ 13 e (2) Cr$ 12; Tempo: 104"2/5.
Não correu Ana Lúcia, n. 5

2.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Extravaganza, J. Borja
2.º Ekandir, J. Veiga
3.º Armadilha, N. Lima
Vencedor (2) Cr$ 36; Dupla (22) Cr$ 34; Placês (2) Cr$ 18 e (4) Cr$; Tempo: 85"1/5

3.º Páreo — 1.200 Metros
1.º H. Sunrise, A. Ramos
2.º Altá, J. Negrello
3.º Speranza, R. Carmo
Vencedor (3) Cr$ 58; Dupla (12) Cr$ 39; Placês (3) Cr$ 15 (1) Cr$ 13 e (4) Cr$ 16; Tempo: 77"3/5.

4.º Páreo — 1.600 Metros;
1.º Jauense, F. Pereira F.º
2.º Alfredo, O. Cardoso
Vencedor (3) Cr$ 33 — Dupla (23) Cr$ 40 — Placês: (2) Cr$ 17 e (4) Cr$ 14 — Tempo: 104". Não correu: Barnguaru, n. 3.

5.º Páreo — 1.200 Metros:
1.º Conde E. A. Machado
2.º M. de Madri, M. Niclev.
3.º Zareto, F. Pereira F.º
Vencedor (3) Cr$ 46 — Dupla (24) Cr$ 70 — Placês: (3) Cr$ 22, (8) Cr$ 25 e (6) Cr$ 21 — Tempo: 77".
Não correram: Speed Boy, n. 2 e Dentola, n. 10.

6.º Páreo — 1.200 Metros:
1.º Cabouchart, I. Oliveira
2.º Hal-Astro, L. Correia
3.º Sojero, D. F. Silva
Vencedor (1) Cr$ 29 — Dupla (12) Cr$ 39 — Placês: (1) Cr$ 14, (3) Cr$ 17 e (7) Cr$ 19 — Tempo: 77"4/5.

7.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Kongolo, R. A. Pinto
2.º Efeso, J. B. Paulielo
3.º Estape, A. Machado
Vencedor (9) Cr$ 36, Dupla (24) Cr$ 24, Placês: (9) Cr$ 13 (5) Cr$ 12 e (4) Cr$ 12, Tempo: 75 3/5.
Não correram: Mais Tea, n.º 6 e Fingard, n.º 7.

8.º Páreo — 1.200 Metros
1.º Bela Luiza, J. Santos
2.º Negra do Sul, A. M. Caminha
3.º Ana Maria, F. Pereira Filho
Vencedor (1) Cr$ 43, Dupla (14) Cr$ 66, Placês: (1) Cr$ 22 (3) Cr$ 50 e (8) Cr$ 30, Tempo: 77 3/5.

O movimento geral de apostas ontem no Hipódromo da Gávea, somou: Cr$ — 255.850.300.

Jorge Vieira chega hoje de Portugal

O técnico Jorge Vieira, campeão carioca pelo América, em 60, e que vinha dirigindo ùltimamente a equipe do Belenenses de Portugal, sòmente chegará ao Rio às 8 horas de hoje, viajando pelo navio *Pasteur*, em virtude de um atraso de pouco mais de 24 horas.

Jorge Vieira retornará de Portugal sem clube, e não deverá ir nem para o Bangu, pois o Sr. Eusébio de Andrade não admite seu ingresso em hipótese alguma. Como se sabe, o treinador se incompatibilizou com seu clube e decidiu voltar ao Brasil com o caso ainda em questão.

Universidad campeão pela quarta vez

Santiago (FP-JS) — Universidad Catolica foi proclamado campeão de futebol do Chile, na temporada de 1966, ao derrotar o Santa Fé, por 4 a 2, embora o título já estivesse em seu poder desde duas semanas antes, pela grande vantagem que possuía na tabela.

Foi esta a quarta vitória do Universidad Catolica, no torneio nacional de futebol. Foi campeão pela primeira vez em 1949, ganhando depois em 1954 e 1961.

Corintians perde para Good-Year

Vareze, Itália (AP-JS) — A equipe de basquete do Corintians foi derrotada pelo quadro norte-americano do Good-Year, por 57 a 52, em sua estréia no Torneio Mundial de Clubes Campeões, realizada ontem, à noite, na cidade italiana de Vareze. Ao término do primeiro tempo a vitória parcial pertencia aos brasileiros, por 29 a 27.

A sensacional reviravolta no marcador, conseguida pelos norte-americanos que estavam em desvantagem até os três minutos finais da partida, se deveu, principalmente ao cansaço demonstrado pela equipe dirigida por Moacir Daiuto. Com êste resultado o Corintians está afastado do título, jogando amanhã, contra o vencedor de Ignes x Simental, pela terceira colocação.

Diógenes pode dirigir Comercial

Depois de oferecer seus serviços, como técnico, ao Nacional, o ex-goleiro do Comercial de Ribeirão Prêto, Aníbal, desapareceu de Uberaba, sem dar a menor satisfação a ninguém e, agora, a diretoria do clube está pensando no aproveitamento do jogador Diógenes para dirigir o time.

O contrato de Jackson com o Nacional vai vencer dia 22, mas, até agora não foram iniciados os entendimentos para sua reforma. Tate, que havia abandonado o futebol para cuidar de sua fazenda, quer voltar ao Nacional e já procurou a diretoria para saber se o aceitam de nôvo.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefone 22-2111
Publicidade 52.0024
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 125, 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200
Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos ...... Cr$ 200
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe — Piauí — Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ 250
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul — Dias úteis e domingos .... Cr$ 200
Via Ferroviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200
Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ 35.000
Semestral ...... Cr$ 20.000

Santos comprou Rildo por Cr$ 220 milhões

Os Grandes Beneméritos aprovaram, ontem, a venda do passe de Rildo ao Santos, por Cr$ 220 milhões líquidos e pagos à vista, e já na próxima segunda-feira o jogador deverá apresentar-se ao seu nôvo clube, para os exames médicos, como pretende o Sr. Airton Bonfim, que aceitou as condições impostas pelo Botafogo e deu a transação como fechada, quanto à parte do Santos.

Rildo receberá Cr$ 25 milhões de luvas e ordenados de Cr$ 500 mil, por um contrato de dois anos, mas a sua palavra final ficou adiada para hoje, pois deseja receber Cr$ 10 milhões do Botafogo, com o que não concorda o Presidente Nei Palmeiro, fundamentado na decisão unânime dos Grandes Beneméritos, que aprovaram a venda sob a condição de receber o Botafogo Cr$ 220 milhões livres, cabendo ao Santos entender-se com o jogador sôbre os 15%.

Decisão unânime

Seis Grandes Beneméritos participaram da reunião convocada pelo Sr. Nei Cidade Palmeiro e realizada no escritório da emprêsa do ex-Presidente Paulo Azeredo. O Presidente leu a carta-proposta do Santos, que oferecia Cr$ 150 milhões à vista e mais Cr$ 50 milhões em um título vencível em 90 dias.

Na análise da proposta, os Beneméritos acharam que se aceitasse as bases do Santos, o clube receberia apenas Cr$ 160 milhões, pois teria que pagar Cr$ 30 milhões ao jogador — 15% sôbre Cr$ 200 milhões — e mais Cr$ 10 milhões de juros e selos pelo título de Cr$ 50 milhões.

No início da reunião, após o Presidente explanar o seu ponto de vista e apresentar um arrazoado sôbre os vários aspectos da questão, suas implicações de ordem disciplinar e de ordem técnica, a tendência geral dos Grandes Beneméritos era a de não admitir a venda, por considerar vazia e pouco clara a proposta do Santos, que não mencionava a quem caberia a responsabilidade do pagamento dos 15%.

Estudada a questão sôbre o aspecto disciplinar e técnico e o que poderia resultar em incompatibilidade do jogador com o clube, caso não fôsse decidido, pelo menos, o preço por quanto seria admitida a sua transferência, resolveram, enfim, aprovar unânimemente a contraproposta, logo a seguir aceita pelo Santos.

Não vende e compra

Finda a reunião, a imprensa teve acesso à sala para conhecimento oficial da decisão dos Grandes Beneméritos, tendo os Srs. Paulo Azeredo, Carlito Rocha e Nei Palmeiro, explicado que o Botafogo não havia colocado Rildo à venda.

— O Botafogo — frisou o Sr. Paulo Azeredo — segue o princípio de não vender os seus bons jogadores. A sua política é de comprar.

— O caso de Rildo, entretanto — ponderou Carlito Rocha —, é diferente, em inúmeros aspectos. Ainda assim, recusamos a proposta do Santos e se o clube estabelece condições para a sua saída, elas são fixadas dentro de um critério respeitável e obedecendo ao justo valor que reconhecemos no jogador.

Carta da mãe

— Trata-se de um jogador — argumentou o Presidente Nei Cidade Palmeiro —, que por inúmeras vêzes e já há mais de um ano, me vem fazendo apelos para ser negociado. Até carta dêle e uma de sua mãe, me chegaram às mãos nesse sentido. O Botafogo, contudo, resistiu sempre à essas ponderações, mesmo porque jamais havia recebido uma proposta concreta do Santos, que pudesse ser estudada e analisada pelos Grandes Beneméritos.

— São essas as razões que prevaleceram para que êstes recomendassem à Diretoria negociar o jogador por Cr$ 220 milhões à vista. Agora tudo dependerá do Santos e do próprio Rildo.

Bonfim compra

Enquanto os Grandes Beneméritos Carlito Rocha, Henrique Méier, Sérgio Darcí, Aderbal Bastos, Paulo Azeredo e Clóvis Dutra estudavam a proposta do Santos e decidiam sôbre o destino de Rildo, o Sr. Airton Bonfim aguardava no Botafogo o resultado da reunião.

Imediatamente após seu encerramento, o Sr. Nei Palmeiro conversou com Rildo, que se encontrava acompanhando o desenrolar das discussões, dando conhecimento ao jogador do que ficara decidido. Da cidade, o Presidente foi para o clube e ali já encontrou o Sr. Airton Bonfim o esperando. Os dois se trancaram no Gabinete, enquanto Rildo, curioso e aflito, esperava a decisão, que veio logo, através da palavra do representante santista.

— O Santos atenderá às exigências do Botafogo — disse Airton Bonfim para Rildo — e o negócio agora está dependendo única e exclusivamente de você, pois o Santos irá lhe dar luvas de Cr$ 25 milhões e ordenados mensais de Cr$ 500 mil, não podendo dar ainda os 15%. Ou você abre mão dêstes ou veja se consegue tirar alguma coisa do Botafogo.

Rildo aceitou as condições do Santos mas anunciou que iria tentar convencer o Presidente Nei Palmeiro a lhe pagar pelo menos Cr$ 10 milhões.

Rildo quer receber do Botafogo antes de viajar

RILDO QUER DINHEIRO ANTES

Na esperança de receber Cr$ 10 milhões do Botafogo, a título de prêmio, Rildo retardou para hoje a sua resposta definitiva ao Sr. Airton Bonfim, para aceitar a sua transferência para o Santos, acertada ontem à noite pelos dois clubes.

Rildo, ante a intransigência do Presidente Nei Palmeiro em não fugir à contraproposta aprovada pelos Grandes Beneméritos, chegou a dizer que não aceitaria ser negociado, "pois não é justo que o Botafogo tenha tudo o que quer e não me dê nem sequer Cr$ 10 milhões".

— Não posso abrir mão dos meus 15% — (Cr$ 33 milhões) — dizia o jogador para o Sr. Airton Bonfim e para os repórteres. O Botafogo terá que me dar êsse dinheiro e eu vou voltar a conversar com o Presidente.

Presidente nega

O Presidente Nei Palmeiro ouviu o pedido de Rildo mas se conservou radical, explicando ao jogador:

— O Botafogo nunca desejou negociar o teu passe, e se os Grandes Beneméritos chegaram à conclusão da venda por Cr$ 220 milhões líquidos e à vista, não posso fugir, de forma alguma, ao que ficou estabelecido.

Rildo saiu inconformado, do gabinete do Presidente e após voltar a conversar com o Sr. Airton Bonfim e ouvir dêle a promessa de que os Cr$ 10 milhões, reclamados pelo jogador ao Botafogo, seriam conseguidos num abaixo assinado com os sócios do Santos, acabou se tranqüilizando.

Responde hoje

Aconselhado a aceitar as condições do Botafogo, e advertido de que o seu clube poderia voltar atrás e não mais admitir o negócio, Rildo ficou de dar sua resposta hoje ao Sr. Airton Bonfim, sob a alegação de que necessitaria ouvir sua mulher e o seu irmão.

Tudo certo

Airton Bonfim e Rildo saíram juntos do Botafogo e foram jantar em uma churrascaria, já para comemorar a transação, dada como liquidada.

— Não seriam Cr$ 10 milhões, numa transação de Cr$ 255 milhões, que iriam atrapalhar o negócio. O Rildo responde amanhã, apenas para refletir e por uma necessidade de ouvir a sua mulher e ao seu irmão, seus dois consultores.

Santos faz títulos

Para poder chegar aos Cr$ 220 milhões em dinheiro exigidos pelo Botafogo, o Santos, que já tinha reservado os Cr$ 150 milhões oferecidos em sua proposta, decidiu, êle próprio, descontar o título de Cr$ 70 milhões junto ao banco, ficando sob a sua exclusiva responsabilidade, o resgate da dívida.

Dando Cr$ 220 milhões ao Botafogo; Cr$ 25 milhões de luvas a Rildo; e ainda pagando os juros e os selos do título de Cr$ 70 milhões, num total aproximado de Cr$ 10 milhões, a transferência de Rildo custará ao clube paulista nada menos de Cr$ 255 milhões, importância considerada significativa para um jogador de defesa.

Depois dos exames

O Sr. Airton Bonfim declarou, logo após sair do gabinete do Presidente Nei Cidade Palmeiro, que o Santos levará o dinheiro ao Botafogo tão logo Rildo se submeta aos exames médicos.

— Por mim — frisou o representante do Santos —, o Rildo iria hoje mesmo para Santos. Mas êle quer passar o fim de semana no Rio e a sua ida para os exames ficará para segunda-feira.

Chirol quer contrato já e Toniato depois

O técnico Admildo Chirol, com base no que ouviu ontem do Presidente Nei Cidade Palmeiro e do Diretor Xisto Toniato, em encontro que tiveram na parte da manhã, se considera tranqüilo e confiante nos homens do Botafogo, que o prestigiam, como afirmou o Presidente Nei Palmeiro.

No encontro, os dirigentes e o técnico não cuidaram da reforma do contrato, reclamado pelo técnico e negado pelo Diretor Xisto Toniato, que deseja primeiro — conforme já afirmou — conhecer os resultados da excursão para, então, se decidir pela permanência ou não de Chirol por mais um ano na direção técnica do Botafogo.

Crise

As especulações levantadas em tôrno de um convite que teria sido feito a Marinho, foi o tema geral e único discutido ontem pelo Presidente Nei Palmeiro, Diretor Xisto Toniato, e técnico Admildo Chirol. Toniato negou que tivesse feito convite a Marinho, a despeito de não se lhe terem atribuído tais afirmações, e sim a de que não concordaria com a renovação do contrato do atual técnico, e que Chirol só continuaria na direção do time se aceitasse viajar sem contrato.

O ponto de vista do Diretor, contrário à assinatura de nôvo compromisso antes de conhecer os resultados da excursão é razão de tôda crise que se criou, não foi discutido nem marcado data para tal.

O Diretor Xisto Toniato tem o seu ponto de vista firmado — como se expressou ao JORNAL DOS SPORTS — que é de testar o técnico na excursão, para, então, concordar ou não em tê-lo por mais um ano. Dentro da autonomia que lhe deu o Presidente, o Diretor Xisto Toniato deverá torná-lo oficial quando chegar o momento de discutir com o técnico a renovação do contrato, matéria com definição prevista para antes do dia dez.

O Presidente respeita a autonomia dada ao seu Diretor, mas é francamente favorável a que Chirol permaneça no clube, sem que se lhe sejam impostas condições de teste.

O técnico, por sua vez, não se considera um principiante e o que deseja, verdadeiramente, é trabalhar seguro por um compromisso firmado antes da excursão.

No nôvo encontro que voltarão a ter, antes do dia 10, ou o Diretor Xisto Toniato recuará do seu ponto de vista, para atender ao Presidente, ou o manterá, e Chirol sairá; ou ainda, Chirol permanecerá, caso Toniato mantenha a sua posição, aceitando o treinador viajar sem compromisso.

Estas são as hipóteses, diante do desejo do Presidente em continuar com Chirol. Não havendo a composição, Marinho, já personagem da história, seria chamado a assumir o pôsto, como, também, Presidente e Diretor poderiam chegar a uma incompatibilidade, com o agravamento da crise.

Mostre que a torcida carioca é bem educada e inteligente. Ajude a evitar acidentes nos campos de futebol.

Nova ameaça do Chile leva Saez a Santiago

Montevidéu (AP-JS) — O Brigadeiro Conrado Saez, Presidente da Associação Uruguaia de Futebol, viajou, ontem de madrugada, a Santiago, para se entrevistar com dirigentes da Associação Chilena, que voltaram a ameaçar não concorrer ao Campeonato Sul-Americano, previsto para iniciar-se no próximo dia 13.

Os dirigentes uruguaios estão preocupados com a atitude chilena, que alguns jornais classifiram de "inamistosa" por exigir "melhor tratamento econômico". *O Dia* disse em manchete que "o Chile exagera em sua reivindicação", informando que havia pedido um "mínimo de um milhão de pesos" pela sua participação.

Convencer

Saez, que também tesoureiro da Confederação Sul-Americana de Futebol, foi a Montevidéu tratar de convencer aos chilenos que intervenham no Campeonato.

Anunciara-se recentemente em Santiago, após a ida à capital uruguaia de um de seus dirigentes, que a Associação Chilena estava finalmente satisfeita com as garantias econômicas que lhe ofereceu a AUF, mas ontem isso parecia haver se dissipado com as notícias recentes procedentes do Chile.

Os jornais uruguaios, particularmente "O Dia", afirmam que a posição chilena contrasta com a atitude do Uruguai quando participou com sua seleção no Campeonato Pan-Americano de 1952, vindo de consagrar-se Campeão Mundial, no Rio de Janeiro.

Porta vozes da Associação Uruguaia, por sua vez, informaram que tôdas as "aspirações econômicas" foram satisfeitas.

Em Santiago, porém, os dirigentes da Associação Chilena disseram que era muito problemática a participação de sua seleção, num retôrno à posição que primitivamente haviam assumido.

Informes chegados da capital chilena revelam que os chamados "grandes" clubes estão pressionando para que seu país desista de intervir no Campeonato, devido a inconvenientes econômicos.

Nos meios ligados à Associação considera-se que a situação surgida com a ameaça chilena, compromete seriamente a realização do Campeonato Sul-Americano.

Gonzalez diz se vai para Minas

Depois de ter pedido Cr$ 15 milhões, de luvas, e o América mineiro concordar, o técnico Alfredo Gonzalez, na hora de acertar o seu ingresso no clube de Belo Horizonte, ficou indeciso e pediu nôvo prazo, até às 16 horas de hoje, para dar sua resposta definitiva, porque espera primeiro uma comunicação do Comercial, de Ribeirão Prêto, a quem deu prioridade.

Anteontem, o América, por intermédio de seu representante no Rio, Sr. Aurito Ferreira, manteve contato telefônico com Gonzalez, oferecendo-lhe Cr$ 10 milhões de luvas, e salários de Cr$ 1.500, por mês. O América pediu para responder no dia seguinte (ontem), quando aceitou a proposta; aí foi Gonzalez quem pediu mais 24 horas para decidir.

Marão é caro

Depois de uma reunião realizada nos escritórios da firma do Sr. Antônio Bicalho e que durou três horas — começou às 10 e terminou às 13 — o América decidiu encerrar os entendimentos que vinham sendo mantidos com o técnico Mário Celso de Abreu (Marão), porque êle pediu muito para assinar, não havendo acôrdo.

Estiveram presentes à reunião o Supervisor Antônio Bicalho, o Diretor Financeiro, Sr. Gil Nunes e o Presidente Válter Melo, que conversaram bastante com Mário Celso, que pediu Cr $15 milhões de luvas e Cr$ .. 1.500 mil por mês, para assinar contrato com o América, o que os diretores acharam muito, encerrando as conversações.

Gonzalez é barato

O Vice-Presidente dos Interêsses Profissionais, Sr. Hélio Brasil de Miranda, não compareceu à reunião, porque durante tôda a manhã de ontem ficou mantendo entendimentos com o representante do América, no Rio, Sr. Aurito Ferreira, visando a contratação de Alfredo Gonzalez, informando, também, que o América concorda em dar os Cr$ 15 milhões que o ex-técnico do Bangu pede, para vir para Minas.

Na reunião realizada nos escritórios do Sr. Antônio Bicalho, ficou estabelecido que Marão poderia assinar seu contrato, se baixasse um pouco a proposta que fêz, pedindo Cr$ 15 milhões de luvas e Cr$ 1.500 mil por mês. O América concordava em dar ao técnico Cr$ 8 milhões de luvas e salários de Cr$ 1 milhão, com as luvas distribuídas no salário.

Marão não concordou e permaneceu irredutível em sua proposta, o que fêz com que os entendimentos fôssem encerrados. Na reunião, falou-se muito em Alfredo Gonzalez, com os diretores afirmando que, não diminuindo a capacidade técnica de Marão, Alfredo Gonzalez estava pedindo as mesmas bases para vir para Minas, sendo que o ex-técnico do Bangu vem de conquistar um título na Guanabara.

Depois de encerrados os entendimentos com Mário Celso de Abreu, os diretores do América resolveram que tudo será feito, agora, para contratar Alfredo Gonzalez, por quem o América pagará Cr$ 15 milhões de luvas.

Flu só quer comprar jogador fora do Rio

O Fluminense, através da palavra de seu Vice-Presidente Dilson Guedes, desmentiu ontem que estivesse interessado em contratar qualquer jogador de futebol carioca, principalmente atacante, limitando-se a procurar em outras praças os reforços necessários para o ano de 1967, "pois o mercado nos grandes centros é exíguo e bastante caro".

— Em vários Estados do Brasil existem elementos credenciados pela Diretoria do Fluminense, tratando de conseguir os elementos que completarão a equipe para êste ano. Os nomes vão aparecendo, e agora posso confirmar que Moacir é o zagueiro-central gaúcho que virá depois do carnaval — declarou o Sr. Dilson Guedes.

Possivelmente na próxima têrça-feira, o Fluminense receberá a resposta do empresário Fauszlegiér, o número de jogos e o roteiro a ser seguido em sua excursão pela Europa, marcada inicialmente para a primeira quinzena de maio, imediatamente após o torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Vem mais

Como faz desde o início das férias, o Sr. Dilson Guedes continua mantendo absoluto sigilo em tôrno dos nomes procurados pelo Fluminense, o que, em sua opinião, "serve para evitar que não sejam cobradas as costumeiras promessas de compra de jogadores".

— O Fluminense não promete nomes, para não ficar devendo, mais tarde. Prometemos — e tenho certeza de que isto acontecerá — que, quatro bons jogadores serão contratados pelo clube, aumentando o número de atletas disponíveis para o time titular, conforme resultado da reunião que mantivemos com o treinador Tim.

Sôbre a vinda do ponta-direita Iris, o Vice-Presidente disse não ser do seu conhecimento nada a respeito, "mas se a indicação vier de algum dos nossos homens, podem estar certos de que o jogador será bem recebido no Fluminense, dependendo apenas dêle próprio ficar ou não.

Iris já atuou pelo Santos, e atualmente estava vinculado ao Atlético Juniors, da Colômbia. Sua vinda para o Fluminense — para um período de experiências — foi pois iniciativa própria, e parece que depois do Carnaval o jogador já estará treinando em Álvaro Chaves.

Bangu sem pressa já pensa em Alfredinho

O Bangu continua aguardando um comunicado do técnico argentino José Minela — a quem ofereceu Cr$ 2.500 mil mensais — a fim de dirigir a equipe, em lugar de Alfredo Gonzalez, enquanto pensa em Alfredinho, que rescindiu contrato com o Comercial de Ribeirão Prêto e poderá ser o contratado, caso Minela não aceite o convite.

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, e seu filho Castor, se mostram bastante tranqüilos e sem pressa para a contratação de um nôvo técnico, "que tanto faz ser hoje, como daqui a dias, pois a questão terá que ser resolvida com muita cautela e objetividade, a fim de se evitar que novos casos venham a repetir".

Duque pode ser

O Sr. Eusébio de Andrade, que vê com bons olhos a contratação de Duque, caso não seja resolvido nada com Minella e Alfredinho, disse que "o Bangu continuará no firme propósito de admitir um profissional sem muito nome e que não exija muito, pois somos um clube de poucos recursos e não pretendemos aderir à inflação".

José Minella, após consulta do Bangu por telegrama, informou que no momento não pode dar uma resposta segura sôbre seu ingresso, uma vez que ainda estuda uma proposta do River Plate. Disse ainda estar muito satisfeito com a possibilidade de vir trabalhar no futebol brasileiro, "e se não acertar com o River, entrarei em entendimentos com o Bangu".

Brasileiro assume

O Bangu, segundo disposição de seus dirigentes, aguardará a resposta de Minella sòmente até domingo. De qualquer forma, se nada de prático puder ser resolvido até o dia da apresentação dos jogadores, a fim de reiniciarem os treinamentos, o auxiliar técnico Francisco Brasileiro terá a responsabilidade do comando da equipe, podendo ainda ser auxiliado pelo goleiro Ubirajara e o meia Ocimar, por serem os mais velhos, pelo menos até que seja contratado o substituto de Gonzalez.

Apenas três

Ainda sôbre as notícias que dão o Bangu interessado em outros técnicos, "seu" Zizinho nega qualquer contato ou mesmo hipótese em tôrno da contratação de nomes que não sejam, José Minella, Alfredinho ou Duque, "pois os demais que andam por aí não nos interessam, tal com o Aimoré Moreira, caro demais para o Bangu".

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Jôgo Perigoso

UM BELO EXEMPLO

O futebol português dá mais um exemplo de sua nova grandeza e de seu valor, ao instituir não apenas um jôgo, mas um torneio, em benefício do quarto-zagueiro Vicente, integrante da seleção que conquistou o terceiro lugar na última Copa do Mundo e que ficou cego de uma das vistas em conseqüência de um desastre de automóvel.

Do torneio participarão três equipes: a do Belenenses, clube de Vicente; a do Benfica e a do Sporting. A Portuguêsa de Desportos, num gesto nobre, ofereceu-se para participar da homenagem a Vicente, dispondo-se a enviar para Lisboa o seu jogador de maior cartaz — Ivair — que disputaria o torneio envergando a camisa de um dêsses três clubes.

Vicente, um negro simpático e educado, tornou-se famoso pelas vêzes em que teve de jogar contra Pelé, sempre marcando o maior jogador do mundo com eficiência e lealdade.

GRINGO VÊ BOM SINAL

Um dos maiores ídolos do Flamengo, no passado, "Gringo", é motorista profissional hoje em dia, na Guanabara, dirigindo um táxi Gordini de sua propriedade, financiado pela FUGAP e que êle faz questão de manter em dia os pagamentos das prestações mensais.

Orisvaldo Santos, o "Gringo" do Flamengo, é casado, pai de quatro filhos, e mora em uma modesta mas confortável casa na rua Capitão Teixeira, em Realengo. Depois de abandonar o futebol, "Gringo" trabalhou em uma loja de roupas — fábrica — até que procurou a FUGAP para pedir ajuda, pois estava desempregado, conseguindo com relativa facilidade, a pronta ação da entidade, que financiou a compra do carro no qual "Gringo" atualmente trabalha.

A notícia sôbre sua morte — que andou circulando ontem, através de alguns jornais — causou espanto ao próprio jogador, que fêz questão de ler todo o noticiário, para depois, irônicamente comentar:

— É sinal de que terei ainda muitos anos de vida.

DENÍLSON, SAMBA E MODA

Não é só ao samba da Estação Primeira que Denílson vai tôdas as vêzes que tem chance. Também ao Magnatas, em dias de iê iê iê, ou ao Baroneza — clube do Rocha — em dias de ensaio do bloco "Paraíso da Mocidade", Denílson comparece sempre, divertindo-se bastante.

O jogador procura tôda vez que pode fugir aos convites para bailes ou festas que exijam a gravata, e tira a forra não perdendo o samba da Mangueira ou a música nova nos clubes perto de sua casa. Além disso, sem chegar ao exagêro ou ao ridículo, Denílson acompanha a moda masculina, e por isso, com gozação, os jogadores do Fluminense apontaram-no como "o mais elegante de sessenta e seis".

VAI APROVEITAR A MARÉ

O ponta esquerda Hilton Oliveira, campeão brasileiro pelo Cruzeiro, garante sua disposição em "aproveitar os bons ventos que estão soprando do nosso lado, conseguindo na renovação do meu contrato, aquilo com que sempre sonhei: uma casa em Belo Horizonte, para garantir-me e garantir o futuro do garôto que vai nascer".

— Afinal de contas é justo que eu vá tratando do meu futuro, pois já não é sem tempo. Futebol é fase, todos sabem, e devemos aproveitar quando as coisas estão bem. Não vou fazer nenhuma exigência para renovar com o Cruzeiro, pois gosto do clube e quero continuar lá. Só vou pedir é uma casa, e acredito que seja compreendido.

ESQUEMA PARA TUDO

O Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, desde que assumiu o seu cargo vem elaborando planos de trabalho no seu Departamento.

Como gosta de frisar, está organizando o Departamento "para funcionar, tal qual uma máquina", em que procura ajustar peça por peça, nos seus mínimos detalhes.

Uma de suas inovações dentro do sistema de trabalho do Departamento Técnico, foi a criação de memorandos especiais, para chamar aos jogadores que porventura, tenham dado alguma entrevista maliciosa.

O memorando está dividido em duas partes: a primeira é destinada às comunicações do clube, e a segunda para a justificativa dos jogadores.

Indagado o porque da justificativa por escrito, respondeu:

— Comigo é assim, tenho esquema para tudo, e só aceito qualquer conversação a respeito do clube, por escrito.

Em defesa da notícia

Em sua missão de informar com critério e segurança, o repórter às vêzes esbarra nas atitudes dúbias de algumas pessoas e é levado a alimentar noticiários incompletos, quando poderiam ser absolutamente corretos e tranqüilos, se tratados, nas suas origens, com a devida seriedade.

O triângulo Fluminense-Vasco-Tim é um exemplo flagrante. Agora, a situação acalmou-se um pouco, em virtude da fixação de um prazo. Mas, ainda permanecem as rebarbas das informações desencontradas que há dias eram fornecidas. O Fluminense diz que conta com o treinador para os seus planos dêste ano, além de tê-lo sob contrato. O Vasco permanece firme na expectativa de uma resposta do técnico, que, pelas fontes oficiais e oficiosas do clube, vai trocar Álvaro Chaves por São Januário. E Tim, presentemente fora do Rio, em férias, manifesta fidelidade ao Fluminense, mas se mostra tentado pela oferta do Vasco.

Em meio a posições tão controvertidas, as notícias se cruzam sob as mais variadas tendências, causando uma inevitável confusão no entendimento público, enquanto os dirigentes não se preocupam em desfazê-la.

De igual natureza é o recente caso da contratação de Marinho pelo Botafogo. Houve um encontro dêsse treinador com o diretor Xisto Toniato, do qual resultou a versão de que Marinho recebera convite para assumir o comando da equipe botafoguense.

Quais os motivos da versão? Primeiro, òbviamente, o encontro. Segundo, a afirmação do Sr. Xisto Toniato de que não pretendia assinar contrato com o treinador Admildo Chirol antes da excursão do clube, ainda êste mês. O terceiro motivo, defintivo como indício — melhor dizendo, confirmação — foi o próprio Marinho haver declarado que fôra convidado.

Diante de um conjunto de evidências como êsse, a notícia ganha completa autenticidade. Não há como duvidar da sua procedência. Porém, no mesmo dia em que ela é publicada, o Sr. Xisto Toniato nega o convite, ao mesmo tempo em que Marinho o reafirma verdadeiro. E nesse jôgo de palavra, por culpa do açodamento ou da má-fé de alguém envolvido no episódio, o assunto se esvazia, fazendo parecer que a notícia, colhida em fonte segura, pelo esfôrço profissional de um repórter, não passava de mera especulação.

Recomendamos aos dirigentes, aos treinadores e a todos que trabalham no futebol e são, obrigatòriamente, elementos de projeção pública através do esporte, que dêem mais atenção e zelem pela informação precisa que com êles se relacione. Inclusive porque, como no caso do Botafogo, envolvendo o treinador Admildo Chirol, a notícia forjada, ou distorcida por interêsses pessoais, acaba atingindo a terceiros, causando-lhes prejuízos lamentáveis.

O ciclo perdido

Cada ciclo de quatro anos que delimita as fronteiras de uma Olimpíada da outra, em todo o mundo cada vez mais se expandem e se aprimoram os métodos de preparação e se aperfeiçoam os estilos, que melhoram os recordes e engrandecem os espetáculos.

Até mesmo na Argentina, isso tem se incorporado à carga da constante preocupação do Govêrno e dos dirigentes. No Brasil, não. No Brasil, nem o próprio Comitê nem o CND podem se pôr à salvo dessa obrigação histórica, relevante.

Ora vejam só: de 1964 a esta data, é fácil aquilatar, tirando as ilações, cabíveis e insuspeitáveis do bôjo fértil e honesto do noticiário internacional, que raras são as marcas, festejadas em Tóquio com tão alardioso sucesso na época, que ainda permanecem de pé.

Em Tóquio, não obtivemos a menor prova da nossa capacidade evolutiva. Já não podíamos transferir tôdas as nossas esperanças para o grande Ademar Ferreira da Silva, e o máximo que podíamos esperar, era que o cavaleiro Nélson Pessoa Filho nos defendessem, com um admirável 1.º lugar na **Prova das Nações.**

Com a infelicidade de Nélson, reduziram-se a pó o pouco da fútil ilusão alimentada em não tornar a custosa viagem, eqüivoca, inútil e crítica. As vitórias admiráveis alcançadas por Ademar, em Helsinque, Melbourne e Roma, sempre serviram de anteparo a erros básicos incuráveis, praticados no Brasil, um despreparado País para os Jogos Olímpicos.

E agora? Tudo permanece na mesma estaca zero da incorrigível inapetência olímpica, medieval, que tanto nos inferioriza diante de nações infinitamente menores. Aí está o exemplo mexicano. O México, sempre condenado por sua altitude sufocante e inadequada à prova de qualquer disputa atlética, promoveu uma intensa competição pré-olímpica, a fim de demonstrar o contrário. E conseguiu.

Antes disso, a União Soviética procurou criar um clima semelhante ao mexicano, nos seus cumes mais inacessíveis. E criou. Criou e ainda participou da mesma forma e com o mesmo e eloqüente entusiasmo que levou à capital asteca representações de elite dos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Hungria, Polônia, Tcheco-Eslováquia, China, Argentina, Uruguai, Venezuela, Trinidad, Chile, Colômbia. Umas mais, outras menos intensamente olímpicas, mas empenhadas no seu autodesenvolvimento.

Nessa hora o Brasil continuava em casa. Embalado pelo sonho da fascinante viagem garantida.

Bate-bola

Noelir Nogueira
Guanabara

Então o Almir foi punido mesmo, não é? O bloco anti-rubro-negro está contente.

Que acham da punição de Ladeira? Que me conste, foi o Ladeira que atirou a primeira pedra.

Aposto que se o Almir fizesse aquilo que êle fêz contra o Bangu, jogando pela seleção, e não pelo Flamengo, seria apoiado, seria endeusado, como um herói da cabeça aos pés. Mas êle vestia a camisa do Flamengo, e daí essa ira contra êle. Não quero dizer com isso que Almir é santo. Nunca. Mesmo porque, lugar de santo não é em campo de futebol.

Não adianta, porém. Se sai Valdomiro, entra Franz. Se sai Itamar, entra Ditão. Se sai Almir, temos César. É por estas e outras que têm raiva do Flamengo.

Na decisão com o Bangu, no "Mário Filho", juntaram-se tôdas as torcidas contra o Flamengo. Mas a "torcida" do Flamengo é maior, será sempre maior".

Disse bem. Os santos não jogam futebol. Disse bem. A "torcida" do Flamengo é insuperável. O diabo é que o Silva, que já se foi, e o Almir, impedido para o futebol, são desfalques sérios.

Saturno Costa Lima
Guanabara

"Queria dar duas palavrinhas a Nélson Rodrigues. Sou um apaixonado pelo futebol, e talvez um dia, quem sabe, tenha oportunidade de trabalhar em jornal, meu sonho supremo.

Fugi da escola com 14 anos. E aí conheci jogadores como o "Dr. Rubens", Dequinha, Castilho, Dimas, Vinícius etc.

Sou servente, e, pelo horário que cumpro, sobra-me tempo para fazer algo mais. E eu seria o homem mais feliz se pudesse trabalhar em jornal, como seu auxiliar".

Boa vontade de Nélson Rodrigues, haveria. Acontece, porém, que alguém se apresentou antes: o Pão Doce.

Nélson de Sá Rodrigues

"Sei que abuso da coluna. Mas que posso fazer? Acabou minhas férias e não poderia começar o ano sem falar no meu Vasco. Como vêem, dividi a carta em várias partes, justamente para poder ser aproveitada aos bocadinhos. Para mim, êste será o ano de ouro do Vasco. A começar pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

E agora, para variar, um palpite: por que os dirigentes do Vasco não dão um pulinho até a Saúde? Não é porque eu moro lá, não. Mas a Saúde tem muita gente boa de bola, que só não se projetou ainda, porque não apareceu ninguém para lhe dar uma "colher de chá.

Verdade. O grande Jaguaré, arqueiro vascaíno, foi descoberto na Saúde.

NÉLSON RODRIGUES

O brasileiro, êsse pobre vocacional

1 — Amigos, quem vê o Válter Moreira Sales, há de rosnar de inveja e frustração. E, de fato, êle tem tudo o que nos falta. Cada um de nós é um pau-de-arara. O nosso meio de condução mais suntuário é o taioba. Ao passo que o Válter Moreira Sales anda num carro tão monumental que tem até cascata artificial, com filhote de jacaré.

2 — Só houve um instante em que tiramos a barriga da miséria. Foi quando o brasileiro meteu a mão no décimo-terceiro salário. O sujeito que recebe o salário continua o mesmo pé-rapado nato, hereditário e póstumo. Coitado do nosso ordenado! Vem tão onerado e tão carcomido de dívidas que dá prejuízo. Ao passo que o 13.º é o dinheiro puro, limpo, imaculado. E o sujeito que o embolsa, vive, no momento de o embolsar, o seu minuto de Válter Moreira Sales.

3 — Mas o charme do 13.º salário está na sua excepcionalidade. Pergunto: — se êle fôsse rotina, faria o mesmo sucesso? Quero crer que não. Digo isso e explico: — o brasileiro é um pobre vocacional. Muito dinheiro dá-nos angústia e não felicidade. Reparem como os nossos milionários têm úlcera. Lembro-me de um dos nossos tubarões, num pé de escada, torcendo-se em náuseas, ardendo em golfadas ácidas e medonhas. Ao passo que o pau-de-arara bebe até chumbo derretido e nunca teve azia em sua vida.

4 — Quero crer que deve baixar, de vez em quando, na alma do Válter Moreira Sales, uma funda nostalgia da miséria. Matarazzo é outro que há de sentir inveja, por vêzes, dos sujeitos que, numa tendinha sórdida, devoram um sanduíche de mortadela. E assim são todos os nababos patrícios.

5 — Faço esta meditação e passo ao caro Tim. Estão dizendo que o grande técnico vai deixar o Fluminense pelo Vasco. Não sei. Segundo se diz, ou se jura, o que levaria Tim para São Januário é um desejo normal de melhorar as suas condições profissionais. O Vasco dá mais, o Fluminense dá menos. E para ganhar mais o nosso Tim mudaria de camisa.

6 — Não sei o que há de verdade ou de fantasia. Conheço apenas os mexericos. Mas, vamos admitir que seja verdade. Tim iria para ganhar mais. Eis o que pergunto: — será vantajoso para êle? Não creio. E não creio porque conheço o brasileiro. O brasileiro é mais feliz ganhando menos. São quatro séculos e sessenta e sete anos de subnutrição atuando em nosso sangue. Estamos preparados para uma digna e limpa pobreza. E a fortuna nos inibe e nos sufoca. Precisamos de manteiga para passar no pão. Geléia já nos parece demais.

7 — Eu se fôsse Tim, ficaria no Fluminense, ganhando menos. Repito: — nós todos somos pobres vocacionais e muito dinheiro nos infelicita.

Fla quer jôgo com Vasco para mostrar Albert

América quer troca entre Zèzinho e Fio

O América fêz nova proposta ao Flamengo para a troca de seu atacante Zèzinho — não voltou de Sergipe — pelo zagueiro central Itamar, ontem à tarde, quando o Supervisor rubro, Evaristo de Macedo, foi à Gávea conversar com seu colega Flávio Costa, propondo o negócio, porém, agora, incluindo o avante Fio. Flávio preferiu consultar o técnico Armando Renganeschi e o Diretor Flávio Soares de Moura, para dar uma resposta definitiva.

Sôbre as críticas que tem recebido por diversos torcedores americanos, em virtude das negociações em tôrno dos jogadores Zèzinho e Amorim, duas principais estrêlas do time, explicou o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gérson Coutinho, que a torcida não precisa se preocupar, porque o América vai utilizar a quantia arrecadada para adquirir outros jogadores do mesmo gabarito, para preencher os lugares dos que foram vendidos.

Amorim volta

Segundo informações do Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gérson Coutinho, o médio volante Amorim deverá estar de volta ao Rio, ainda hoje, em companhia do Dr. Ildo Nejar, que o acompanhou durante o período em que estêve em São Paulo, submetendo-se aos exames médicos preliminares no Santos. Aliás, êste clube deseja, ainda, o concurso de Zèzinho.

Apesar disso, o destino de Amorim é ainda incerto, porque o Corintians também deseja o craque e possui prioridade para compra. O clube de Zezé Moreira ofereceu ontem ao América a quantia de 10 milhões de cruzeiros mensais, por empréstimo, e o Santos, sabedor da proposta, ofereceu a mesma quantia pelo mesmo período, deixando o América indeciso.

Gérson indeciso

Assim, o Sr. Gérson Coutinho ficou de resolver a questão sòmente após ouvir o relatório do Sr. Ildo Nejar, que, inclusive, consultou os jogadores Amauri e Abel, que são os que interessam ao América, caso as negociações sejam com o Santos. O Vice de Futebol do América vai consultar também o jogador Amorim, para conhecer o seu parecer.

O dirigente rubro voltou a reafirmar que só venderá o médio volante Amorim mediante a quantia de 150 milhões de cruzeiros, à vista, embora possa reduzir o preço, se houver interêsse em trocá-lo por outro que o América deseje e o clube pretendente concorde com esta condição.

Família veta

A transferência do atacante Nando, da equipe de aspirantes do América e que é irmão de Antunes e Edu, foi sustada, pois os familiares do ponta de lança rubro vetaram a saída para fora do Brasil. Nando estava nas cogitações do Union Madalena, da Colômbia, que é dirigido pelo brasileiro Santo Cristo.

Mas outro americano, também ponta de lança, que poderá se transferir para o futebol colombiano, é o jovem Miguel, que está também nos planos de Santo Cristo, técnico do Union Madalena. O América pediu cêrca de 20 mil dólares pelo passe do avante e está aguardando resposta dos dirigentes do clube colombiano.

América tem Fio na mira

Vasco quer resposta para jôgo

A apresentação da equipe do Vasco contra o Flamengo no próximo dia 15, em Uberlândia, segundo o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, depende, apenas, da resposta do empresário Francisco Meireles, promotor da partida.

O empresário encontra-se em viagem, no Piauí, tratando de negócios particulares, e deverá regressar ao Rio na segunda-feira, quando confirmará a partida, onde garantiu uma cota de Cr$ 9 milhões para cada equipe.

Outra partida

Além do jôgo de Uberlândia, o Flamengo, por intermédio do Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, telefonou, ontem, para a sede do Cineac, e conversou com o Sr. Armando Marcial, convidando o Vasco para uma partida amistosa, a ser realizada em São Januário ou na Gávea.

O objetivo desta partida seria a apresentação dos jogadores Albert, Nei e Garrincha, que deverão ser contratados pelos rubro-negros e, aproveitando a oportunidade, o Vasco apresentaria o seu nôvo técnico à torcida carioca. Antes de embarcar para São Paulo, na segunda-feira, o Sr. Gunnar Goransson deverá conversar com o Sr. Armando Marcial, para acertar os detalhes do amistoso.

Experiências

Embora não tenha contratado nenhum jogador, chegarão na segunda-feira ao Rio os dois jogadores do Guarani de Bagé, Dejair e Didinho, para um período de experiência no Vasco, já tendo o Sr. Armando Marcial enviado as passagens para o Rio Garnde do Sul, devendo os mesmos se hospedarem na concentração da Lagoa.

O Flamengo convidou ontem o Vasco para uma partida amistosa nos campos de São Januário ou Gávea, em data a ser marcada, provàvelmente no dia 19, quarta-feira, ocasião em que apresentaria como sua maior atração o jogador húngaro Florian Albert, que chegará ao Rio domingo, às 22 horas, pelo vôo Santos Dumont da Air France.

O Sh. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol rubro-negro, telefonou para a sede do Cineac, para conversar com o Sr. Armando Marcial sôbre a realização da partida e, na oportunidade, prometeu comparecer segunda-feira à sede do Vasco para concluir os entendimentos.

Vai a São Paulo

— Vou como "mendigo" a São Paulo — disse ontem ao JORNAL DOS SPORTS o Sr. Gunnar Goransson, ao confirmar sua viagem à capital paulista na segunda-feira — insistir junto ao Corintians para obter os empréstimos de Nei e, possìvelmente, de Garrincha.

Ao dizer que ia "chorar" reforços em São Paulo, frisou o dirigente que nestas condições é impossível exigir jogadores. O Palmeiras, quando de sua última estada em São Paulo, prometeu emprestar alguns jogadores reservas e, inclusive, o professor Ferrúcio Sandoli usou uma frase para demonstrar a sua boa-vontade:

— Manda o Renganeschi aqui, que êle é de casa.

Ontem, o Palmeiras anunciou ser impossível a cessão de Dudu ao Flamengo, negando-se a divulgar sôbre os casos de Tupãzinho e Ademar, que também estão nos planos do Sr. Gunnar Goransson.

— O Palmeiras quer nos ajudar e isto é o importante — acentuou o dirigente do Flamengo.

Mostra o filme

O Sr. Gunnar Goransson confirmou ontem a intenção de pedir ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD a exibição do filme da partida Flamengo x Bangu para demonstrar que, nos incidentes, o juiz Airton Vieira de Morais conturbou-se bastante e deixou-se influenciar pelo estado de nervos, brigando em campo e "nessa altura sem poder ver as outras brigas ao seu redor".

— O juiz Airton Vieira de Morais não tinha garantia e foi por isto que suspendeu a partida. Depois, no vestiário, foi que escolheu os jogadores "expulsos", dando 5 do Flamengo para caracterizar a vitória do Bangu, segundo os regulamentos. É uma lástima que isto aconteça, porque o Valdomiro, por exemplo, sofreu uma expulsão injusta e uma suspensão até certo modo ridícula, porque ficou provado que êle procurou serenar os ânimos e tranqüilizar juiz e bandeirinhas — declarou.

FLA SÓ VIAJA COM COTAS ADIANTADAS

O empresário argentino Arca telefonou de Buenos Aires para o Estádio da Gávea, reiterando o pedido feito há dois dias, em telegrama, de envio de material de propaganda do clube rubro-negro para efeito de promover os seus jogadores nas cidades que a equipe visitará na excursão à América do Sul.

Apesar da promessa do empresário, de chegar ao Rio no dia 16, com os contratos de jogos assinados e com o roteiro, a excursão do Flamengo não está totalmente confirmada, porque o clube vai exigir, para deixar o País, duas cotas adiantadas (10 mil dólares) e o comprovante de passagens de ida e volta para uma delegação de 24 pessoas.

Concelados

Durante a ligação telefônica internacional mantida ontem, não foi possível ao funcionário Aristóbulo Mesquita pedir ao empresário maiores esclarecimentos sôbre o roteiro. De acôrdo com os entendimentos anteriores, entretanto, o embarque está previsto para o dia 23 e a estréia a 25, em Medelin, na Colômbia.

Os jogos

O material de propaganda que o empresário pede ao Flamengo é o necessário para a publicação em jornais, entre outras coisas, biografias dos jogadores e fotos, como solicitou no telegrama que enviou há dois dias. O roteiro apresentado no Rio foi o seguinte: viagem a 23; estréia a 25, em Medelin; jôgo a 29, em Cali; dia 1.º de fevereiro, em Barranquila; 5, novamente em Cali; dias 8, 10 e 15, em Lima; e de 18 a 27, em Buenos Aires.

Para o espaço compreendido entre a apresentação dos jogadores — dia 10, terça-feira, depois das férias — e o embarque, o Flamengo quer fazer vários amistosos no Brasil, segundo o Departamento Autônomo de Futebol. Foram formuladas diversas propostas, como um amistoso contra o Vasco, dia 15, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, que depende apenas de confirmação do empresário Francisco Meireles, que está no Piauí e deverá chegar ao Rio até terça-feira.

Federação compra sede da CBD

A Diretoria da Federação Carioca de Futebol, reunida na noite de ontem, aprovou os entendimentos do Presidente Passo com o Presidente João Havelange, para a aquisição da antiga sede da CBD, na Rua da Quitanda, tanto, após a reunião, sido distribuída a seguinte nota oficial: "A Diretoria da FCF, reunida hoje, resolveu homologar a decisão do Presidente Antônio do Passo e, em conseqüência, adquirir, por compra o imóvel da Rua da Quitanda n. 8, 2.º andar, pertencente à Confederação Brasileira de eDsportos.

Resolveu ainda aprovar o plano elaborado pelo Presidente Antônio do Passo, que objetiva efetuar o pagamento do referido imóvel sem ônus para os clubes filiados. Ao ensejo das referidas resoluções, cumpre à Diretoria manifestar, de público, o seu contentamento pelo evento, realçando o esfôrço do Presidente Antônio do Passo e a compreensão do Presidente João Havelange. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1967. (assinados) Icaro França, Vice-Presidente; Hailton Machado, Secretário; e Evaristo de Macedo, Tesoureiro".

Bois e elefantes na festa que Bangu faz

Quatro bois que o Presidente — fazendeiro Eusébio de Andrade — mandará buscar de sua fazenda, em Bom Jardim, onde se encontra desde ontem, serão transformados em churrasco, domingo, para comemorar o título que o Bangu conquistou, sendo a festa realizada na sede do clube.

Por outro lado, a passeata monstro, que Juarez, o chefe da torcida e José Salgado organizam, ainda não tem a sua data oficializada: seria hoje ou domingo, ficou para 12, mas ainda pode ser transferida outra vez, por causa do transporte dos dois elefantes, que vêm de São Paulo.

O churrasco

A princípio, estava estabelecido que o "churrasco da vitória" seria realizado na Vila Hípica", por ser o local adequado para comportar todos os associados que comparecerão ao clube. Mas acontece que, justamente por êsse motivo, por ser o local aberto, e proporcionar facilidade aos "penetras", a comemoração foi transferida para a sede, sendo convidados sòmente os associados e imprensa, além dos convidados especiais.

O passeio

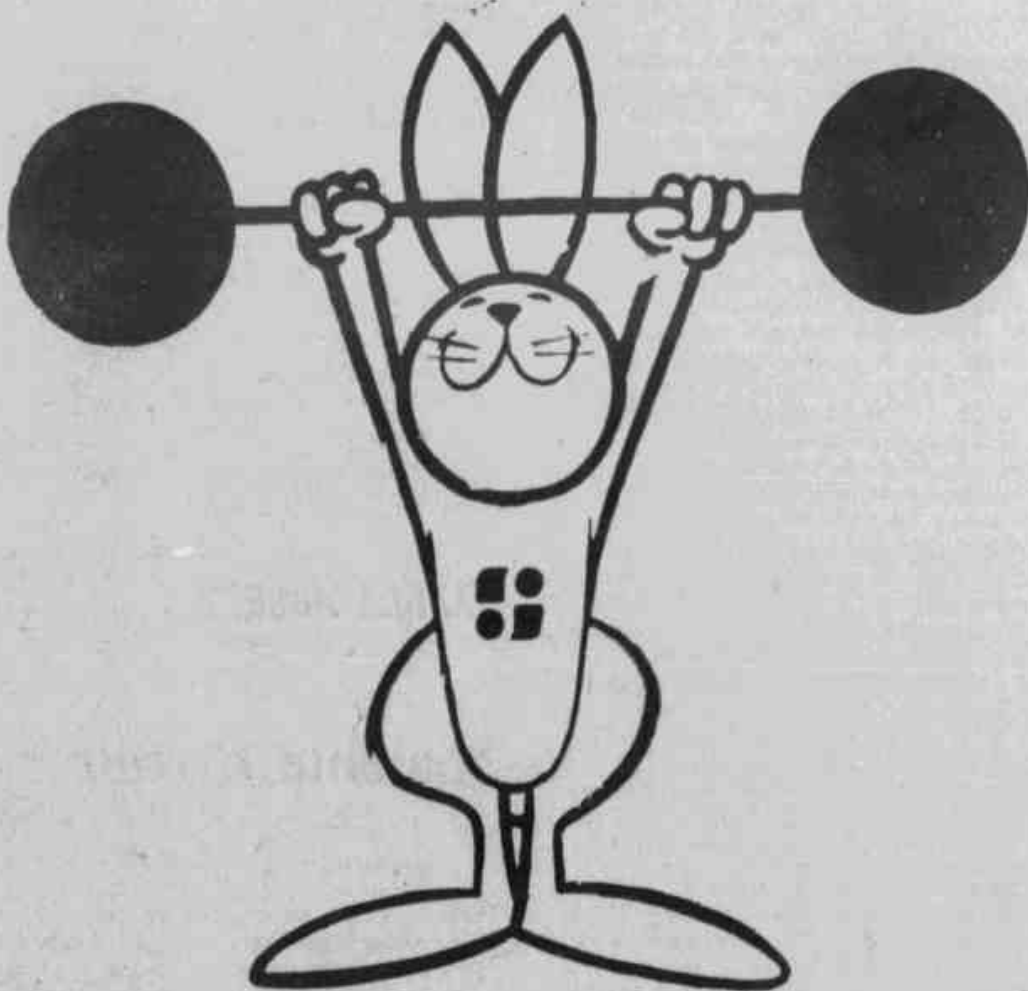
A passeata que Juarez e Salgado organizam pelas ruas da Cidade, comandada por dois elefantes que vêm de São Paulo, alugados a um circo, especialmente com êsse fim, ainda não tem data certa. Seria dia 6 ou dia 8, ficou para o dia 12, mas ainda pode ser novamente adiada.

O material da passeata será o seguinte: quatro ou seis clarins (soldados da PM), com cavalos vestidos com camisas do Bangu; dois elefantes, cobertos de pano vermelho e branco, e seis palhaços, com a indumentária da mesma côr, acompanhando-os; caminhão com painel "Bangu Campeão Carioca de 1966", cheio de torcedores com bandeiras; caminhão com Escola de Samba; três automóveis de associados; caminhão com painel (crítica a José Maria Scassa); três automóveis de associados; caminhão com painel (crítica a Nélson Rodrigues); três automóveis de associados; caminhão com painel (crítica a Vitorino Vieira); três automóveis com associados); caminhão com painéis; caminhão com Escola de Samba; automóveis dos associados; a optar: seis palhaços, dois batedores da Fôrça Policial (50 dúzias de morteiros), orquestra e Charanga em um dos caminhões.

Futebol na CBD vai ser com Heleno

A Diretoria da CBD realizou ontem, pela manhã, a sua última reunião do período administrativo que está se encerrando. Foram apreciados os balanços e relatórios que serão submetidos à aprovação da Assembléia - Geral convocada para segunda-feira próxima, sendo todos considerados em ordem. Na oportunidade o Presidente João Havelange, que está com a sua reeleição assegurada, conversou com alguns dirigentes sôbre as modificações que pretende fazer: — o Sr. Carlos Osório de Almeida, vai passar do Departamento de Desportos Aquáticos para o Departamento Jurídico; os Generais Antônio Barcelos e Castro Pires e o Brigadeiro Jerônimo Bastos vão ficar como assessôres da Presidência; também o Sr. Alfredo Curvelo, deixará o Departamento de Futebol e ficará como Assessor da Presidência; o Sr. André Richer Filho ficará no Departamento de Esportes Aquáticos e o Almirante Heleno Nunes será o homem forte do futebol na nova Diretoria.

Manga diz que Bangu foi melhor

Recife (SP-JS) — Manga, que se encontra de férias em Pernambuco, fêz uma análise do Campeonato Carioca em que afirmou que o Bangu ganhou o título porque realmente foi o melhor e disse ter-lhe surpreendido o "papel feio" do Flamengo no jôgo decisivo. Quanto à campanha de seu próprio clube, o Botafogo, justificou o insucesso pela série de contusões em vários jogadores, inclusive a dêle, salientando que Jairzinho, a quem considerou o melhor atacante da equipe, não jogou uma partida sequer no campeonato.

Dr. Rivadávia Corrêa Meyer

Ex-Presidente da Confederação Brasileira de Desportos

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS convida seus Diretores, os Membros de seus Podêres e Órgãos, e aos desportistas em geral, para assistirem à Missa que será celebrada em intenção de seu Ex-Presidente e Grande Benemérito DR. RIVADÁVIA CORREA MEYER, hoje, às 10 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelária. Antecipa agradecimentos.

Pelé fecha gol na praia atraindo banhistas

Câmera

LUIZ BAYER

O presidente da Portuguêsa afirmou ontem à tarde, que a posição de seu clube, face ao pleito presidencial da Federação Carioca de Futebol, modificou-se inteiramente nestas últimas quarenta e oito horas. O Sr. Antônio Figueiredo confessou que, antes a Portuguêsa estava com o Sr. Antônio do Passo, conforme lhe havia assegurado, pessoalmente. Agora, porém, a situação daquele clube se tornou diferente pelo simples fato do Sr. Otávio Pinto Guimarães ter obtido um empréstimo de alguns milhões, para aquêle clube possibilitando com isso, desafogar a situação aflitiva que o clube vinha vivendo no setor econômico.

Falando sem mistérios, o Presidente da Portuguêsa afirmou que devido as condições que recebeu o clube das mãos do seu antecessor, até hoje a situação econômica ficou bastante difícil. Frisou, que recorreu à Federação Carioca de Futebol para poder fazer o pagamento dos jogadores, mas quando tentou nôvo empréstimo não foi atendido e o problema agora foi solucionado pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães que, conseguiu o necessário empréstimo. — Fiquei assim reconhecido ao Sr. Otávio Pinto Guimarães e por isso a Portuguêsa lhe dará apoio para a sua eleição à presidência da Federação Carioca de Futebol.

Até ontem, o América não havia obtido êxito no movimento de venda dos jogadores Amorim e Zèzinho. Amorim estêve efetivamente no Santos onde, foi examinado pelo Serviço Médico. Mas na hora de resolver concretamente, os dirigentes do clube santista apelaram para o empréstimo no que não concordou o Presidente Vólnei Braune. Quanto a Zèzinho existem possibilidades de que seja trocado com o Flamengo pelo zagueiro Itamar e pelo atacante Fio. O assunto está sendo examinado pelo Flamengo através do seu Supervisor Sr. Flávio Costa que ficou de se pronunciar talvez ao curso do dia de hoje. Com relação a Amorim soubemos ainda, que o Corintians propôs um empréstimo de dois meses na base de dez milhões de cruzeiros por mês, mas o América recusou.

Ao reunir a diretoria do Olaria para expor o seu ponto de vista de apoio à candidatura do Sr. Otávio Pinto Guimarães o Presidente José de Albuquerque ficou em total minoria, pois, dos onze dirigentes apenas dois apoiaram a sua conduta, enquanto os nove restantes pronunciaram-se firmemente pela reeleição do Sr. Antônio do Passo. A reunião prolongou-se às primeiras horas da madrugada de ontem e o Presidente do Olaria ficou de marcar nova reunião, mas deixou claro de que a sua posição não sofrerá modificações.

Diante do que aconteceu, o Olaria deverá entrar em crise, pois, os que apóiam o Sr. Antônio do Passo ameaçaram reununciar, embora isto seja realmente o que deseja o Sr. José de Albuquerque. O Presidente do Olaria, que prometeu apoiar o Sr. Antônio do Passo e sùbitamente bandeou-se para o lado do Sr. Otávio Pinto Guimarães terá ainda que enfrentar o Conselho Deliberativo que na solenidade de posse marcada para o dia trêze deverá discutir a política da Federação ao curso do chamado "interêsses gerais".

O **presidente do Vasco** admitiu ontem, que o técnico Tim **antes de viajar** para as férias no Paraná analisou com o Sr. Armando Marcial as condições do atual elenco deixando em conseqüência delineado o seu ponto de vista quanto ao aproveitamento de alguns jogadores e a dispensa de outros. O Sr. João Silva não quis contudo adiantar quem seria negociado, afirmando que o assunto continua pendente, pois só poderá ser executado concretamente caso Tim resolva assinar o contrato com o Vasco.

O Sr. Gunnar Goransson adiantou ontem que na próxima segunda-feira estará em São Paulo com a incumbência de estudar com o treinador Renganeschi os nomes dos jogadores que o Corintians e o Palmeiras prometem colocar à disposição do Flamengo. O dirigente rubro-negro negou que já tivesse sido fixado os nomes de Tupã e de Dario na transação e acrescentou: O caso é que ainda não sabemos verdadeiramente os nomes mas caso se trate de Tupã e Dario seria uma notícia muito agradável para o Flamengo.

Dependendo de uma resposta do **Vasco**, é bem provável que na próxima semana seja realizado um amistoso com o Flamengo em cujo prélio o clube rubro-negro pretende apresentar o hungaro Albert e mais Garrincha e Nei, jogadores que o Corintians deverá ceder por empréstimo. O prélio teria lugar no estádio de São Januário uma vez que o estádio Mário Filho se encontra fechado para obras.

A Comissão que está encarregada de conduzir as obras do campo de futebol do América resolveu ontem fixar o início dos trabalhos para a segunda quinzena de fevereiro quando então, terá início o erguimento das arquibancadas para trinta mil pessoas. As obras serão custeadas pelos títulos que serão lançados a cento e vinte mil cruzeiros e a Comissão que é constituída dos Srs. Tadeu P. Junior, Homero Fogaça e Orlando Pertuzier, está convicta de que até o fim dêste ano o América terá condições para realizar jogos oficiais em seus domínios.

O presidente da Portuguêsa afirmou ontem, que o contrato do zagueiro Luizão será suspenso por indisciplina. O mais curioso que Luizão viajou ontem, para Belo Horizonte com ordens da Portuguêsa a fim de apresentar-se ao América local.

A temporada do Flamengo pelas Américas estava ontem, dependendo do empresário, cuja chegada estava prevista até o fim desta semana. O cancelamento de quatro jogos que seriam realizados na Colômbia tornaram o giro um tanto difícil e portanto, só o empresário poderá esclarecer em que pé está o assunto.

Bolívia faz feio antes do torneio

Montevidéu (AP-JS) — A seleção boliviana que se prepara com vistas ao Campeonato Sul-Americano, foi vencida pelo Rampla Juniors, por 4 a 3, numa partida discreta e truncada por muitas substituições.

No primeiro tempo, os uruguaios ganharam de 3 a 0.

Real recusa jogar com Estudiantes

Madri (AP-JS) — O Real Madri recusou uma proposta do Estudiantes de La Plata, clube argentino, para jogar uma partida amistosa em Madri, nos últimos cinco dias de janeiro.

O gerente, Antônio Calderon disse que o Real não poderia aceitar tal proposta devido a seus compromissos no campeonato da Liga.

Fiorentina vence e fica em 3o.

Florença, Itália (AP-JS) — Fiorentina derrotou Lanerossi, de Vicenza, por 3 a 0, em uma partida que tinha sido suspensa, com três gols do ativo centro-avante Mário Brughera, aos 13, 51 e 61 minutos.

Com sua vitória, a Fiorentina avançou para o terceiro lugar, na tabela de classificações, junto com o Nápoli, ambos com 19 pontos. Este jôgo tinha sido adiado de 6 de novembro, por causa das inundações em Florença.

Gradim será do América colombiano

Cali, Colômbia (FP-JS) Francisco de Souza, "Gradim", conhecido técnico brasileiro de futebol, foi contratado pelo América, de Cali, para dirigir suas equipes inferiores.

Gradim chegará dentro de quatro dias, firmando contrato na base de 5.000 dólares e salários de 300 dólares, durante um ano.

São Paulo (Sucursal) — Improvisado de goleiro e "acabando com o jôgo". Pelé atraiu todos os banhistas da Praia de Itararé, que aos poucos foram-se aproximando do local onde o Santos treinava, sob as ordens do auxiliar técnico Antoninho, até formarem um quadrilátero humano para aplaudir as defesas sensacionais do "Rei", escalado no time dos descamisados.

Vários jogadores novos, entre os quais o mineiro Buglê; Amorim, do América; Paulo, do Guarani e dois do futebol gaúcho, estiveram em ação, mas a atração principal foi Pelé, que "defendeu tudo" e ainda pôs no campo, para treinar individualmente, um ponta-esquerda chamado Rubens que êle mandou vir do Noroeste, de Bauru, dizendo ser um futuro craque santista.

Três ausentes

O treino de ontem, na Praia de Itararé, que fica perto da Ilha Porchard, havia sido sugerido pelo Diretor de Futebol, José Bernardes, a fim de evitar a punição do CND, pois as férias de lei só terminarão dia 10 e o Santos, por motivo da excursão programada para êste mês, decidiu antecipar em seis dias a apresentação dos seus jogadores.

Todos os jogadores estiveram presentes, exceto Lima, Carlos Alberto e Oberdã, participando primeiro dos 15 minutos de individual e, em seguida, dos 60 de coletivo. Antoninho, que vai dirigir o time na excursão — começa dia 13 com o embarque — formou dois times, o "Sem Camisa" e o "Com Camisa", com 14 de cada lado.

"Rei" empolga

Pelé ficou como goleiro dos descamisados e, tão logo o coletivo se iniciou, passou a ser a grande atração, com uma série de "defesas monumentais". A praia estava cheia de banhistas e, em poucos minutos, êles haviam formado um "cinturão humano" em tôrno dos 28 jogadores, torcendo frenèticamente como se o Santos estivesse disputando uma "partida decisiva". Os aplausos foram quase que exclusivamente dedicados a Pelé, quando êle "mergulhava" para evitar um gol e "cantava" o jôgo para os companheiros. Até crianças vibravam com as pegadas de Pelé no gol dos descamisados, cujo time, além dêle, alinhou Toninho, Zé Carlos, Nei, Negreiros, Werneck, Orlando, Pepe, Abel, Laércio (goleiro), Paulo e Mengálvio. Os do time com camisa tiveram Dorval no gol, completando-se com Coutinho, Haroldo, Joel, Buglê, Mauro, Gilmar, Clodoaldo, Wilson, Modesto, Geraldino, Edu, Cláudio (goleiro) e Amorim.

Amorim presente

O médio Amorim, que o América resolveu emprestar, apresentou-se ontem a Antoninho e estêve treinando com os demais em Itararé. Seu companheiro Zèzinho, que também era esperado, não chegou de Aracaju — onde foi passar suas férias — mas o Santos acredita que êle possa vir em tempo de treinar e ser testado. Existe o interêsse também por Edu, do América, mas o Santos só concordará se o seu clube permitir que êle faça um período de experiência.

Caras novas

Além de Amorim, muitas "caras novas" foram vistas no treino, entre êles o mineiro Buglê, que veio cedido por empréstimo pelo Atlético e ainda, os gaúchos Didi e Petzhold, o zagueiro-central Paulo, do Guarani, de Campinas e um ponta-esquerda chamado Rubens, que foi trazido de Bauru, por indicação de Pelé.

Petzhold, de 27 anos, é o goleiro titular do Floriano, de Nôvo Hamburgo e tem o passe estipulado em Cr$ 60 milhões. Didi, de 21 anos, que, como êle, foi da seleção gaúcha que disputou a Taça O'Higgins, pertence ao Guarani, de Bagé, clube de onde veio Tupãzinho, do Palmeiras. Ambos farão um período de experiência no Santos, e poderão ser contratados se forem aprovados.

De todos os novos, os que mais impressionaram foram o mineiro Buglê e Didi, principalmente pelo excelente contrôle de bola e deixando o auxiliar-técnico Antoninho muito satisfeito.

O ponteiro Rubens, que jogava no Noroeste, de Bauru, trouxe a recomendação de Pelé que ouviu de Dondinho as melhores referências e por isso, não hesitou em referendar a opinião paterna. Pelé sempre achou que seu pai, Dondinho, entende do riscado e, "quando êle diz que o cara é bom é porque é mesmo".

Haroldo iria

Zèzinho não chegou como era esperado, para começar uma fase de experiência. O Santos está disposto a trocá-lo por Haroldo, se confirmar, nos treinos, as qualidades que demonstrou em outras ocasiões como jogador do América, do Rio.

O Corintians tinha a prioridade para ficar com Amorim, tendo havido inclusive um encontro de dirigentes do América com o Presidente Vadih Helu, êste, porém, não deu uma resposta imediata, achando que ela caberia ao treinador Zezé Moreira, que irá assumir na próxima semana as suas funções.

PALMEIRAS NEGA OS MILHÕES POR LULA

São Paulo (Sucursal) — A contratação do técnico Lula, por dois anos, mediante Cr$ 60 milhões de luvas, foi desmentida categòricamente pelo Diretor de Futebol do Palmeiras, Sr. Ferrúcio Sandoli, que também nega qualquer entendimento com Aimoré Moreira e insiste em afirmar total apoio a Mário Travaglini.

O Palmeiras diz que antes do dia 10 a questão do técnico não poderá ser resolvida, considerando "simples boatos" os entendimentos com Aimoré e até mesmo com Alfredo Gonzalez. Os observadores, no entanto, concluem que "o segrêdo do clube e as negativas constantes não conseguem abafar os fatos".

Hipótese Lula

Em recente entrevista, Lula disse que de modo algum poderia ficar no Santos como supervisor, pois sua profissão sempre foi de técnico e não seria agora que estaria pensando em deixá-la. Também assegurou que não sabe por quanto tempo ficará no seu atual clube, já que tudo vai depender das próximas eleições. Se a Situação ganhar, êle admite sua continuação, nas funções de técnico e não de supervisor; mas, se a Oposição conseguir impor-se, estará disposto a sair com Nicolau Moran, de quem sempre recebeu todo o apoio.

Segundo voz corrente nos bastidores do Parque Antártico, Lula estaria tomando suas precauções, a fim de que, caso venha a sair com os atuais membros da Diretoria, tenha um clube certo para dirigir em 67. O Palmeiras nega oficialmente que exista qualquer interêsse por Lula e acrescenta que nem sequer falou em cifras como os Cr7 60 milhões que teriam sido revelados pelo treinador, em entrevista numa rádio de Santos.

Travaglini firme

O Sr. Ferruccio Sandoli diz que o técnico do Palmeiras é Mário Travaglini, embora não consiga convencer os que acompanham o movimento esportivo. Enquanto êle nega, Aimoré anuncia sua saída oficial do São Paulo e alude a encontros que teve com o Palmeiras, para a discussão das bases de um contrato.

Até agora especula-se uma divergência entre êle e o clube, que continuam intransigentes, embora a diferença seja só de Cr$ 500 mil. A proposta de Aimoré teria sido de Cr$ 5 milhões, baixando para Cr$ 4 milhões diante da relutância do clube de não se afastar dos Cr$ 3 milhões e 500 mil.

O nôvo treinador do Palmeiras passou a ser uma incógnita, segundo associados e torcedores, que tentam chegar a uma conclusão, sem romper o silêncio dos dirigentes. As versões se triplicam com os sucessivos desmentidos e uma delas traduz o comodismo do Palmeiras como estratégia dos seus dirigentes para não haver precipitação na escolha do treinador.

Travaglini é funcionário do clube e, quando da saída de Solich, voltou a assumir as funções de treinador. Mas, sabe-se que êle só aceitou o cargo provisòriamente até que o clube solucionasse os problemas, o que, àquela altura, não era possível.

Gonzalez sem clube

O Comercial, de Ribeirão Prêto, desde que ficou sem Alfredinho, que o conduziu durante todo o campeonato paulista, passou a se interessar por Alfredo Gonzalez, que não chegou a um acôrdo com o Bangu. Isso vem reforçar a opinião de torcedores de que o Palmeiras está "passando o tempo" e procurando fazer a melhor escolha entre Lula, Aimoré e Gonzalez.

Nei fica no Fla se Zezé passar o visto

São Paulo (Sucursal) — O Corintians está pràticamente decidido a emprestar Nei ao Flamengo, mas a decisão definitiva só será tomada quando o técnico Zezé Moreira assumir o cargo, o que se dará no próximo dia 10 dêste mês.

O Presidente Vadih Helu tem afirmado, em várias ocasiões, que qualquer compra ou cessão de jogadores só poderá ser feito com pleno conhecimento de Zezé. Acredita-se, porém, que já tenha havido um parecer do técnico, concordando com o empréstimo de Nei.

Isso é bom

O Diretor de Futebol, Francisco Mendes, disse ontem que o empréstimo de Nei, é muito bom para o Corintians, pois êle irá para outro ambiente e lá poderá livrar-se de "certos complexos" criados por uma velha contusão e que o tem impedido de render dentro de suas possibilidades.

A ida de Nei para o Flamengo ainda não foi oficializada, porque falta a última palavra que será dada por Zezé Moreira. Tudo parece resolvido e, segundo um porta-voz do clube, Zezé já teve oportunidade, quando de sua última estada em São Paulo, de opinar sôbre a conveniência da cessão provisória de um atacante que, embora tenha qualidades, ainda não se libertou do temor de voltar a contundir-se. Por isso, tem deixado de produzir o que, antes da contusão, era a rotina de suas atuações.

Confirmado

Ficou acertado entem o amistoso em Araçatuba, dia 22 próximo, à noite, com a Ferroviária local. Por essa exibição o Corintians ganhará Cr$ 15 milhões livre de qualquer despesa.

Além dessa partida em Araçatuba, o Corintians tem só convites, que ainda estão na dependência da aprovação do técnico Zezé Moreira. Se êle concordar, o Corintians poderá viajar e percorrer algumas praças do Norte e Nordeste do País.

São Paulo prevenido quer boa aplicação

São Paulo (Sucursal) — O Diretor de Futebol do **São Paulo, Sr. Paulo Planet Buarque voltou às atividades e disse ontem que o seu clube precisa tomar** cuidado nas contratações de reforços, pois "o dinheiro anda curto e deve ser bem aplicado".

O dirigente confessou que existe interêsse por Edilson, da Portuguêsa de Desportos, desde que haja uma acentuada redução no preço do passe, que foi estipulado em Cr$ 200 milhões. A troca por Prado, no entanto, teve o seu desmentido imediato.

Pouco dinheiro

Embora haja um plano para reforçar o time em 67, o Sr. Paulo Planet faz questão de frisar que os gastos estão exigindo sacrifícios do clube, pois "os milhões não estão sobrando no Morumbi como muitos estão pensando".

Até agora, por medida de precaução para não complicar mal e aumentar o número dos reservas, só foram contratados Nelsinho, do Guarani, de Campinas, e o médio Lourival, que se destacou no Noroeste, de Bauru, rebaixado para a Divisão de Acesso. Mas, o São Paulo ainda pensa em novos jogadores — "sem pressa", diz Planet — a fim de armar um time de categoria em 67.

A Portuguêsa de Desportos, através do seu Diretor de Futebol, Sr. Jorge Miguel, havia anunciado a desistência de vender o passe do lateral-esquerdo Edilson, procurando fazer as pazes com êle; — foi afastado por medida disciplinar. Planet, no entanto, "um bom refôrço", se o passe continua a ... e o admite se custar menos e a Portuguêsa desistir de qualquer tentativa de trocá-lo por Prado, que o São Paulo tem como inegociável.

El Salvador leva o treinador Gramacho

O técnico Derval Gramacho Filho, escolhido como o melhor do futebol de Santa Catarina pela crônica local, foi convidado, ontem, por um emissário do Santana, clube de El Salvador, para assumir sua direção técnica.

O contato com o emissário do Santana foi mantido ontem, no Rio, e logo Derval concordou com as bases oferecidas: luvas de 1 mil dólares e salários de 700 dólares, por um contrato de dois anos, responsabilizando-se o clube de El Salvador com ma moradia do treinador.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Sòmente o regime eliminatório dará opulência ao Rio-S. Paulo

Que incurável potência atinge os grandes clubes do Rio e São Paulo, até os grandes, que os deixam inertes como coisas inanimadas, que não são ouvidos nem cheirados, e nada dizem nem fazem numa hora destas de torneio interestadual, como o Roberto Pedrosa, de tantas motivações novas e perspectivas econômicas tão salvadoras?

Sòmente a indolência, de mistura com a incurável incapacidade administrativa de todos, poderá caracterizar, não justificar, o desleixo intolerável. De outra forma, como agora sucede quando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa adquire dimensão nacional mais justa e realista, embora não ainda a ideal, era de supôr-se que os debates em tôrno da regulamentação e planificação nascentes, quebrassem o velho e carcomido estatismo do mecanismo regional.

Era de esperar-se, e era obrigação de cada qual, mas não foi o que se observou e nem é o que está acontecendo, pela omissão comodista de uns e o despreparo siderúrgico de outros. O episódio atual está sòlidamente retratado nas decisões tomadas. Por exemplo: dois presidentes de Federação, representando o Rio e São Paulo, reúnem-se, desassessorados, para estudar o problema. E as conclusões a que chegam, são as mais despropositadas.

Nessa troca de cartas marcadas, de jôgo repetido, que papel representam os clubes que não se impõem nos concílios com seus supervisores técnicos, ou seus próprios técnicos, para mudarem as regras da aplicação de uma rotina que não traz proveitos?

Agora que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa assume o solene compromisso de encampar concorrentes de Minas e do Rio Grande, em consonância com os méritos insuspeitáveis que dispõem e ainda porque constituem insubestimável fonte de arrecadação segura nos seus domínios, a crença brasileira era de que essa complexidade despertaria nos dois presidentes, Passo e Falcão, um sentido de humildade que jamais tiveram antes. A serena e inteligente humildade de chamarem ao seu cerrado e suspeitoso redil político, homens portadores de uma experiência indubitável. Isso seria o mínimo a reclamar de cada um. Que pecado poderá haver em pedir homens portadores de ilibade inteireza moral e cabedal prático, a fim de dizerem, francamente, o que se deve e o que não se deve decidir; o que é bem e o que é ruim para a grandeza do torneio?

Compreende-se a sobrevivência de implicações políticas de natureza campanária e medieval, nas transações pretendidas. O que não se entende nem faz qualquer sentido, é o fato de deixarem à margem do campo das manobras, não o palpite, mas a consciente percepção da cristalina realidade sôbre a qualidade de profissionais da estatura moral e argúcia de um profissional com a tarimba de Flávio Costa, para citar apenas um.

É perfeitamente concebível que se nomeiem outras autoridades, igualmente válidas, aqui e lá. O Fluminense tem Tim. O São Paulo tem Feola e Aimoré. O Corintians tem Zezé Moreira. Mas, nenhum dêles foi sequer consultado, interna ou externamente. E é lamentável, já que é impossível conceber um torneio, com veleidade nacional, sem a tácita e espontânea admissão de um crivo eliminatório para todos, como manda o figurino universal.

Afinal, que diferença faz entre insistir com a deficitária presença de uma Portuguêsa, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e logo admitir, taxativamente, que o América Mineiro, por exemplo, só poderá acarretar prejuízos materiais irrecuperáveis, à caixa única dos que lhe garantem líquido certo? Convém frisar que determinadas equipes representativas, até de grandes clubes do Rio, passam por arrecadações humilhantes em São Paulo, do mesmo modo que alguns paulistas, de naipe igual, no Rio não conseguem renda nem para a viagem.

Não há duas alternativas. A saída é uma e única, doa em quem doer: ou se dá ao Torneio Roberto Gomes Pedrosa a dimensão realista que precisa regulamentando-o bàsicamente, no sentido da eliminatória incondicional e indiscriminada para todos, ou prevalecerá, para a escolha dos concorrentes e composição dos grupos, o regime antipúblico do postulante que gritar mais alto.

A fórmula é simplíssima. Os homens é que complicam e não evoluem.

Pelas esquinas do Mundo

Confirmada a informação que demos ontem: o atacante Florian Albert, da Hungria, chegará ao Rio, domingo, em companhia de sua espôsa Irene. Agora o que está preocupando, no Flamengo, é a descoberta do espetáculo ideal para a apresentação do craque à torcida brasileira * Tim continua em Curitiba, resolvendo se fica no Fluminense ou se vai para o Vasco. O mais certo é sair * Didi acaba de receber proposta do Deportivo Junior, da Colômbia. Resposta do São Paulo: pode aceitar * Em Portugal, promotores do amistoso que será dedicado ao zagueiro Vicente estão contando formar a ala esquerda de uma das equipes selecionadas, com Pelé e Ivair. Santos e Portuguêsa já estão de acôrdo com a liberação de ambos * Nei poderá ser do Flamengo a qualquer momento. O que está dificultando a transferência é a exigência do Flamengo no sentido da fixação do preço do passe do jogador. Já lhe basta o que houve com Silva.

Astros da seleção reforçam escrete carioca

Reforçada pelos jogadores cariocas que estiveram integrando o escrete brasileiro, no Campeonato Sul-Americano, a seleção de basquete da Guanabara reiniciará, hoje, às 20h30m, no ginásio do Mourisco, os seus preparativos para a disputa do Campeonato Brasileiro, ocasião em que aquêles atletas, e mais os 13 que já vinham treinando, se apresentarão a José Carlos.

A Comissão Técnica está estudando uma série de amistosos para a equipe, nesta nova fase dos treinamentos. Os adversários pretendidos são uma equipe de Minas, uma do Estado do Rio e a seleção de Volta Redonda, além do Clube dos Bagres e se êste não puder vir ao Rio, há a possibilidade de a seleção ir à França.

Seleção completa

Para o reinício dos treinamentos, o técnico José Carlos já pode contar com Ilha, Aurélio, Oto, César, Peixotinho e Tentativa, que estavam integrando a seleção brasileira no Campeonato Sul-Americano, enquanto que a êste grupo virá se juntar Sérgio, no dia 11 do corrente, data em que estará cumprida sua suspensão.

elenco carioca estará aumentado para 23 jogadores, completando a lista Gabriel, Edinho, Cianela, Nilton, Marcelo, Coqueiro, Paulo César, Válter, Paulista, Bassis, Leonardo, Agenor e Prata, que estão convocados desde novembro, quando foram iniciados os treinos.

A Comissão Técnica já decidiu, também, que os próximos treinos dos dias 9, 11, 16, 18 e 20 serão realizados no ginásio do América. Devido à dificuldade de ser conseguida mais uma quadra, a equipe dos novos treinará nos mesmos dias e local dos adultos. Êstes estarão em ação das 20h30m às 22h30m, enquanto os novos treinarão das 19h30m às 20h30m, sob o comando de Paulo Murilo.

No grupo dos novos sòmente 12 jogadores estão ainda convocados e também se apresentarão, hoje, no ginásio do Mourisco. São êles: Luizinho, Roberto Felinto (que retornou dos adultos), Pedrinho, Renato, Manteiga, Márvio, Heraldo, Coelho, José Roberto, Robertinho, Vitor e Braga.

Quanto aos amistosos, a Comissão Técnica já está tentando conseguir alguns adversários para a seleção. Como as equipes cariocas estão com a maioria de seus atletas na própria seleção, os convites serão feitos a quadros de fora. O que mais interessa à CT é o Clube dos Bagres, de França, havendo possibilidade até de a seleção ir até São Paulo.

O embarque da comitiva carioca foi concorrido

MINAS QUER MENESES NA CBV

Juiz de Fora (de César Augusto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — O principal acontecimento dêstes dias que antecedem ao início dos Campeonatos Brasileiros infantis de volibol, masculino e feminino, foi o lançamento da candidatura do Sr. Ari Meneses para a Presidência da CBV, pelas Federações de Minas Gerais e São Paulo, para concorrer com o atual Presidente, Sr. Roberto Moreira Calçada.

A seleção carioca feminina treinou ontem, no ginásio do Clube Olímpico, sob as ordens do técnico Paulo Mata, realizando um ligeiro bate-bola, enquanto a masculina só se movimentará amanhã, quando da chegada de seu treinador Jorginho, que não conseguiu viajar com a delegação, por não ter conseguido licença no Exército.

Cariocas treinam

Para que não percam a forma, o técnico Paulo Mata levou suas comandadas ao ginásio do Olímpico, ali realizando um bate-bola. Estelinha foi a única que não participou de todo o ensaio, pois está com o pé enfaixado, saindo antes do final, para poupar-se.

Os rapazes, por seu lado, sòmente irão à quadra amanhã, pois estão esperando a chegada de seu técnico, Jorginho, o que deverá ocorrer durante a madrugada. Jorginho, que é Capitão, não havia conseguido ainda a licença para se ausentar do Rio.

Concentrações

As estrelinhas cariocas, que como os demais membros da delegação realizaram ótima viagem, estão hospedadas na Faculdade de Serviços Sociais, na Avenida Rio Branco, 3035, enquanto os rapazes se encontram no Instituto Grambery, na Rua Batista de Oliveira, 1145.

Cariocas e mineiros são as únicas delegações que já se encontram em Juiz de Fora, estando as demais sendo esperadas para amanhã. Também amanhã, às 10h, será realizado o Congresso de Abertura do certame, nos salões do Clube Olímpico.

Tanto na equipe feminina, como na masculina, está sendo adotado o critério de ser escolhido um atleta para ser o oficial de dia. Para hoje, foram escolhidos Rosângela e Carlos Augusto, que serão responsáveis pela disciplina dos grupos.

Tabelas

No período de 8 a 16 de janeiro serão disputados os jogos dos Campeonatos Brasileiros, masculino e feminino, que obedecerão à seguinte tabela, ainda sem datas definidas (o que ocorrerá no Congresso de Abertura):

Feminino — 1.ª rodada — GB x RJ; SP x PE e MG x RGS; 2.ª rodada — GB x RGS, SP x RJ e MG x AL; 3.ª rodada — AL x RGS, SP x GB e MG x PE; 4.ª rodada — SP x RGS e MG x RJ; 5.ª rodada — PE x RGS, RJ x AL e MG x GB; 6.ª rodada — RJ x RGS, GB x PE e SP x AL; 7.ª rodada — RJ x PE; GB x AL e MG x SP.

Masculino — 1.ª rodada — BA x GB e MG x PE; 2.ª rodada — SP x GB e MG x RJ; 3.ª rodada — BA x RJ e SP x PE; 4.ª rodada — BA x PE e MG x GB; 5.ª rodada — RJ x GB e MG x SP; 6.ª rodada — BA x SP e RJ x PE; 7.ª rodada — GB x PE e SP x RJ; 8.ª rodada — MG x BA.

Vôli tem melhores da temporada de 66

O veterano João Carlos Quaresma foi apontado como o melhor atleta de vôli da temporada de 1966 pela Federação Metropolitana de Volibol, cabendo ao seu companheiro do Botafogo, Mário Dunlop, ser eleito como a revelação do ano. A FMV outorgou ainda especial citação ao levantador Barata, com menção honrosa.

No setor feminino, a eleita melhor atleta foi a bicampeã carioca Alexandra, da Associação Atlética Banco do Brasil, ficando Glória, do Fluminense, como revelação feminina de 66 e a menção honrosa a jovem Sueli, também, da AA Banco do Brasil.

No juvenil

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Volibol apontou como melhor atleta juvenil masculino o levantador Eduardo Barata, do Fluminense. Barata chegou, inclusive, a figurar como titular absoluto da seleção de novos da Guanabara, que disputou um torneio em Santos e jogou contra o Spartak, campeão da Tcheco-Eslováquia. Sílvio, do Botafogo, e Jorge, do Fluminense, receberam menções honrosas.

Célia Regina, cortadora do Tijuca TC, bicampeão carioca juvenil feminino, foi eleita melhor atleta nesta categoria. Celinha constituiu uma das peças principais do time dirigido por Sérgio Pinto de Carvalho e é, talvez, a única atleta de nível juvenil a figurar na seleção brasileira. Célia formou no escrete do IV Centenário e estava convocada para o V Mundial, em Tóquio.

Segundo a FMV, as revelações juvenis da temporada passada foram as estrelinhas Cláudia, do Fluminense, e Sílvia, do Botafogo. As duas atletas foram as que mais se destacaram nas equipes comandadas, respectivamente, pelos técnicos Otávio Pereira Leite Filho e Afonso Mac-Dowell.

No infantil

Depois de ser a peça principal do ataque tricolor, na equipe comandada por Otàvinho, a estrelinha Fátima foi merecidamente apontada como a melhor atleta infantil de 66, enquanto sua companheira Estelinha, levantadora, recebia a menção honrosa. Ambas integram, atualmente, o escrete da Guanabara, para a disputa do IV Campeonato Brasileiro, que se realizará em Juiz de Fora.

José Henrique, do Botafogo, foi o escolhido como melhor atleta infantil masculino da Guanabara. Zé Henrique despontou já no ano passado e no Brasileiro Infantil, em Niterói, e conquistou em 66 o título de campeão carioca invicto. A menção honrosa ficou com Carlos Augusto, do Fluminense, que foi companheiro de Zé Henrique, no Brasileiro disputado em Niterói, em janeiro de 66.

Itaipava TC elegeu sua nova diretoria

Em reunião realizada têrça-feira última, o Conselho de Administração do Itaipava Tênis Clube elegeu a nova Diretoria do clube para o biênio 67-68, tendo o Comendador Heitor Coutinho de Moraes Alves sido eleito por unanimidade, pelos associados que sempre colaboraram para o progresso da agremiação.

Para a vice-presidência foi sufragado, também, por unanimidade, o nome do Sr. Mário de Souza Ribeiro.

Após as eleições, por indicação do nôvo presidente foi homenageada pelo Conselho a seguinte Diretoria: Tesoureiro — Rafael Conde Aljam; Vice-Tesoureiro — Marco Antônio Autran Rocha; Secretário Geral — Mário Mendonça Filho; Diretor Social — Caetano Augusto Pereira Cracel; Vice-Secretário — Humberto Ciani; Diretor de Patrimônio — Rosário Manarino; e Diretor de Esportes — Francisco Gonçalves da Silva Filho.

CBB cuida do Mundial masculino

A Comissão Técnica da seleção brasileira masculina de basquete irá se reunir na próxima semana, quando voltará a ser tratado o problema da participação da equipe nacional no Campeonato Mundial, em maio, no Uruguai, dela participando o técnico Kanela, o Supervisor Coronel Covas, o médico Milton Pauleto e o Coronel Simões, Vice-Presidente Técnico da CBB.

No setor feminino, a CBB está aguardando apenas a apresentação das 15 atletas convocadas para a excursão ao México, o que acontecerá na próxima segunda-feira, para serem iniciados os treinamentos, paralelamente aos exames médicos.

Reunião

Tendo relacionado, há tempos, os 40 jogadores que iriam participar das várias campanhas da seleção brasileira, assim como do recém-disputado Sul-Americano, o Campeonato Mundial e os Jogos Pan-Americanos, a Comissão Técnica da seleção masculina irá agora se reunir para tratar mais de perto da campanha que poderá levar o Brasil ao tri.

Nesta reunião, começarão a ser estudados os nomes a serem chamados — da lista dos 40 —, bem como traçados os planos do treinamento. Merecerão também cuidados especiais os problemas de licenças a serem solicitadas para que os jogadores possam ficar no inteiro dispor da seleção, pois a CT pretende levar ao Uruguai a melhor equipe que possa ser formada.

Simental vence no Mundial

Nápoles, Itália (AP-JS) — A equipe italiana do Simental derrotou a representação tcheca do Slávia por 82 a 73, na primeira partida válida pelo Torneio Mundial de Clubes Campeões de Basquete, tendo seu jogador norte-americano Steve Chubin como a principal figura da quadra, marcando 23 pontos.

Com êste resultado, o Simental ganhou o direito de enfrentar o atual campeão de clubes, o Ignes, de Vareze, hoje, em jôgo que será realizado em Roma.

CBD promove o congresso de entidades de FS

GUAÍBA FOI CAMPEÃO DO INÍCIO INFANTIL

O Guaíba, apresentando uma equipe bem armada, sagrou-se anteontem, campeã do Torneio Início de futebol de praia para a categoria de infantis, realizado nos campos do Dínamo e Maravilha, onde foi disputada a final, quando o Guaíba derrotou a equipe local, por 2 a 0, em partida que terminou muito tarde devido ao atraso nos jogos anteriores.

O clube da Urca para chegar ao título venceu seus adversários sem sofrer sequer um gol, derrotando o Real Constant por 3 a 0, o Lá Vai Bola na decisão por pênaltes, também por 3 a 0, alcançando a final, quando Albérico, cobrando duas faltas deu a vitória à sua equipe.

Começou tarde

O Torneio Início de infantis começou muito tarde, o que obrigou os finalistas a jogarem até às 20h20m, quando já estava escuro, pois o atraso foi motivado pelo pedido dos clubes no sentido de adiar o início dos jogos devido ao forte calor.

O torneio contou com apenas três juízes, Zanôni Araújo, que apitou a final, Aloísio Bastos, que dirigiu tôdas as partidas do campo do Maravilha, e Nascimento, que apitou Lá Vai Bola x Guaíba. Contudo, apesar da maratona, as arbitragens foram corretas.

Os jogos

No campo do Dínamo, os jogos tiveram os seguintes resultados: Juventus 3 x Corintians 0, gols de Levi (2) e Cléber; Alvorada 8 x Botafogo 7 (nos pênaltes); Maravilha 1 x Dínamo 0, gol de Beto; Alvorada 1 x Juventus 0, gol de Geraldo e Maravilha 3 x Alvorada 0, gol de Beto, Sérgio e Fidélis.

No campo do Maravilha, os resultados foram êstes: Areia 3 x Paulistano 2 (nos pênaltes); Lá Vai Bola 1 x Lagoa 0, gol de Paulinho; Guaíba 3 x Real 0, gols de Dionísio (2) e Albérico; Lá Vai Bola 1 x Areia 0, gol de Marquinhos e Guaíba 3 x Lá Vai Bola 0 (nos pênaltes).

A final, entre Guaíba e Maravilha, com Zanôni Araújo no apito, apresentou o Guaíba melhor nos minutos iniciais, quando Albérico, que marcara os três pênaltes contra o Lá Vai Bola, cobrou uma falta e marcou 1 a 0, para seu time, placar do primeiro tempo, apesar dos esforços do Maravilha para descontar a desvantagem.

No segundo tempo, com o Maravilha tentando seu gol de empate, novamente Albérico cobrando outra falta, assinala o segundo gol, que tirou qualquer chance de reação do time local, porque pouco depois o juiz encerrou o jôgo, já no escuro.

Os quadros finalistas foram os seguintes: Guaíba — Pedro; Sandro, Lôbo, Alberto e Renato; Dória e Mário; Mangueira, Dionísio, Albérico e Zarur (Baiano). Maravilha — Eduardo; Márcio, Castelo, Pedro e Ronaldo; Cacá e Malagueta; Fidélis, Ferreira, Beto e Sérgio.

Outras boas equipes que participaram do torneio foram o Lá Vai Bola, que jogou com Mário; Jorge, Paulo, Roberto e Carlinhos; Otávio e Flávio; Paulo II, Marquinhos (Júlio), Beto e Paulinho e o Alvorada com Alexandre; Felipe, Roberto, César e Paulo; Geraldo e Raimundo; Roni, Paulinho, Botelho e Marcelo.

A Assessoria de Futebol de Salão da Confederação Brasileira de Desportos marcou para o próximo dia 12, à noite, em sua sede, o I Congresso de Federações daquela modalidade esportiva, quando serão tratados diversos assuntos de interêsse geral, entre os quais estarão o estudo da pretensão do Presidente da entidade carioca, Sr. Vanteriel Ribeiro da Silva, para a fundação da Confederação Brasileira de Futebol de Salão.

A realização de um torneio internacional, em março, com a finalidade de permitir, logo após, a fundação, aqui no Brasil, de uma entidade de âmbito mundial, será outro assunto a ser tratado naquele Congresso. Por outro lado, o Conselho Supremo da Federação Carioca de Futebol de Salão tem reunião marcada para o próximo dia 13, provàvelmente no Vila Isabel, para tratar, dentre outras questões, da eleição de um nôvo Presidente e Secretário.

Congresso de federações

Com a finalidade de reunir os representantes das diversas federações filiadas, a Assessoria de Futebol de Salão da CBD marcou para o próximo dia 12, à noite, a realização do I Congresso de Federações. Cada delegado das 20 entidades brasileiras poderão apresentar temas para discussões, mas de início, e como um dos principais objetivos da reunião, será pôsto em discussão o problema da fundação da Confederação Brasileira de Futebol de Salão.

Esta pretensa autonomia para o salonismo foi iniciada pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol de Salão, Sr. Vanteriel Ribeiro da Silva, que, inclusive, já há algum tempo, enviou ofício às suas coirmãs, expondo as suas idéias a respeito, bem como pedindo que fôsse tomada uma iniciativa, junto à CBD, sôbre o assunto.

Outras

No I Congresso de Federações de Futebol de Salão também será estudada a possibilidade da promoção de um torneio entre equipes brasileiras e de outras nações, que permitiriam, posteriormente, a fundação da Federação Internacional, e esta programação seria efetuada no próximo mês de março, na Guanabara.

O reconhecimento de que o futebol de salão foi realmente iniciado no Brasil, também será outro assunto a ser estudado, bem como a criação de um quadro de oficiais da CBD, com a indicação de dois árbitros e dois anotadores por parte de cada federação filiada.

Conselho supremo

O Presidente do Conselho Superior da Federação Carioca de Futebol de Salão, Sr. Dulcídio Figueiredo, marcou reunião para o próximo dia 13, às 21 horas, provàvelmente na sede do Vila Isabel, que já foi consultado a respeito, quando serão eleitos o nôvo Presidente e Secretário daquele órgão.

Logo após haverá a instalação de tôda a sua Diretoria, composta por representantes dos 20 primeiros clubes classificados na Taça Eficiência dos certames oficiais de 66. A eleição de três membros para o Tribunal de Justiça Desportiva da FCFS, proposta orçamentária para a temporada, estudo das filiações e desfiliações de clubes, reformas de legislação da entidade, além de discussões de assuntos gerais, também serão temas da citada reunião.

II TORNEIO DE PELADA
JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Disciplina é ponto alto em três fases

As inúmeras inovações criadas para o II Torneio de Pelada, entre as quais a realização do mesmo em três fases, vem empolgando a tantos quantos participarão da competição, principalmente porque, de acôrdo com a nova estruturação feita pela direção do JORNAL DOS SPORTS e pela ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, respectivamente promotor e patrocinador do torneio, dará oportunidade a que as equipes perdedoras durante a fase inicial possam ainda se candidatar ao título máximo da temporada.

Para que tal aconteça, necessário se torna sòmente que as equipes sejam muito bem organizadas, técnica e principalmente no que concerne à parte disciplinar, pois como já é do conhecimento de todos, cada representação que tiver eliminado durante suas partidas um total de dois atletas, não terá mais nenhuma chance de continuar a disputar o II Torneio de Pelada.

Para dar maior oportunidade às equipes participantes, a Direção do II Torneio de Pelada organizou-o para ser disputado em três etapas distintas, sendo a primeira para apurar os oito campeões — um de cada campo —. A fase intermediária será realizada com os jogos entre oito times que perderam para o campeão de sua chave, apurando-se, conseqüentemente, mais oito campeões que, juntamente com os primeiros oito vencedores, concorrerão ao título máximo do II Torneio de Pelada, em jogos a serem realizados pela terceira e última etapa.

É notório que para as equipes perdedoras tomarem parte nas duas fases finais do II Torneio de Pelada deverão ter participação impecável no que concerne à parte disciplinar, pois como já é do conhecimento de todos, duas expulsões de campo acarretarão a eliminação da representação, não podendo em hipótese alguma, voltar a disputar o II Torneio de Pelada.

Os jogos serão disputados às têrças, quintas (à noite), sábados e domingos, pela manhã e à tarde. Os infanto-juvenis sòmente jogarão no domingo, pela manhã ou à tarde. As demais séries — adultos e veteranos — terão seus jogos nos demais dias mencionados.

Santos poderá ver seleções cariocas

A seleção carioca de futebol de praia poderá jogar em Santos por ocasião dos festejos de aniversário daquela cidade praiana, pois o Major Tôrres Homem, Presidente da FCEP, concedeu permissão para que os bicampeões nacionais se apresentem contra a seleção santista, solicitando ainda partidas para os times A e B, para que o treinamento dos cariocas não sofra solução de continuidade.

A entidade guanabarina está apenas aguardando a resposta dos dirigentes da Liga de Santos, quanto à data dos jogos, que deverão ser disputados no mesmo dia, e marcou para amanhã uma reunião da Comissão Técnica, para a fixação da data de convocação dos atletas.

Êstes são os vencedores do GRANDE CONCURSO

"O Tesouro do Sheik" de Agadir

1.º Prêmio	— Adriana Barros Maciel — Av. Ataulfo de Paiva, 245, fundos — Colar de pérolas de três voltas e um conjunto escrava (pulseira e anel) no valor estimado de Cr$ 600.000.
2.º Prêmio	— Laura de Macedo Silva — Rua João Vieira, 159, apt.º 302 — Um conjunto de jóias escrava mais um anel e par de brincos, no valor estimado de Cr$ 450.000.
3.º Prêmio	— Iára dos Reis — Vila Sargento Antônio Ernesto, 3 — Um medalhão com cordão mais anel, no valor estimado de Cr$ 300.000
4.º Prêmio	— Jane Vilela Ramos — Rua Coronel Alberto de Mello, 731, c/2. Um par de brincos mais dois anéis, no valor estimado de Cr$ 200.000
5.º Prêmio	— Jandyra dos Anjos Cerqueira — Rua Wady Curi, 10, apt.º 411. Um par de brincos mais um anel, no valor estimado de Cr$ 150.000
6.º Prêmio	— Antonia Menezes Ramos — Av. Braz de Pina, 914, apt.º 304. Um par de brincos, no valor estimado de Cr$ 80.000.
7.º, 8.º, 9.º e 10.º Prêmios	— Respectivamente Mirce Caldeira Dias, Léo Fedina Müller, Heitor José Ferreira e Edimes Ferreira — Um anel de pérola e brilhante, no valor estimado cada um, de Cr$ 50.000.
11.º a 40.º Prêmios	— Bonecos inspirados nos personagens da novela, cada um no valor estimado de Cr$ 25.000 — Lúcia Helena da Silva Machado, Virginia Arruda de Amorim, Dinalva Araújo Fleury, José Roberto F. Machado, Odette Oliveira Oliva, Rosa dos Santos, Rosana Costa Lima, Olga Piana Pereira, Neide Ferreira Abreu, Paulo Victor Muniz da Silva, Ana Lúcia Magalhães, Vera Lúcia Vieira da Rocha, Celestina Nunes Santiago, Miriam Reis Santiago, Solange Pinto Cordeiro, José Carvalho Neves, Conceição Duque Estrada Vieira, Artitina Palma de Jesus, Mônica Gonçalves Nygaard, Alzelina Angélica da Conceição Vicente, Aurea Silva Nunes, Cristina Maria Marques da Veiga, Deolina dos Prazeres Sobral, Odette Violante, Inácia da Silva, Íris Corrêa Arnaut, João Ventura da Silva, Carlos Fernandes Rabello e Paula Telles Adba.
41.º a 60.º Prêmios	— Belíssimas cestas com produtos Colgate — Palmolive, no valor estimado de Cr$ 10.000 cada uma — Regina Augusto Abreu, Lourdes Castilho, Osvaldina Corrêa Maria José Ferreira, Carolina Martins Miranda, Renato Cezar da Silva Abreu, Mariana Alves Tanus, Jacyra Carvalho Cardoso, Vanda Carvalho Cardoso, Maria Souza da Silva, Roberto Cunha de Araújo, Julieta Tavares Furtado, Maria Eurides da F. Oliveira, Maria Helena de Jesus, Renato Carlos Pedroza, Albano Soares, José Manuel (Av. Suburbana, 7.015 — Pilares), Belmira Jesus J., Yolanda Ribeiro de Sá Pereira, Iéda Lúcia (Rua Antônio Cardoso Leal, 512 — Nilópolis).
61.º a 100.º Prêmios	— Bolas fantasia de plástico — Alice Fernandes, Vânia Britto de Almeida, Tereza Teodoro da Silva, Maria Isabel de Oliveira, Sulli Dias da Silva, Phelomena Ferreira da Silva, Dagmar Souza Araújo, Edmilson Brito Lyra, Vera G. Inge, Mônica Luiz da Silva, Ana Maria Ferreira, Edith Damasceno, Hélio Hill, Márcio Maria Gonzalez Bruno, Hilda Cunha Ferreira, Sandra Fernanda Alves de Moura, Sandra Rosa Nogueira, Dulce Leandro Teixeira, Maria de Lourdes Cabral, Hilda L. da Silva, Vera Bonetti Nascimento, Nair da Silva Pereira, Lavinia Adiléa de Castro Moraes, Celina Maria J. de Seixas Duarte, Eulália Xavier da Silva, Sônia Bloise, Sônia Regina Erikson, Idalina de Faria, Eliana de Souza Rodrigues, Maria Lúcia Rêgo Monteiro dos Santos, Maria Rita Luiz Fátima, Ajax de Andrade, Julieta Tavares Furtado, Cristina Costa Veras da Cunha, Tânia Elizabeth Cruz, Rubens José da Silveira, Hermantina Verônica Cristina, Neuza Antônio da Costa, Eurídice Gonzalez Bruno, Maria Orlanda Martinez Domingues.

ENTREGA DOS PRÊMIOS

Os sete primeiros prêmios serão entregues, em dia a ser anunciado, no intervalo da novela "O SHEIK DE AGADIR", na TV-GLOBO. Os demais prêmios deverão ser procurados nos escritórios de Colgate — Palmolive, Av. Rodrigues Alves, 825 — Fone 23-2363 (próximo à Estação Nôvo-Rio).

UMA OFERTA TV GLOBO — CARTA PATENTE 338

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 837, de 18 de janeiro de 1963, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.033, de 18 de maio de 1963

224.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **Cr$ 25.000.000** — PLANO "D-0"

Lista de QUINTA-FEIRA, 5 de JANEIRO de 1967

Pagamentos sem desconto

2.443 PRÉMIOS — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS	CR$
1	
1086	8.500
1109	10.000
1122	10.000
1166	10.000
1177	10.000
1179	10.000
1186	8.500
1194	10.000
1285	10.000
1286	8.500
1333	10.000
1386	8.500
1486	8.500
1586	8.500
1589	10.000
1686	8.500
1786	8.500
1861	10.000
1886	8.500
1930	10.000
1986	8.500
2	
2086	8.500
2186	8.500
2286	8.500
2386	8.500
2486	8.500
2495	10.000
2586	8.500
2686	8.500
2760	10.000
2786	8.500
2886	8.500
2986	8.500
3	
3009	10.000
3086	8.500
APROXIMAÇÃO 3106	100.000 CRUZEIROS
1.º PRÊMIO 3107	25.000.000 DE CRUZEIROS
APROXIMAÇÃO 3108	100.000 CRUZEIROS

PREMIOS	CR$
3186	8.500
3214	10.000
3268	10.000
3286	8.500
3386	8.500
3471	10.000
3486	8.500
3570	10.000
3586	8.500
3686	8.500
3786	8.500
3790	10.000
3886	8.500
3958	10.000
3986	8.500
4	
4086	8.500
4186	8.500
4209	10.000
4286	8.500
4289	10.000
4352	10.000
4386	8.500
4448	10.000
4486	8.500
4515	10.000
4586	8.500
4686	8.500
4714	10.000
4720	10.000
4742	10.000
4744	10.000
4786	8.500
4808	10.000
4886	8.500
4898	10.000
4986	8.500
5	
5053	10.000
5086	8.500
5186	8.500
5207	10.000
5219	10.000
5286	8.500
5386	8.500
5416	10.000
5486	8.500
5540	10.000
5555	10.000
5569	10.000
5586	8.500
5636	10.000
5664	10.000
5686	8.500

PREMIOS	CR$
5717	10.000
5786	8.500
5844	10.000
5877	10.000
5886	8.500
5918	10.000
5939	10.000
5986	8.500
6	
6072	10.000
6086	8.500
6186	8.500
6285	10.000
6286	8.500
6382	10.000
6386	8.500
6486	8.500
6563	10.000
6586	8.500
6686	8.500
6702	10.000
6786	8.500
6817	10.000
6886	8.500
6930	10.000
6986	8.500
7	
7086	8.500
7165	10.000
7186	8.500
3.º PRÊMIO 7245	500.000 CRUZEIROS
7286	8.500
7338	10.000
7386	8.500
7454	10.000
7469	10.000
7486	8.500
7579	10.000
7586	8.500
7657	10.000
7686	8.500
7721	10.000
7753	10.000
7786	8.500
7886	8.500
7963	10.000
7986	8.500

PREMIOS	CR$
8	
8007	10.000
8024	10.000
8086	8.500
8118	10.000
8183	10.000
8186	8.500
8284	10.000
8286	8.500
8386	8.500
8486	8.500
8498	10.000
4.º PRÊMIO 8560	300.000 CRUZEIROS
8586	8.500
8594	10.000
8613	10.000
8624	10.000
8642	10.000
8686	8.500
8740	10.000
8781	10.000
8786	8.500
8812	10.000
8886	8.500
8945	10.000
8986	8.500
9	
9049	10.000
9053	10.000
9086	8.500
9122	10.000
9186	8.500
9286	8.500
9333	10.000
9346	10.000
9354	10.000
9364	10.000
9386	8.500
9486	8.500
9542	10.000
9545	10.000
9586	8.500
9666	10.000
9686	8.500
9786	8.500
9886	8.500

PREMIOS	CR$
9905	10.000
9986	8.500
9988	10.000
10	
10052	10.000
10071	10.000
10086	8.500
10106	10.000
10186	8.500
10286	8.500
10361	10.000
10386	8.500
10405	10.000
10464	10.000
10477	10.000
10486	8.500
10586	8.500
10686	8.500
10786	8.500
10886	8.500
10908	10.000
10945	10.000
10986	8.500
11	
11086	8.500
11186	8.500
11250	10.000
11286	8.500
11386	8.500
11409	10.000
11417	10.000
11486	8.500
11501	10.000
11555	10.000
11586	8.500
11590	10.000
11625	10.000
11686	8.500
11771	10.000
11786	8.500
11808	10.000
11845	10.000
11886	8.500
11918	10.000
11945	10.000
11960	10.000
11986	8.500
11996	10.000
12	
12086	8.500
12106	10.000
12186	8.500

PREMIOS	CR$
12286	8.500
12298	10.000
12355	10.000
2.º PRÊMIO 12386	1.000.000 DE CRUZEIROS
12438	10.000
12486	8.500
12586	8.500
12603	10.000
12634	10.000
12686	8.500
12687	10.000
12722	10.000
12774	10.000
12778	10.000
12786	8.500
12793	10.000
12821	10.000
12831	10.000
12858	10.000
12860	10.000
12886	8.500
12887	10.000
12986	8.500
13	
13026	10.000
13086	8.500
13186	8.500
13215	10.000
13264	10.000
13286	8.500
13296	10.000
5.º PRÊMIO 13366	200.000 CRUZEIROS
13377	10.000
13386	8.500
13422	10.000

PREMIOS	CR$
13431	10.000
13479	10.000
13486	8.500
13509	10.000
13586	8.500
13648	10.000
13669	10.000
13677	10.000
13686	8.500
13748	10.000
13786	8.500
13886	8.500
13902	10.000
13945	10.000
13986	8.500
14	
14029	10.000
14086	8.500
14184	10.000
14186	8.500
14267	10.000
14286	8.500
14353	10.000
14381	10.000
14384	10.000
14386	8.500
14421	10.000
14430	10.000
14486	8.500
14499	10.000
14504	10.000
14586	8.500
14686	8.500
14711	10.000
14712	10.000
14747	10.000
14761	10.000
14776	10.000
14786	8.500
14805	10.000
14878	10.000
14886	8.500
14986	8.500
15	
15023	10.000
15037	10.000
15086	8.500
15088	10.000
15094	10.000
15172	10.000
15181	10.000
15186	8.500
15259	10.000

PREMIOS	CR$
15286	8.500
15293	10.000
15328	10.000
15385	10.000
15386	8.500
15479	10.000
15482	10.000
15486	8.500
15492	10.000
15506	10.000
15521	10.000
15542	10.000
15586	8.500
15588	10.000
15603	10.000
15606	10.000
15630	10.000
15676	10.000
15686	8.500
15698	10.000
15716	10.000
15732	10.000
15750	10.000
15759	10.000
15786	8.500
15886	8.500
15935	10.000
15986	8.500
16	
16034	10.000
16071	10.000
16086	8.500
16109	10.000
16186	8.500
16204	10.000
16286	8.500
16386	8.500
16479	10.000
16486	8.500
16490	10.000
16521	10.000
16565	10.000
16586	8.500
16588	10.000
16643	10.000
16653	10.000
16686	8.500
16719	10.000
16735	10.000
16779	10.000
16786	8.500
16829	10.000
16830	10.000
16886	8.500
16986	8.500

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 8.500

As dezenas 45, 60 e 66 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 8.500

As extrações principiam às 15 horas

224.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 224.ª EXTRAÇÃO

Ano Novo - Vida nova, e... Novos milhões da Guanabara para você...

Ana Cecília Freire será uma das estrêlas da primeira etapa do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

Natação vê duelo Fla-Flu no GB

A "guerra" do Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil começará hoje, a partir das 18 horas, na piscina olímpica do Guanabara, no Mourisco, quando Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco da Gama, Guanabara, Tijuca e AABB estarão lutando pelo título máximo da Cidade no certame promovido pela Federação Metropolitana de Natação e que será dividido em três etapas, sendo a segunda amanhã e a última no domingo, sempre na piscina do Guanabara.

É uma competição em que Flamengo e Botafogo se lançarão com tôdas as suas fôrças numa investida feroz contra o Fluminense, a fim de arrebatar dos tricolores a hegemonia que há seis anos consecutivos lhe pertence. Vascaínos, guanabarinos, tijucanos e os da AABB, embora lutem tenazmente, não têm maior chance para a conquista coletiva, mas lutam em busca de provas isoladas, que podem influir no confronto entre tricolores, rubro-negros e botafoguenses.

Flu não se entrega

O Fluminense, nas classificações para as finais, foi a terceira fôrça, com o Flamengo no primeiro plano e o Botafogo em segundo. Mas é tradicional a fibra tricolor nas lutas aquáticas e, mesmo que possa ser apontado como perdendo o título êste ano, a verdade é que o Fluminense não se deixará abater e vai se espenhar para manter o título que é um galhardão no cenário esportivo nacional, onde o clube tricolor foi sempre uma fôrça e o celeiro da aquática brasileira.

O Fluminense poderá perder o título, sem dúvida, pois Flamengo e Botafogo estão capacitados para arrebatar-lhe a hegemonia, mas isto sòmente se verificará na última prova, da última etapa, pois até lá o Fluminense não se entregará e vai tentar de tôdas as formas o seu prestígio.

O melhor "carioca"

Não resta dúvida que êste Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil é o melhor de quantos já foram realizados, pela igualdade de fôrças, não podendo Flamengo, Fluminense ou Botafogo sofrer o menor tropêço nos cálculos feitos, pois de outra forma estarão vendo ruir suas possibilidades.

É de tal ordem a perspectiva dêsse confronto aquático que começará hoje, a partir das 18 horas — num programa de 11 provas — que tanto a Federação Metropolitana de Natação como o Guanabara tomaram providências no sentido de ampliar as acomodações, visando à grande afluência de público que deverá lotar as dependências do clube do Mourisco.

Luta de torcidas

Por outro lado, há, paralelamente, grande luta extra, que será travado entre as torcidas do Flamengo, Botafogo e Fluminense, isto sem contar com a torcida cruzmaltina, que com sua boa parcela sempre acompanha os aquáticos vascaínos.

O Flamengo convocou a sua imensa torcida — que lá estará completa, com faixas, gritos de "guerra" e que terá, inclusive, uma escola de samba —, tudo isso no propósito de incentivar os nadadores do clube rubro-negro à vitória na luta em que o Flamengo está na "bica" para conquistar, após 25 anos, um título de campeão de natação.

Recordes

A competição, que terá início hoje, está fadada ao mai acompleto êxito técnico, pois, devido ao excelente estado dos juvenis e infantis, vários recordes, não só de classe, mas cariocas, brasileiros e sul-americanos, deverão ser derrubados.

As mais destacadas expressões da aquática nacional — apesar de serem ainda infantis e juvenis — estarão em confronto na competição. Na piscina do Guanabara desfilarão valôres como Eliane Pereira (Vasco), Eunice Augusta Gonçalves (Vasco), Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo), Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo), Mary Elizabet Paquelet (Fluminense), Luci Mauriti Burle (Botafogo), Mônica Omacht Paiva (Flamengo), Márcia Melo Rêgo (Flamengo), Norma Labarthe (Fluminense), Angela Martins Pinto (Vasco), Ana Cecília Viana Freire (Botafogo), Angela Fernandes Costa (Vasco), Susana Castelo Branco (Guanabara), Tânia Petersen Corrêa (Fluminense), Carmen Martins Elbas Néri (Flamengo), Fernanda Maximiliano Tavares (Fluminense), bem como astros como Rômulo Duncan Arantes (Flamengo), Moisés Walsman (Flamengo), Marcos Goldenstein (Flamengo), Rogério Marrocos (Fluminense), Carlos Lourenço Triciuzzi (Guanabara), Alvaro Magalhães Coutinho (Guanabara), Guilherme Peter Kremp (Flamengo), Newton Cordeiro (AABB), João Neiva de Figueiredo (Botafogo), João Felipe Carsalade (Flamengo), Cláudio Abtibol Neto (Botafogo), Sebastião Oliveira Ramos (Vasco), Luís Henrique Berthe Du Rocher (Flamengo), Francisco Abtibol Neto (Botafogo) e outros.

Classificação

Foi a seguinte a classificação final das eliminatórias, visando às provas finais que hoje se iniciam:

Flamengo, 63 nadadores; Botafogo, 47; Fluminense, 44; Vasco, 34; AABB, 17; Guanabara, 8; Tijuca, 1 nadador.

Programa de hoje

É o seguinte o programa de hoje, com seus concorrentes e recordes:

1.ª prova — 100m — Meninas juvenis — Nado borboleta

2 — Fernanda Maximiliano Tavares (Fluminense); 3 — Eliane Pereira (Vasco); 4 — Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo); 5 — Eunice Augusta Gonçalves (Vasco); 6 — Maria Beatriz Berthe du Rocher (Flamengo); 7 — Tarcila Ataíde Magalhães (Fluminense); 8 — Santa Cruz Ferreira Rajitsch (Botafogo).

Recorde — Eunice Augusta Gonçalves — 1'16"3 — Em 28-8-66.

2.ª prova — 200m — Juvenis — Nado livre

2 — Jorge Roberto Martins (Vasco); 3 — Mauro Portela Piña Rodrigues (Botafogo); 4 — João Neiva de Figueiredo (Botafogo); 5 — Alvaro Magalhães Coutinho (Guanabara); 6 — Guilherme Peter Kremp (Flamengo); 7 — Newton José C. Cordeiro (AABB); 8 — José Felipe Vieira de Castro (Fluminense).

Recorde — Alvaro Magalhães Coutinho — 2'21"6 — 29-12-66.

3.ª prova — 100m — Meninas infantis — Nado livre

2 — Jane Léa Mascolo (Botafogo); 3 — Elisa Maria de Azevedo Marinho (Vasco); 4 — Susan Elizabeth Bierer (Botafogo); 5 — Regina Célia Oliveira Pinto (Flamengo); 6 — Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense); 7 — Luci Mauriti Burle (Botafogo); 8 — Analúcia Ferreira Fernandes (Flamengo).

Recorde — Regina Célia Oliveira Pinto — 1'12"5 — Em 29-12-66.

4.ª prova — 100m — Infantis — Nado de costas

2 — Cláudio Macedo Abtibol Neto (Botafogo); 3 — Carlos Roberto Carvalho Cordeiro (Flamengo); 4 — Jorge Silva Alcoforado (Guanabara); 1 — João Felipe Carsalade (Flamengo); 6 — Eduardo Tolentino de Araújo (AABB); 7 — Paulo Fernandes Teles Carvalho (Botafogo); 8 — Alvaro Nunes Santos Rosa (AABB).

Recorde — João Felipe Carsalade — 1'18"5 — Em 16-10-66.

5.ª prova — 50m — Petizes — Nado borboleta

2 — Alfredo Halfeld Soares (Fluminense); 3 — Paulo Tarso Cerqueira Ferreira (Flamengo); 4 — Marcos Silva Goldenstein (Flamengo); 5 — Alonso Sérgio Cerqueira Gati (AABB); 6 — Moisés Walsmann (Flamengo); 7 — André Luís C. da Cunha Lima (Botafogo); 8 — Vôlnei Varzim Simões Júnior (AABB).

Recorde — Sérgio Walsman — 31"6 — Em 24-7-66.

6.ª prova — 50m — Meninas petizes — Nado de costas

2 — Maria Teresa dos Santos Afonso (AABB) 3 — Regina Lúcia Moura Nogueira (Fluminense); 4 — Moema Macedo Abtibol Neto (Botafogo); 5 — Mônica Omacht Paiva (Flamengo) 6 — Katia Garcia Diniz (Botafogo); 7 — Regina Brauer (Flamengo); 8 — Márcia Melo Rêgo (Flamengo).

Recorde — Luci Mauriti Burle — 40"0 — Em 9-1-66

7.ª prova — 400m — Meninas juvenis — Nado livre

2 — Norma Vollmer Labarthe (Fluminense); 3 — Amparo Cartier (Fluminense); 4 — Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo); 5 — Ana Cecília B. Viana Freire (Botafogo); 6 — Angela Martins Pinto (Vasco); 7 — Perla Elisa Coll Pastorini (Flamengo); 8 — Lúcia Teresinha R. Araújo Cid (Fluminense).

Recorde — Ana Cecília Barbosa Viana Freire — 5'41"8 — Em 29-12-66.

8.ª prova — 200m — Juvenis — Nado de peito

2 — Artur Bertucceli Neto (Guanabara) 3 — Marcos de Cicco Araújo Lima (AABB); 4 — Luís Roberto Herculano Ferreira (Fluminense); 5 — Francisco Luís M. Abtibol Neto (Botafogo); 6 — Sebastião Oliveira Ramos (Vasco); 7 — Jorge Soares Ribeiro Sanches (Fluminense); 8 — Luís Henrique Berthe du Rocher (Flamengo).

Recorde — Francisco Luís Macedo Abtibol Neto — 2'56"7 — Em 29-12-66.

9.ª prova — 100m — Meninas infantis — Nado de peito

2 — Teresa Cristina Resende Drumond (AABB); 3 — Susana Castelo Branco Guimarães (Guanabara); 4 — Susana Pena Franca (Fluminense); 5 — Angela Fernandes da Costa (Vasco); 6 — Regina Célia Oliveira Pinto (Flamengo); 7 — Rosa Maria Oliveira Lima da Silva (Fluminense); 8 — Natália Cristina da Silva Mendes (Fluminense).

Recorde — Angela Fernandes Costa — 1'34"2 — em 29-12-66.

10.ª prova — 4x50m — Petizes — 4 estilos

6 — Marcus Franco Castro de Albelda, Vôlnei Varzim Simões Júnior, Alonso Sérgio Cerqueira Gati, Lamartine Carielo Nunes Pereira (AABB).

7 — André Luís C. da Cunha Lima, Antônio Paulo de Sousa Careli, Rivadávia Vieira de Freitas, Carlos Eduardo Carvalho (Botafogo).

3 — Rômulo Duncan Arantes Júnior, José Carlos Almeida Duarte, Moisés Walsmann, Marcos da Silva Goldenstein (Flamengo).

4 — Rogério Paysano Marrocos, Ricardo Schmidt Leal, Paulo César Travassos Melo Vaz, Luís César Perdigão Coelho (Fluminense).

8 — Carlos Lourenço B. Trisciuzzi, Júlio Vieira de Araújo, Ricardo da Rocha Azevedo, Ronaldo da Silva Monteiro (Guanabara).

9 — Sérgio Luís Alves Lopes, Ricardo Dantas Guimarães, Jair Waldeck do Amaral Pimenta (Tijuca).

Recorde — Equipe da A. A. Banco do Brasil (Alvaro Nunes Santa Rosa — Idálio Martins Filho — Alonso Sérgio Cerqueira Gati — Roberto Araújo Lima) 2'31"4 — Em 28-8-66.

11.ª prova — 4x100m — Meninos juvenis — 4 estilos

8 — Angela Cristina Erenic Costa, Nádia Cristina Eneris Costa, Eurides de Oliveira Meneses, Maria Cristina Veter (AABB).

7 — Ana Cecília Barbosa Viana Freire, Maria Beatriz Bley Martins Costa, Santa Cruz Ferreira Rajitsch, Veracruz Rajitsch (Botafogo).

4 — Carmen Martins Elbas Neri, Elizabeth Cristina Volpato, Mônica Cabral de Carvalho, Maria Beatriz Berthe du Rocher (Flamengo).

6 — Tânia Petersen Correia, Roberta Paysano Marrocos, Fernanda Maximiliano Tavares, Amparo Cartier (Fluminense).

5 — Lenicéia de Sousa Vitória, Eliane Pereira, Eunice Augusta Gonçalves, Angela Martins Pinto (Vasco).

Recorde — Equipe do C. R. Vasco da Gama (Teresinha Nascimento Castro — Eliane Pereira — Eunice Augusta Gonçalves — Angela Martins Pinto) 5'33"3 — Em 29-10-66.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O "Biriba" é um inteligente macaco pertencente ao Presidente João Silva. É o ídolo das crianças da Ilha de Paquetá onde possui sua residência de verão o maioral almirantino.

Ao "Biriba" só falta falar e jogar futebol. Se falasse seria eleito deputado por Paquetá e se jogasse futebol, há muito estaria na equipe do Célio de Sousa, a fazer misérias em São Januário.

Logo às primeiras horas da manhã, o "Biriba" recebe dezenas de crianças que lhe levam bananas, balas, doces e outras iguarias.

O "Biriba" é um macaco feliz. Tão feliz como aquêle chipanzé que há muitos anos estêve no Rio, a bordo da canhoneira portuguêsa "Pátria", que vestia casaca e servia à mesa com a elegância de garçon suíço.

Vivia o "Biriba" feliz com a sua garotada, quando um malandro resolveu roubar mangas no quintal da vivenda do Joãozinho. O "Biriba", na sua terna vigilância, mais eficiente do que a de qualquer cão metido a policial, foi ver o malandro de perto e levou uma paulada que lhe quebrou uma das pernas. A garotada de Paquetá decretou luto por sete dias e hasteou a bandeira a meio-pau.

O Presidente João Silva chamou vários veterinários e, depois de uma junta veterinária, o "Biriba" foi recolhido a uma casa de saúde, onde lhe foi colocada uma chapa de platina. A operação custou cêrca de um milhão. Depois de quinze dias de internação, o "Biriba" voltou à sua residência, em Paquetá, já restabelecido, onde tem recebido centenas de crianças.

O Presidente João Silva, disse aos garotos que o "Biriba", em face dos acontecimentos, iria residir no seu sítio em Jacarepaguá. A garotada não gostou e o "Biriba" também não.

Ontem, os garotos realizaram um grande comício no largo das Barcas, em Paquetá, nos moldes daqueles que exigiam a nacionalização do petróleo aos gritos: o petróleo é nosso!... o petróleo é nosso!...

A garotada, que nunca se interessou pelo petróleo, conduzia faixas e clamava: o Biriba é nosso!... o Biriba é nosso!...

O Presidente João Silva arranjou um caso mais complicado que o do técnico Tim, que ninguém sabe se o Tim é nosso ou é dêles.

O Departamento Social do Vasco, dentro dos moldes Vasco Bossa-Nova 1967, dará o seu "Grito de Carnaval" no próximo sábado, na sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Como o Vasco Bossa-Nova 1967, é vida e vibração, tudo em ritmo de iê-iê-iê, o baile é dedicado aos cronistas carnavalescos e aos cronistas que, mesmo não sendo vascaínos, sejam simpatizantes do Almirante e amigos do Lelé.

A festança terá início às 22 horas e terminará às 3 horas se a rapaziada não pedir bis.

Com o Vasco Bossa-Nova 1967, as festas começam no horário previsto, mas só acabam quando Deus quiser.

VASCO EM REVISTA

GRITO DE CARNAVAL

Terá início dia 7 do corrente em nossa Sede Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, das 22.00 às 03.00 horas, o tradicional Grito de Carnaval, em homenagem aos cronistas carnavalescos. Traje esporte.

REFORMA DO ESTATUTO

A comissão de Reforma do Estatuto, nomeada pelo Conselho Deliberativo em reunião de 29 de dezembro de 1966, receberá sugestões para êsse fim até o dia 31 de janeiro corrente. Os Srs. Conselheiros, Beneméritos ou associados que desejem apresentar sugestões referentes ao assunto, podem encaminhá-las por intermédio da Secretaria do Clube.

TARDE-DANÇANTE EM HI-FI

Terá prosseguimento domingo mais uma programação preferida da Juventude Vascaína, tarde-dançante em Hi-Fi, a partir das 16.00 horas, nas Sedes de São Januário e Lagoa. Traje esporte.

DIVISÃO DE TÊNIS DE MESA

Participamos aos Srs. associados que o Torneio Interno de Tênis de Mesa, sob o patrocínio do associado Sr. Avelino Cândido Martins, terá início, dia 1 de janeiro, às 14h30m em São Januário.

O Departamento Infanto Juvenil após as festas Natalinas, volta as suas atividades normais no próximo dia 7 do corrente com a renovação das inscrições de atletas (período de 7 a 15 do corrente).

Conforme resolução do Conselho Deliberativo em reunião do dia 29 de dezembro último, entra em vigor a partir de 1967, a seguinte tabela de contribuições dos associados:

Mensalidade de Sócio Geral	Cr$	4.000
" de Sócio Aspirante	Cr$	1.000
" de Sócio Atleta	Cr$	700
" de Sócio Dependente	Cr$	300
Anuidade de Sócio Adepto	Cr$	4.000
Jóia de Sócio Geral	Cr$	100.000
Jóia de Aspirantes	Cr$	3.000
Jóia de Sócio Dependente	Cr$	1.000
Jóia de Sócio Adepto	Cr$	4.000
Carteira	Cr$	500
Substituição de Carteira	Cr$	500
Segunda e demais vias de carteiras	Cr$	1.000

NOTÍCIAS ESPORTIVAS

*** Hoje — Dia 6 — Natação — Campeonato Infanto Juvenil, às 18h, na piscina do C. R. Guanabara.

*** Sábado — Dia 7 — Natação — Campeonato Infanto-Juvenil, às 17h30m, na piscina do C. R. Guanabara. Saltos Ornamentais — Segunda Disputa do Troféu "Pedro de Oliveira Bello".

*** Domingo — Dia 8 — Natação — Campeonato Infanto-Juvenil, às 17h30m, na piscina do C. R. Guanabara. Saltos Ornamentais — Segunda Disputa do Troféu "Pedro de Oliveira Bello".

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

Carnaval para clubes é problema financeiro

—— A exemplo de outros acontecimentos que não foram sucesso, acreditamos que o Carnaval de 67 será pobre, sem grande animação e sobretudo, deficitário para as agremiações. Os clubes estão defrontando-se com problemas de difícil solução. Como atender aos anseios do seu quadro social que espera e tem direito aos bailes carnavalescos, se a crise financeira que a todos atinge não permite a êles — associados — pagar taxas de freqüência, alugar mesas e arcar com as despesas decorrentes do consumo de bebidas e alimentação durante os bailes? Tudo isso somado criaria uma receita que possibilitaria ao clube arrecadação necessária para fazer frente às despesas altíssimas com a realização dos bailes carnavalescos.

Não havendo numerário suficiente, como poderão os clubes pagar orquestra, que êste ano está cobrando soma fabulosa? Direitos autorais tachados de acôrdo com a categoria do Clube e, diga-se a bem da verdade, quotas altíssimas? Decoração que, obrigatòriamente, tem que ser feita e muitas outras despesas decorrentes dos festejos momescos?

Sabemos de muitos clubes nos quais até hoje seus diretores não tiveram coragem de assumir tais compromissos. Acredito, mesmo, que muitas agremiações que não desejam misturar seus associados com o público de um modo geral, abrindo bilheteria para a venda indistinta de ingressos, não terão condições de abrir seus salões para a realização dos bailes de Carnaval. E assim lá se vai mais um grande sonho de um povo que espera durante um ano inteirinho para afogar suas mágoas nas quatro noites de Carnaval. Só resta uma alternativa: procurar um corêto de praça pública — ouvir a banda —, cantar, pular, não perdendo aquêle sadio bom-humor, característica da nossa gente.

—— Tudo é cerceado no direito de sobrevivência dos clubes. Sempre foi lícito a qualquer agremiação realizar festas de homenagem a terceiros. Hoje, as entidades arrecadadoras de Direitos Autorais tolheram essa liberdade e basta que no boletim, revista ou mesmo convite, conste a palavra **homenagem**, e uma taxa terá que ser paga para que a festa possa ser realizada.

—— Duas são as entidades arrecadadoras de direitos autorais, podendo um baile ser promovido com o clube optando pelo pagamento de taxa a uma só delas, desde que a orquestra executasse, apenas, músicas de compositores a ela filiados. Hoje, o problema foi resolvido em seu benefício, com a criação do Bureau que as unificou, transformando-as numa só. Unificadas que estão, ninguém poderá fugir ao pagamento correspondente às duas taxas, o que anteriormente poderia ser evitado.

—— Quem não deve estar muito satisfeita é a Diretoria do Country Clube da Tijuca. Motivo: o grande acontecimento do após Carnaval — Baile da Cremação das Tristezas — êste ano não será realizado naquela agremiação e sim no Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro. Demétrio Habib e Adib Jasmim estão emprestando todo o apoio aos promotores da festa.

—— Como vai ser resolvido, não sabemos; sabemos apenas que o problema existe e cabe aos prejudicados providências urgentes para salvaguardar os interêsses das suas agremiações — Clube de Regatas Vasco da Gama e Social Ramos Clube.

Ambos os bailes de Carnaval serão realizados pela orquestra de Permínio Gonçalves, conforme contrato já firmado.

Em ambos os documentos o Maestro Permínio Gonçalves compromete-se a estar presente nos dois clubes durante as quatro noites de Carnaval. Não tínhamos conhecimento que o conhecido maestro tinha a qualidade de estar em dois lugares ao mesmo tempo.

—— Transferida, de sábado próximo para o dia 21, a eleição da "Rainha da Folia de 67".

—— Será na noite de 15 do corrente a sessão solene de posse do nôvo Presidente da Associação Atlética Vila Isabel, Sr. João Urano Abrantes.

—— O movimentado Oto Gonçalves já acertou contrato para o desfile de fantasias. Tudo acontecerá na Associação Atlética Vila Isabel, dia 18 de fevereiro, às 21 horas.

—— Em Cabo Frio, para merecido período de férias, o Sr. e Sra. Dr. Armando (Dulce) Chaves Macedo.

—— Somos contrários à decisão do Diretor Social do Méier Tênis Clube que, por vontade própria e num flagrante desrespeito aos direitos dos associados, resolveu não realizar nenhum baile pré-carnavalesco. Temos certeza que a grita vai ser geral. Vai daí...

—— Sensibilizou-nos a homenagem que recebemos dos alunos da Escola Pública Miguel Couto.

—— "Uma Noite no Havaí" será a grande atração de sábado próximo, a partir das 22 horas, no Imperial Basquete Clube. A música será do conjunto Blue Moon.

—— Também o Olaria Atlético Clube está anunciando para amanhã, dia 7, a partir das 22 horas, um movimentado Grito de Carnaval.

—— A decoração dos salões do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, para o Carnaval, terá como tema "Folias de Pierrot".

—— Domingo próximo, dia 8, das 21 à 1 hora da manhã, realizar-se-á, nos salões do Clube Internacional de Regatas, um animado baile pré-carnavalesco.

—— Do **gentleman** Marcílio Neves e sua elegante esposa, Sra. Rosa Neves, recebemos bonito e delicado cartão de agradecimento por terem sido incluídos na relação dos "Mais Elegantes de 1966".

—— **Boate dos Brotos** é o que determina o calendário social do Clube Sírio e Libanês para amanhã, das 21 às 2 horas.

—— Muito **iê-iê-iê** é o que terá a mocidade do Paquetá Iate Clube, sábado, a partir das 23 horas. Tocará o conjunto **The Fools**.

—— Será amanhã, às 14 horas, na sede do Ginásio João Alfredo, a reunião dos formandos de 1962.

—— Amanhã, das 22 às 2 horas, o conjunto Quitandinha estará animando o Grito de Carnaval do Cascadura Tênis Clube.

—— Grito de Carnaval é o que acontecerá sábado, das 22 às 3 horas, no Orfeão Portugal. O pula-pula será animado pelo conjunto Atlântico.

—— O conhecido sambista Monsueto e suas cabrochas desfilarão, no próximo Carnaval, na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

—— No Magnatas de Futebol de Salão são grandes os preparativos para a "VIII Noite dos Horrores", que se realizará dia 21 do corrente.

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

Indústria incentivadora do turismo...

Desfile de fantasias carnavalescas, saibam todos que freqüentam o Parque, é uma indústria altamente rendosa para os seus componentes e tem uma organização eficiente. Dois ou três grupos poderosos dominam os desfiles exercendo pressões sôbre as Comissões Julgadoras e controlando pessoas mais susceptíveis de caírem numa boa conversa. E a luta da concorrência é intensa.

A premiação de fantasias é fator importantíssimo para a valorização do produto que será explorado mais tarde. Mas, se prêmios não forem conquistados, a fofoca, os protestos de senhoras e senhores desfrutáveis, em sua maioria passados nos anos, o destilar dos descontentamentos em escândalo preconcebido, também são válidos e despertem a curiosidade do respeitável público.

Passada a refrega carnavalesca, os grupos dominantes através dos seus líderes, empresários de fato, entram em ação. Passam a vender a alto preço exibições de fantasias premiadas nos mais famosos bailes, e, também, aquelas que provocaram controvérsias, para melhor confronto. Essas exibições cobrem o Brasil e o exterior. Uma indústria privilegiada, que não paga impostos, que está infensa às vicissitudes das indústrias normais, que tem faturamento certo e garantido ano todo, até que outro Carnaval se aproxime e tudo recomece.

Esta é a engrenagem. Clóvis Bornay, entretanto, com trinta anos de remeleixos nas passarelas, avocou a si mesmo e aos demais companheiros de indústria, o título de incentivadores do turismo. Não há o que se contestar. Cada terra tem o turismo que merece e sou, inclusive, de opinião que os podêres públicos deveriam atender ao apoio financeiro sugerido por Clóvis Bornay.

Clóvis Bornay, aliás, êste ano será o responsável pelo enrêdo de uma Escola de Samba. E vai colocar na Avenida Presidente Vargas uma ala inteira dançando o **Iê-iê-iê**. Mas justifica:

— O samba, como tudo na vida, deve evoluir. O iê-iê-iê em ritmo de samba já tomou conta da cidade...

Concordo também. Clóvis Bornay não deve ser prêso, não. Precisamos dêsse incentivador do turismo porque êle vai desfilar no Baile do Teatro Municipal fantasiado de **Alexandre Magno**, uma fantasia, genica, feita de "um tecido quase transparente, todo bordado a ouro, topázios e turmalinas vermelhas"...

E Clóvis Bornay ainda acrescenta:

— Além disso, haverá outros segredos que enriquecerão a fantasia e me darão um ar importante de masculinidade.

Essa, não!

COUVERT

Estreou ontem, no Teatro Mesbla, a tragi-comédia "O Fardão", de Bráulio Pedroso, prêmio revelação de autor da Associação Paulista de Críticos Teatrais. No elenco, Cleide Yaconis, Fauzi Arap, Iara Amaral, Ana Maria Nabuco e Osmano Cardoso. Produção do jornalista Adirson de Barros. xxx Outros premiados da APCT: espetáculo — "Ho Que Delícia de Guerra"; diretor — Ademar Guerra, autor — Oduvaldo Viana Filho-Ferreira Gullar; atriz — Cleide Yaconis; ator — Gianfrancesco Guarnieri. xxx Ontem também, no Teatro República, estréia para a crítica da comédia musicada "Pindura Saia", da qual Graça Melo é autor do texto, autor da música, ator, diretor e produtor Charlie Chaplin que se cuide. xxx Almoçando no restaurante Sumaré, os cantores Carlos Galhardo e Orlando Dias. Falando dos seus êxitos, é claro. xxx Conforme o Parque noticiou, faz muito tempo, está pràticamente assegurada a volta do jôgo, em caráter oficial, no próximo Govêrno. O colunista Ibrahim Sued é quem mais batalha pela medida junto ao Marechal Costa e Silva. xxx Uma coisa nada tem a ver com a outra, mas o Sr. Otávio Guinle, do Copacabana Palace, já tem planos de construir um grande hotel turístico em São Conrado. xxx O travesti Rogéria provocou mais uma defecção no elenco da boate Fred's: Zélia Martins. E deve estar tirando muito melhor partido do monólogo "Sou Pistoleira. E Daí? xxx Wilson Simonal, cantor norte-americano radicado no Brasil, também gravou a bonita marcha-rancho "Máscara Negra", da qual, aliás, os descontentes já estão dizendo que se trata de plágio. Mas, em louvor das coisas justas, devo dizer que quase não se nota o sotaque do Simonal. xxx Tuca e Mieli já estão ensaiando para o próximo **show** do Rui Bar Bossa. xxx A renda do "Samba para Eneida", noitada realizada na Casa Grande, provocou vigilância constante do cronista José Carlos Oliveira, que queria examinar tudo de perto, saber quanto foi, quando o dinheiro seria entregue etc. xxx E houve pancadaria, com sobras para Odete Lara. Um negócio muito feio. Afinal de contas, quem queria participar da bilheteria? José Carlos Oliveira sabe e precisa contar, em respeito à querida cronista enfêrma e em respeito ao público que prestigiou com tanto carinho a promoção. Conte isso, Carlinhos!

Ana Maria Nabuco, em "O Fardão".

ESPETÁCULOS

Isabel Câmara

CINEMA

As mulheres do mundo

Assistimos ontem, numa exibição fechada, ao filme de Domingos de Oliveira, Tôdas as Mulheres do Mundo. Não nos cabe fazer qualquer crítica por enquanto, mas podemos afirmar, com tôda certeza, de que é um dos melhores, senão o melhor filme nacional dos últimos dez meses. Filme para representar o Brasil em qualquer parte do mundo — bem cuidado, fotografia impecável (de Mário Carneiro), diálogos sóbrios, e de um lirismo cinematográfico que ainda não havia sido feito por qualquer cineasta brasileiro. Fugindo à "terra", ao nordeste, ao desamparo do interior, o tema é a cidade, o urbano, a classe média, o dia a dia de jovens que vivem ao nosso lado, que convivem conosco... Uma comédia do maior lirismo sim. Uma comédia que mais preferimos denominar de fantasia, pois não provoca em nós estridentes gargalhadas, mas um sorriso de contentamento, de aprovação. Os prêmios de Brasília, que foram oito, estão plenamente justificados.

Mas o problema vem surgindo em tôrno do filme, e é para êste problema que vamos pedir a atenção da Censura, o seu cuidado e estudo. Oito cortes estão ameaçando o filme de Domingos de Oliveira e isso é lastimável. Dizem que há cenas imorais. Nem uma só é imoral. Talvez reclamem o nu, mas o que existe na cena de Leila Diniz com Paulo José é de uma beleza tão grande que transcende qualquer erotismo — é o sensual que não toca o sexo, mas o onírico. Não há o que se chamar de indecente como se costuma dizer. Êste é um pedido ao Serviço de Censura: por favor, tomem cuidado quando fizerem os cortes porque poderão prejudicar um trabalho sério, um trabalho nosso que está à altura dos melhores filmes internacionais. Se há cenas que podem parecer "pesadas" é porque não se vê nenhuma verdade, se o filme fôr impróprio até 21 anos não tem importância. Será melhor isso, ao abandono de trechos da maior relevância.

TEATRO

O Fardão (II)

Ontem foi estréia do **O Fardão**, no Teatro Mesbla. Peça que surgiu, como dissemos ontem, sem muita propaganda. Não pudemos comparecer à estréia, mas já temos alguns dados sôbre seu autor, diretor, atôres. **Bráulio Pedroso** por exemplo, o autor, foi crítico de cinema, trabalhou em editôra dirigindo uma coleção de novelistas brasileiros. Assinou coluna de crítica literária em **O Estado de São Paulo** e **Visão**, tem um livro de contos, **Rampa** e foi premiado com a peça **O Fardão** como Revelação de Melhor Autor Nacional. O prêmio lhe foi dado pela Associação Paulista de Críticos Teatrais.

Antônio Abujamra, diretor, tem vários trabalhos e entre êles **Raízes**, de Arnold Wesker; **Terror e Miséria do III Reich**, de Brecht; **O Inoportuno** de Harold Pinter; **José, do Parto à Sepultura**, de Augusto Boal; **O Berço do Herói**, de Dias Gomes.

O cenógrafo, **Gilberto Vigna**, nome desconhecido do público carioca veio de Pôrto Alegre, onde fundou o Grupo "Os Comediantes da Cidade". Em **O Fardão** realiza o seu primeiro trabalho assinado. A figurinista, **Marilda Pedroso** também está estreando. Dirigiu fotografias de moda, organizou desfiles de alta costura e tem um livro de poemas que será lançado brevemente: **Iniciação do Poeta**.

Quanto aos atôres não é necessário apresentar **Cleide Yáconis** e **Fauzi Arap**. Ela foi a protagonista de **Tôda Nudez será Castigada**, de Nélson Rodrigues e êle foi o bêbado que **Pequenos Burgueses** e na sua primeira temporada. **Ana Maria Nabuco** trabalhou no cinema **Arara Vermelha**, **Cidade Ameaçada**, no teatro, no Rio, trabalhou em **O Berço do Herói**, de Dias Gomes e **Vestido de Noiva**, de N. Rodrigues. **Osmano Cardoso** é ex-aluno do Conservatório Dramático de S. Paulo, é um ator de gabarito. Finalmente, **Iára Amaral**, atriz séria que faz, em **O Fardão**, seu terceiro trabalho profissional.

Com um elenco assim premiado só podemos esperar que a peça de Bráulio Pedroso faça enorme sucesso nestas 4 semanas de Rio.

TELEVISÃO

O dilúvio

No ano passado, foram registrados os maiores índices de audiência nos seguintes programas: Hora da Buzina, *do abominável Chacrinha, no 2;* Telecatch, *que apesar dos pesares chega a ser engraçado, no 2;* Discoteca do Chacrinha, *do mesmo Abelardo, no 2;* O Sheik de Agadir *ou a intriga da bobagem, no 4;* Adoráveis Trapalhões, *com o Vanderlei Cardoso, Ivon Curi, Renato Aragão e Ted Boy Marino, no 2.*

Como se pode ver só o silêncio nem depois, um silêncio pesado, mas significando coisa alguma. Silêncio que precede o aparecimento das grandes catrastrofes, porque daqui por diante só um dilúvio poderá dar um jeito, arrumar uma solução, dar à luz um nôvo Noé que não vista camisas gritantes, que não bata bengalinhas, que não fume gordos charutos-mór dirigir a anarquia reinante da tv. Um Noé que não precise das longas barbas (porque barba já está batido demais), mas que tenha um coração gigantesco e um respeito mais gigantesco ainda pelas espécimes que deverá recolher em seu barco. Espécimes que desta vez serão de homens, não de bichos. Homens-tartarugas, homens-pulga, homens-minhocas, homens-jacaré (com a devida licença do meu amigo Tarzan), homens-tico-tico, etc. Porque quando êste Noé chegar a raça humana poderá ter se transformado inteiramente, de tal forma se metamorfoseou olhando os programas de tv, feitos por seres esdrúxulos que não querem admitir a verdade dos outros seres simples que, olhando os seus trabalhos d'além ignorância, provocam um resultado de pesquisa tão lastimável, tão dolorido, tão cruel.

Se alguém pode imaginar um mundo de assombrações deve poder fazer uma idéia do que é, numa determinada hora, 50 mil aparelhos de televisão ligados para o programa do Chacrinha ou da Derci Gonçalves. Uma nuvem terrorífica, negra, pousa sôbre as cabeças debruçadas de nós telespectadores, que temos os lábios roxos e as mãos trêmulas de tal modo, olhando aquilo, que mais parece estarmos procurando a verdade que ficou soterrada dentro de nós. Estamos esgotados nessa hora. E se o Anjo do Senhor anunciasse o fim do mundo ficaríamos felizes.

FESTIVAL

Na Discoteca

Como não houve espaço para completar a lista de ontem sôbre a programação de cinema na Discoteca Pública da GB, aqui vai o restante dela:

Pintura e Escultura, dia 3 de fevereiro:

"Van Gogh", francês. Direção de Alain Resnais. O autor de "Gauguin" realiza neste filme mais um trabalho primoroso.

"O Obra de Mestre Wit Stowsz", polonês.

"Entalhes", da Iugoslávia.

Escultura, dia 10 de fevereiro

"Palácio em Lazienski", polonês — direção de Bohdan Moscicki

"O Escultor Piotr Kowalski", também polonês.

Só não entendemos porque não foi incluído o filme sôbre Rodin, um curta-metragem francês cujo diretor nos foge no momento. Trata-se de um dos trabalhos mais emocionantes sôbre o escultor — o título é "L'Enfer de Rodin", pois faz do seu atelier a porta do inferno do poeta italiano Dante Alighieri. A sugestão está aí para a diretora da discoteca, Maria Alice Barroso.

Depois de termos perguntado ontem pela Rádio Ministério da Educação, cujos programas estão de nível cada vez mais baixo, registramos hoje uma notícia muito boa — aproveitando os seus quadros artísticos a Ministério lançou um disco do Quinteto de Sôpro da Rádio. O Quinteto já é conhecido de todos aquêles que gostam de música erudita e acompanham de perto os trabalhos de intérpretes brasileiros. Nesse LP encontramos obras de Mozart, Hindemith, Villa Lobos e Breno Blauth. A interpretação do quinteto é correta e o disco não deve faltar nas estantes.

E por falar em música, quem gosta de Nélson Gonçalves, não deve deixar de comprar êste último LP da RCA — **Coisas Minhas**. Músicas boas e ótima interpretação dêsse cantor que não para um só instante.

ROTEIRO

São Luís, Capitólio, Carioca, Rian, Miramar, Santa Alice — BEAU GESTE, de Douglas Heyes. Terceira versão da história de um soldado às voltas com a Legião Estrangeira, antes protagonizadas por Ronald Colman e Gary Cooper. Com Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen e Telly Savalas. (15 — 17 — 19 — 21h. Cens. 14 anos).

Plaza, Olinda, Mascote, Rio Palace — DUELO DOS HOMENS SEM LEI. Um **western** que volta. Desta vez tudo se passa na fronteira do México. Richard Harrison faz o papel de Oringo, que vinga e liberta uma cidade dominada por xerife máu-caráter e seu bando de assassinos e ladrões. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Império — INVESTIDA DE BARBAROS, de Godon Douglas, foi realizado em terceira dimensão mas ninguém precisa usar óculos 3D não. No elenco estão Guy Madison e Frank Lovejoy. Muitos tiros, índios e moças prisioneiras que vão ser libertadas pelo mocinho Miles Archer (Madison). (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Art. Palácio Copacabana — Art-Palácio Tijuca — Art-Palácio Méier — O RAPTO DAS VIRGENS, direção de Richar Pottier. Um elenco de muitas mulheres lindas dá o "menu" de mais uma história com deuses e tudo mais. Com o veterano Jean Marais e mais Rossana Schiafinno (que é o fino), Martine Carol, Mylene Demongeot. Aventura, ação, rapto (é claro) e amor. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Rex — Leblon, Tijuca — A NOVIÇA REBELDE, de Robert Wise. Com a agraciodíssim... Julie Andrews. Reapresentação que dispensa comentários, mas quem não viu ainda não deve perder de modo algum. É uma graça. (15 — 18 — 21h. Cens. Livre).

Alaska — O VAMPIRO DE DUSSELDORF, de Fritz Lang, com Peter Lorre. Um grande cartaz que volta a brilhar neste comêço de ano. Uma das suas cenas é de impressionante beleza e crueldade. Trata-se de uma das grandes reapresentações. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e meia noite. Cens. 18 anos).

Rio Branco, Alfa, Matilde — UM HOMEM SOLITÁRIO, de Ray Milland e com o próprio também. Western que pode ser visto mas que é medíocre. Mary Murphy está no elenco. (16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).

Flórida, Regência, São Pedro — HERCULES CONTRA OS DRAGÕES, direção de C. L. Bragialla. Com a corpulentíssima Jayne Mansfield. Só que Hércules deve ser Mickey Hargitay. Não precisa nenhuma apresentação. É cada dragãozão feroz!... (14 — 16 — 18 e 22 horas. Cens. 14 anos).

Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Paz, Paratodos, Mauá — AGUENTA A MÃO, de Arthur Lubin. Comédia musical na base de música jovem com os Herman's e Shelley Fabares. Muita côr para todos que resolverem assistir. (No Pathé, a partir de meio-dia — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

Sessão Coca-Cola aos sábados e domingos às 10 horas, com OS VELHOS TEMPOS, com a dupla Gordo e Magro. (Cens. livre).

COELHINHO

Pede

Ao Serviço de Censura que tome bastante cuidado quando fôr liberar o filme campeão do II Festival de Brasília — "Tôdas as Mulheres do Mundo" de Domingos de Oliveira. É que o Serviço já anda prometendo a tesoura sôbre certas cenas que são muito bonitas. Por favor, sou eu, humilde coelhinho, quem pede — não manda tanta brasa seu Censor!

Marseille e Mônaco estrearão com chance

HONEY SMILE ARREMATA APRONTO CORRENDO BEM

Em pista de areia leve foram realizados os aprontos para as corridas de amanhã. Houve muito movimento na pista. Logo que foi aberta, aprontaram Santilina e Honey Smile, abrindo, assim, o desfile. Por sinal, pertenceu a Honey Smile a melhor marca cronométrica, pois chegou floreando, marcando 36" cravados para 600 metros. Santilina aumentou para 37"2/5 sem ser exigida e Querozene, antecipando o apronto, desceu a reta em 37", como se estivesse passeando. Outro apronto antecipado, por sinal no mesmo páreo de Querozene, foi do alazão Sorriso, que montado por Ricardo, fêz 360 em 22", dando "pinta" de ser uma bala de ligeiro.

Outros bons aprontos foram de Deidade, Elmer e El Glorius. Entre as potrancas, a melhor marca cronométrica pertence à tordilha Baliza, mas quem mais agradou foi Karajaná, tal a desenvoltura como percorreu os 600 metros.

Charolesa (Oraci), 800 em 56" sem nunca ser apurada em parte alguma. Depex (Lelé), 700 em 47" sem impressionar, como aconteceu no exercício da distância. Cendrillon (F. Pereira), 700 em 46" pelo meio de raia e com boa disposição. Esula (Paulicio), 360 em 22"2/5 sem nunca ser apurada, mas terminando bem. Karajaná (F. Pereira), 600 em 36" a puro galope, ao lado do tordilho Elfo, que vinha jogando areia na cabeça da potranca nos primeiros 300 metros. Baliza (J. Machado), 600 em 46"3/5 correndo pelo centro da pista e terminando firme. Marseille (Adalton), de carreirão, 600 em 41". Pitangueira (J. Reis), chega fácil ao lado de Algaroba (F. Esteves), marcando 37" para 600 metros. Este apronto foi realizado na terça-feira e ontem, limitaram-se a galopar sòmente.

Deidade

Confirmando o bom exercício de segunda-feira, Deidade (J. Machado), marcou 57" para 800 metros sem nunca ser ajustada pelo bridão. Quânia (F. Pereira), desceu a reta em 38"3/5 correndo firme e com reservas. Sinai (P. Alves), 600 em 38"2/5 com algumas reservas. Hal Tuto (J. Queirós), 360 em 22" vindo de mais longe. Deléu J. Pedro), chega correndo muito, descendo a reta em 37" escassos. Agradou o apronto dêste animal, pois mostrou ter melhorado muito. Ulster (C. Morgado) aumenta para 37"2/5 sem nunca ser exigido em parte alguma. Raure (S. M. Cruz), 600 em 38"3/5 algo apurado no final. Santilina (F. Menezes), no escuro, 600 em 37"3/5 terminando firme. Cobiçada (J. Machado), agrada em cheio ao marcar 38" para 600 metros sem nunca ser apurada em parte alguma. Happy Princess (R. Carmo), de carreirão e pelo meio de raia, 600 em 40" cravados. Flora Cambucá (D. Santos), 600 em 39" com sobras.

Elmer

Kelsco (Paulicio), 800 à vontade, mas deixando boa impressão. Elmer (Beleléu), 800 em 51"3/5 (pelo centro da pista e terminando com excelente disposição. Novamás (P. Alves), chega um pouco ajustado, mas correndo bem. Marcamos 44"3/5 para 700 metros. Quenal (J. Reis), domina com facilidade um companheiro, marcando 45" para 700 metros. Quassa (S. M. Cruz), 360 em 23"2/5, finalizando bem. Maharani (J. Reis), 600 em 38"3/5 com algumas reservas. Guilha (J. Pinto), vindo de mais longe, marcou para os últimos 360 metros 23". Angana (Ricardo), baixa para 22"3/5 correndo firme. Christine (Oraci), 600 em 38" deixando boa impressão. Já Guila (Adalton), baixou para 37"3/5 mas arrematou tocada. Zumaville (S. Guedes), finaliza em boas condições, traçendo 38" para 600 metros.

El Glorius

Ostenta impecável condições o cavalo El Glorius que Alcides Morales apresentou em sua corrida de reaparecimento tinindo. Pelo que aprontou vai repetir, pois do contrariado por Júlio Reis, trouxe querendo correr em todo o percurso e seu 46"2/5 para 700 metros. Elogio (Vasconcelos), 600 em 38" vindo de mais longe e arrematando em boas condições. Lord Cedro (Ricardo), aumentou para 38"2/5 e também agradou, pois só foi exigido nos últimos 160 metros. Uncle (J. Terres), 600 em 36"3/5 correndo bem. Pena que em corrida não confirma. Guardi (Oraci), 600 em 39" finalizando com reservas. Tripoli (J. Martins), 600 em 38" sem impressionar. Estádio (N. Lima), 700 em 45" firme. Votado (P. Alves), 700 em 44" ajumal caiu alguma coisa de estado, pois seu tado no final. Pareceu-nos que êste animal arremate não foi o mesmo dos anteriores exercícios. Honey Smile (C. R. Carvalho), 600 em 36" a puro galope e mostrando excelentes condições. Empolgante (I. Oliveira), 600 em 41" à vontade. Vanadium (Ricardo), na reta oposta, 600 em 36"3/5 saindo ligeiro e arrematando bem. Faial (Adalton), 600 em 36"2/5 mostrando acentuadas melhoras. Fair Boy (Oraci), 600 em 39" com visíveis reservas. Kopenick (J. Machado), 600 em 38" correndo firme pelo meio de raia.

Machadinho gostou do apronto da potranca Baliza. Desceu a reta em 36"3/5

O treinador Expedito Coutinho está cheio de esperanças nos filhos de Flamboyant e Fresnay que irão estrear nas eliminatórias de amanhã e domingo. Tanto o potro Mônaco como a potranca Marseille trabalharam suavemente. Outras inscrições para as corridas do final da semana são boas também, principalmente Estuário e Kitty-Fox. A estreante Kinkara chegará hoje pronta de Cidade Jardim e vai correr bem.

Muita chance

Páreos de potros e potrancas estreantes são sempre incógnitas, embora todos acreditam em chance positiva de seus pensionistas. Expedito Coutinho não fugiu à regra e está entusiasmado com os filhos de Flamboyant de Fresnay, a potranca Marseille e o potro Mônaco.

— Meus potrinhos vão estrear com muita chance de vitória; estão bem preparados, embora com exercícios suaves, pois não gosto de apurá-los. Sei todavia, que em carreira baixarão a marca e deverão chegar em luta pela vitória. Tanto o potro como a potranca fizeram 68" para os 1.000 metros, tendo Marseille aprontado suavemente, também, fazendo a reta em 41".

Outras inscrições

Expedito Coutinho tem outras boas inscrições para o final da semana, sendo Estuário no sábado (8.º páreo), Kinkara e Kitty-Fox no domingo. "Dito" solicitou à reportagem do JORNAL DOS SPORTS uma nota especial sôbre o animal Estuário que fracassou na última apresentação quando possuía ótimo trabalho.

— Estuário havia passado os 1.400 metros em 91"2/5 à vontade e acreditava que fôsse vencer com facilidade; todavia fracassou e existe apenas uma justificativa para isto, segundo informou o jóquei Jorge Ramos, que disse ter o cavalo tossido várias vêzes durante a corrida. Agora Estuário está completamente restabelecido e será apresentado com um trabalho de 91" para os 1.400 metros a mais de meio de raia com o Jorge quieto no seu dorso: a confirmar e não tendo qualquer contratempo dificilmente será derrotado.

Para a corrida de domingo, além do potro Mônaco, Expedito tem mais um estreante a competidora Kinkara e a égua Kitty-Fox no último páreo.

— Kinkara estreará aqui na Gávea com possibilidades pois tem 4 vitórias em 6 apresentações em São Paulo; chegará pronta de Cidade Jardim hoje à tarde. A outra carreira que acho boa é a da égua Kitty-Fox; está encabulada, mas acredito que desta feita será a vencedora do páreo. Seguiu muito bem e a turma não é lá grandes coisas, vai correr com enormes possibilidades de vitória.

Várias do turfe

Irigoyen suspenso

O bridão Francisco Irigoyen vem de ser severamente punido pela Comissão de Turfe do J. C. Argentino por dez corridas. Montando o cavalo Rybinsky prejudicou durante a reta Hiparco. Chamado à Comissão, "Pancho" não negou o delito, mas mesmo assim foi severamente punido.

Formados os programas

Em Maroñas haverá corridas esta semana. A greve dos funcionários do J. C. de Montevidéu foi superada, tendo ontem mesmo sido confeccionados os programas para o fim de semana. O G. P. Ramirez não será realizado, mas em seu lugar será corrido o Prêmio Comissão Nacional de Turismo.

O campeão Forli

O craque Forli vencedor das sete carreiras onde correu, levantou em prêmios 22.373.457 pesos, soma considerada como quase impossível de ser conseguida, por qualquer outro animal com três anos. Proposal foi o segundo colocado, tendo levantado 5.390.985 pesos e Saskatoon ficou com o terceiro lugar com 4.743.000 pesos.

Sideral

Entre os reprodutores coube a Sideral (Seductor e Starlin II, por Noble Star) o título de campeão. Seus filhos venceram 44 provas, levantando em prêmios 30.675.930 pesos. Em segundo ficou Aristophanes (Hyperion e Commotion, por Micuzcó), com 15 vitórias e 26.797.457 pesos.

Bold Lad é líder

O potro Bold Lad cujo pai é norte-americano, foi apontado como o melhor entre os dois anos que, em 66, cumpriram campanha nas pistas da Inglaterra. Trata-se de um filho de Bold Ruler. Entre os animais de três anos, Sodium obteve a melhor classificação. Bold Lad é de propriedade e criação de Beatrice Lady Granard, ocupando o tôpo do "Frede Handicap" tocando-lhe 133 libras (60,349 quilos). Foi o vencedor do "Coventry Stakes", "Campafne Stakes" e "Midle Park Stakes".

Nôvo recorde

A primeira corrida do ano, em Palermo, foi batido o recorde nacional de apostas. Nada menos de 321.256.700 pesos foram apostados naquele hipódromo. O recorde anterior estava com San Isidro, quando da disputa do "Pellegrini" em novembro, prova vencida pelo invicto Forli.

Etchart foi o campeão

Aníbal D. Etchart, freio argentino, foi o vencedor da estatística de jóqueis da Argentina. O notável freio superou o bridão chileno Eduardo Jara. Etchart venceu 98 carreiras e Jara 87. Em terceiro ficou Ramon Ciafardini, com 64 e em quarto, Cayetano Sauro, com 54 vitórias.

Pela sexta vez Júlio Pena levanta a estatística. O notável treinador conseguiu na temporada finda, 74 vitórias contra 60 de Juan Lapistoy. Em terceiro ficou Alfonso L. Salvati, com 47 vitórias, e na quarta colocação Juan C. Etchechoury, com 25 vitórias. Êste é um dos mais novos treinadores da Argentina e segundo nossos colegas, tem um futuro brilhante pela frente.

Mesmo em turma forte Elmer poderá repetir

Elmer ostenta no momento espetacular forma e nessas condições poderá voltar a vencer, mesmo enfrentando animais mais credenciados.

1.º Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 1.300.000.

Kg

1—1 Hippo, J. Santana .. 2 57
2—2 Depex, D. P. Silva .. * 57
3 Charolesa, O. Card. * 57
3—4 San Isidro, J. B. P. * 57
5 Cendrillon, F. P. F.º * 55
4—6 Moinho, D. Neto .. * 57
7 Lippi, J. Barros 1 57

2.º Páreo — às 15h — 1.000 metros — Cr$ 2.000.000.

1—1 Esula, J. B. Paul. 1 55
2—2 Karajaná, F. P. F.º * 55
3—3 Baliza, J. Machado . 5 55
4 Marseille, A. Santos 2 55
4—5 Pitangueira, J. Reis 4 55
" Algaroba, F. Estêves 3 55

3.º Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — Cr$ 1.300.000.

1—1 Deidade, J. Machado * 57
2—2 Pralinete, P. Alves . * 57
3—3 Ortiga, A. Ricardo .. * 57
4 Gallantry, A. M. C. 1 57
4—5 Octavia, J. B. Paul. * 57
" Quânia, F. Per. F.º 2 57
" Munição, S. M. Cruz * 57

4.º Páreo — às 16h — 1.200 metros — Cr$ 1.100.000.

1—1 Seu Becão, J. Mach. * 57
2 Sinai, P. Alves .... * 55
2—3 Lieutenant, J. Borja * 58
4 Hal Tuto, J. Queirós 1 54
3—5 Deléu, J. Pedro F.º . * 56
6 Espadachim, J. Pinto * 58
4—7 Ulster, C. Morgado . * 56
8 Falconet, O. Cardoso * 55
" Cheviot, J. B. Paul. * 54

5.º Páreo — às 16h35m — 1.200 metros — Cr$ 1.100.000.

1—1 F. Champagne, M. H. * 56
2 Raure, S. M. Cruz .. 2 57
2—3 Santilina, F. Menez. 2 57
4 Arteira, J. Pinto 1 54
3—5 Cobiçada, J. Mach. * 57
6 H. Princess, R. C. * 57
4—7 Fair Girl, J. Borja .. 2 54
8 F. Cambucá, D. San. * 55

6.º Páreo — às 17h10m — 1.600 metros — Cr$ 1.100.000.

1—1 Kelsco, J. B. Paul. 2 59
2—2 Rajan, F. Pereira F.º * 56
3 Lincoln, J. Pinto .. 1 53
3—4 Elmer, R. Carmo .. * 54
5 Novamás, P. Alves . * 50
4—6 Quenal, J. Reis .... * 55

7.º Páreo — às 17h40m — 1.000 metros — Cr$ 1.600.000 — (Betting).

1—1 Quassa, S. M. Cruz . * 56
2 Maharani, J. Reis .. 2 56
2—3 Lira, C. Morgado .. 1 56
4 Mascotita, J. Terres 2 56
5 Guilha, J. Pinto 4 56
3—6 Grenade, F. Estêves 7 56
7 Angana, A. Ricardo 3 56
8 Guila, A. Santos .. 3 56
4—9 Christine, O. Cardoso * 56
10 Zumaville, P. Alves / 56

8.º Páreo — às 19h20m — 1.400 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting).

1—1 El Glorious, J. Reis * 56
2 Elogio, H. Vasconc. 3 56
3 Lagido, O. F. Silva * 56
2—4 Lord Cedro, A. Ric. * 56
5 Enoch, F. Maia .... * 54
6 Uncle, J. Terres .. * 54
7 Elau, M. Niclevisk * 56
3—8 Guardi, O. Cardoso * 56
9 Jimba-Loo, L. Oliv. * 56
10 Ocelado, J. Brizola . * 56
11 Tripoli, J. Martins . 3 56
4-12 Cheitan, P. Alves .. * 56
13 Dintel, J. B. Paul. 1 56
14 Estádio, N. Lima .. * 56
15 Estuário, J. Ramos . * [illegible]

9.º Páreo — às 18h55m — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting)

1—1 Votado, P. Alves .. 2 57
2 Bandido, C. R. Carv. * 57
" Honey Smile, J. Reis * 57
2—3 Feitiço da Vila, N.C. * 57
4 Andaluz, F. Cons. * 57
" Empolgante, I. Oliv. 1 57
3—5 Vanadium, A. Ric. * 57
6 Celso, D. Moreira . * 52
7 Faial, A. Santos .. 2 57
4—8 Fair Boy, O. Card. * 57
9 Kopenick, J. Mach. * 57
10 Vapuã, J. B. Paul. * 57

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Como está havendo certa dúvida por parte de vários companheiros a respeito das eleições do próximo dia 10, volto hoje a informar mais uma vez que não haverá eleição direta para os cargos de diretoria. A votação será para a chapa do Conselho Deliberativo, formado por vinte nomes e então a chapa mais votada é que fará a escolha do Presidente, por intermédio de seus conselheiros. Lembro, apenas, para maior esclarecimento que os nomes em evidência para o cargo de Presidente da ACTRJ são os de Daniel Fontoura (situação) e José Carlos de A. Morais (oposição).

— Foi enviada para Teresópolis, a fim de descansar, a potranca Nove Horas; a pensionista de Felipe Pereira Lavor tem o seu retôrno às pistas sòmente em março, quando da abertura da temporada clássica oficial do Jóquei Clube Brasileiro para o ano de 1967.

— José Luís Pedrosa sempre tratou à potranca como Kerajana, mas quando da saída dos programas viu que havia um acento na última sílaba. Vai se informar com o Comendador João Jabour para saber ao certo como é o nome da filha de John Araby o Rosane.

— Está bastante falado nos bastidores do turfe o estreante Sorriso, um três anos perdedor que vai tomar parte no oitavo páreo da reunião de domingo. Tivemos oportunidade de falar com vários profissionais que têm animais inscritos neste páreo e todos apontam o estreante Sorriso como "barbada".

— O treinador Expedito Coutinho está aguardando de São Paulo mais três animais; dêstes, dois são produtos de dois anos, de criação do Haras Ipiranga que vêm para aumentar o plantel dêste stud aqui na Gávea, embora o Dr. Milton Lodi prefira as corridas de São Paulo.

— El Asteróide está passando por uma fase de descanso e por isto mesmo engordou bastante; está com mais quinze quilos o filho de Elpenor. Todavia, deverá voltar na próxima semana aos trabalhos matinais, a fim de reaparecer no mês de abril. Seus responsáveis pensam fazê-lo correr o Grande Prêmio Brasil de 1967.

— Renato Gauy Homsy embora tenha algum entusiasmo pela sua potranca Esula, que vai estrear amanhã, acha que a irmã inteira de Duraque é um animal mais para o futuro. Não é muito ligeira e daí achar que nesta primeira eliminatória ela não pode ser encarada como uma vencedora iminente, embora confie bastante em sua atuação.

— Tem corridas aceitáveis em Cidade Jardim o estreante João Ternura e por isto mesmo o "handicapeur" o colocou como número 1 do oitavo páreo de domingo. O treinador Pedrosa pensa que seja uma corrida boa para o seu potro que tem um trabalho de 65" no quilômetro.

— Já estava sendo levada com muita fé na corrida passada a égua Fine Champagne do prezado amigo Gladston Santos; agora o Manuel Henrique acha que dificilmente levarão a melhor sôbre a sua conduzida no quinto páreo da reunião de amanhã.

— Luís Reis, meu mestre na crônica turfista, está eufórico com a sua marchinha para o carnaval. Está correndo "barbada" mesmo sua música cantada de maneira tôda especial pela campeoníssima Marlene. "Se você corre, o bicho pega, se você pára, o bicho come", é sucesso absoluto em tudo que é baile pré-carnavalesco. Bola prá frente "Cabeleira" que estamos na torcida também.

P. Morgado, O. Cardoso e J. Silva os líderes

A temporada de 1966 terminou com a vitória, por antecipação, em todos os setores, uma vez que os líderes mantinham grandes diferenças em relação aos demais competidores. Assim, o treinador Ernâni de Freitas foi mais uma vez o campeão neste setor, enquanto José Machado ganhava o título pela primeira vez, entre os jóqueis, ficando a vitória dos aprendizes com o Jorge Borja.

Novos líderes

Tendo sido iniciada a temporada no dia 1 de Janeiro, domingo último, já surgiram novos líderes entre os treinadores e jóqueis. Nas oito provas realizadas, Paulo Morgado conseguiu duas vitórias através os seus pensionistas Lutine e Ulster.

No setor de jóqueis, dois foram os ganhadores de duas carreiras cada um dêles. Oraci Cardoso levou ao vencedor os animais Lutine e Elgina, enquanto o seu colega José Silva ganhava com Homel e Laramie, juntando-se na liderança.

Liso

Entre os aprendizes, nenhum dêles conseguiu vitoriar-se nas oito provas realizadas na primeira reunião do ano e, desta forma, passaram em brancas nuvens em disputa com os jóqueis.

Nas oito provas realizadas, foram os seguintes os profissionais vitoriosos:

Treinadores

Paulo Morgado 2
A. V. Neves 1
Manuel de Souza 1
E. Caminha 1
A. P. Silva 1
Darci Cassas 1
Exp. Coutinho 1

Jóqueis

Oraci Cardoso 2
José Silva 2
Adalton Santos 1
F. P. Filho 1
R. Silva 1
Carlos Morgado 1

Albenzio Barroso foi duplamente vitorioso

Em Cidade Jardim sagraram-se campeões entre os profissionais, Albênzio Barroso e J. B. Gonçalves. Barroso terminou o ano com 141 vitórias, recorde difícil de ser batido, pois em Cidade Jardim existem muitos bons jóqueis e nessas condições as montarias são bem divididas. Já entre os treinadores J. B. Gonçalves foi o campeão. Profissional modesto, mas competente, exercendo a profissão há onze anos, só em 66 conseguiu tornar-se campeão, tendo aos seus cuidados mais de 40 animais, entre êles Karônio.

Criadores

Entre os criadores, o Haras São José e Expedictus venceu em prêmios, tendo perdido para o Haras São Luís em vitórias. O estabelecimento de criação da família Paula Machado, levantou em prêmios Cr$ 257.040.000 através de 53 vitórias de seus produtos. Já o Haras São Luís teve o maior número de ganhadores, pois 93 vitórias conseguiram os produtos ali criados, levantando em prêmios Cr$ 249.040.000.

Proprietários

No setor dos proprietários, o Haras Jaú e Rio das Pedras foi o campeão em prêmios, tendo levantado Cr$ 197.476.000 através de 54 vitórias. O Haras São José e Expedictus, conseguiu maior número de vitórias, mas perdeu em prêmios. Atingiram a 63 os vencedores e os prêmios elevaram-se a Cr$ 89.971.000.

Reprodutores

Entre os reprodutores foi difícil o final, pois o vencedor Peter's Choice conseguiu por intermédio de seus filhos, levantar em prêmios Cr$ 81.812.000 e Pewter Platter embora com maior número de vencedores, pois seus filhos venceram 29 corridas contra 25 de Peter's Choice, atingiu a soma de Choice, atingiu a soma de Cr$ 89.971.000 ficando a uma diferença de Cr$ 1.841.000. Entre os pais dos 3 anos, o nacional Major's Dilemma foi o vencedor por prêmios, tendo seus filhos vencido 9 carreiras e levantado Cr$ 56.400.000. Burphan e Peter's Choice empataram em vitórias, mas o primeiro teve maior número de prêmios, colocando-se em segundo lugar, com Cr$ 45.100.000.

Criadores de 3 anos

Com uma diferença de Cr$ 100.000 o Haras São José levantou o título de maior criador de animais de três anos. Seus produtos venceram 28 páreos, com um total de prêmios de Cr$ 107.200.000 e os do Haras Jaú e Rio das Pedras, venceram 23 páreos com um total de prêmios de Cr$ 107.100.000.

Mais eficientes

Entre os profissionais, os mais eficientes foram Albênzio Barroso e J. J. Gonzalez, tendo sido secundados por J. G. Silva e J. B. Gonçalves. Barroso conseguiu uma média de 23% de aproveitamento contra 22,5% de J. G. Silva e o treinador uruguaio J. J. Gonzalez atingiu 23,3% de J. B. Gonçalves.

Prêmio merecido

Assim Barroso foi duplamente vitorioso. O "Poney" tem um futuro promissor em Cidade Jardim, pois aliado aos seus bons dotes de profissional está a sua honestidade, fator preponderante na vida de qualquer jóquei ou treinador.

Tratando-se de um profissional ainda nôvo, pois não conta ainda 23 anos, é de se esperar que muito jovem consiga uma situação financeira e econômica invejável, já que monta para os principais "studs" de Cidade Jardim. Barroso é assim um exemplo para os que iniciam ou já começaram a projetar-se no turfe. É com honestidade, trabalho e eficiência que se consegue atingir aquilo que todos almejam. A glória e a independência na profissão.

Nós estamos à vontade para falar de Albênzio Barroso. Desde os primeiros dias aqui na Gávea, que tivemos dêle a melhor impressão. Antes mesmo de sua estréia, por informações de seu professor, Luís Leighton, que como disse ter em Albênzio Barroso grandes esperanças. Disse que êle era dos aprendizes o que mais se parecia com os seus conterrâneos. Na estréia assistiu à corrida ao nosso lado e mostrava-se tranqüilo com a situação de "Poney" e êste não o decepcionou.

Brazamora estréia em excelentes condições

Faustino Costa conta a vitória do potro Brazamora na primeira eliminatória. Pelos exercícios, o potro não deve perder, pois tem trabalho e credenciais como um dos melhores.

Domingo

1.º Páreo — às 14h30m — 1.400 metros — Cr$ 1.100.000.

Kg

1—1 Escolha, R. Carmo .. * 56
2—2 Cantarola, O. F. S. * 57
3—3 Benonita, P. Alves . 1 54
4 Sabata, P. Fernandes * 52
4—5 Majô, P. Lima .... * 56

2.º Páreo — às 15h — 1.500 metros — Cr$ 1.300.000.

1—1 Vestal Boy, S. M. C. * 57
2—2 Coronel, H. Vasconc. * 57
3—3 Bacharel, J. Negreiro 1 57
4 Rockmoy, F. Per. F.º * 57
4—5 Incat, A. Ricardo . * 57

3.º Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — Cr$ 2.000.000.

1—1 Urmarino, F. P. F.º 7 55
2—2 Brazamora, J. Reis . 3 56
" Espinilho, F. Estêv. 6 55
3—3 Mônaco, A. Ricardo 1 55
4 Cupidon, J. Santana 4 55
4—5 Mujalo, H. Vasconc. 2 55
6 Infinito, M. Andrade 1 55

4.º Páreo — às 16h — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000.

1—1 Estilheira, J. P. F.º * 56
2 Happy Moon, S. M.C. * 52
2—3 Eryna, F. Per. F.º * 56
4 Sheet, I. Oliveira . * 52
3—5 Fidas, A. Santos .. 1 56
6 Halcyeta, R. Carmo . 6 56
4—7 Data Vênia, J. Silva 3 52
8 Prima Dona, J. B. P. 2 54
9 Onira, N. Corrêa .. * 62

5.º Páreo — às 16h35m — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000.

1—1 Venuto, A. Santos .. 2 52
2—2 Frou-Trot, J. Mach. 1 52
3—3 Forobodó, F. P. F.º * 60
4 Happy Jack, S. M. C. * 52
4—5 Guignard, J. Brizola * 52
6 Morini, A. Machado 3 52

6.º Páreo — às 17h10m — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000.

1—1 Forma, A. Santos .. 1 52
2—2 Fairy Flower, J. M. 3 52
3 Lutine, J. Reis .... * 63
3—4 Kinkara, A. Mach. 2 56
5 Praleira, O. Cardos * 56
4—6 Onira, J. Silva .... * 56
7 Tallaca, J. Borja .. * 56

7.º Páreo — às 17h45m — 1.000 metros — Cr$ 1.600.000 — (Betting).

1—1 Adatis, J. Machado 2 56
2 Actress, P. Alves .. 6 56
3 Farpleasa, S. França 7 56
2—4 Gueba, C. R. Carv. * 56
5 Maria Lira, M. Henr. 3 56
6 Isbarta, J. Borja .. 4 56
3—7 Estância, O. Card. * 56
8 Cláudia, A. Machado 56
9 Janama, N. Lima .. 1 56
4.10 Diffah, F. Per. F.º * 56
11 Vista Linda, S. M. C. 1 56
12 Pilhada, F. Estêves 3 56

8.º Páreo — às 18h20m — 1.000 metros — Cr$ 1.600.000 — (Betting).

1—1 J. Ternura, C. R. C. 10 56
2 Gorino, H. Vasconc. 11 56
3 Luluca, A. M. Cam. 2 56
2—4 Sorriso, A. Ricardo . 6 56
5 Timeu, J. Brizola .. 2 56
6 Honest Man, A. da S. 1 56
3—7 Querozene, O. Card. 5 56
" Macani, F. Menezes 8 56
8 Chepiá, P. Alves .. 9 56
4—9 Dunhill, J. Terres .. * 56
10 Mambrion, J. Reis .. 1 56
11 Royal Fox, R. Carmo 12 56
12 Meu Bem, J. Pinto . 4 56

9.º Páreo — às 18h55m — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting).

1—1 Diana, A. M. Cam. * 57
" Velocity, F. Menezes * 57
2 Fair Storm, P. Alves * 57
2—3 Las Palmas, L. C. * 57
4 Dierling, J. Terres . * 57
5 Caterinas, R. Carmo * 57
3—6 Vestal Girl, J. Borja 4 57
7 Estomiana, O. F. S. * 57
8 Bellville, I. Oliveira 1 57
4—9 Kitty-Fox, A. Santos * 57
10 D. Fernanda, F. P. * 57
11 Vunga, J. Brizola .. * 57
12 Esperia, A. Ricardo 3 57

O Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, que sempre acompanhou seu pai, o Presidente Eusébio de Andrade, em tôdas as decisões também está disposto a continuar no cargo, "para tornar o clube de Moça Bonita mais forte"

Bangu procura um técnico para ter o bi

WILSON DE CARVALHO

A contratação de um nôvo técnico é, no momento, o maior problema que conta o Bangu para a campanha do bi, independente de qualquer outra coisa, que, no entender des dirigentes, pode muito bem ser contornada.

Alfredo Gonzalez, homem simples, bastante habilidoso e sobretudo profundo conhecedor da matéria, já deixa saudades aos torcedores do Bangu, que vêem nêle um dos sérios motivos à conquista do título e que, por isso, jamais admitiriam se dependesse dêles, a saída do homem da "boa estrêla".

O Presidente bangüense, Sr. Eusébio de Andrade, que já não sabe como fugir aos apelos para a sua permanência no clube por mais um biênio, é o maior reconhecedor do problema, pois sempre disse ser Gonzalez o que faltava ao Bangu para ser campeão.

Reforma de contratos, dispensas, contratações, orçamento para êste ano, enfim, todos os problemas que podem afligir a vida de um clube, ainda mais depois de se sagrar campeão, quando tudo é valorizado e quando todos pedem alto, nenhum, senão a contratação de um substituto para o bom Gonzalez, é considerado problema tão grande quanto êste.

Eusébio tranqüilo

O Sr. Eusébio de Andrade não se cansa de repetir que "estou com minha consciência tranqüila, pois mais não poderia fazer. Fizemos uma proposta a Gonzalez e êle não aceitou. Não quis sequer fazer uma contraproposta, e o resultado foi a sua saída, para tristeza de todos os bangüenses. O Bangu é um clube de poucos recursos e mesmo que não fôsse jamais aderiria à inflação".

O problema do substituto de Gonzalez é encarado pelo Vice-Presidente bangüense, Sr. Castor de Andrade, como um tanto quanto m·lindroso, mas de rotina.

— Já estamos cansados de ingratidão — diz — Esta já é a quarta vez que perdemos um técnico, após um campeonato, só que, desta vez, o Gonzalez, de quem ainda gosto muito, não fêz como o Tim, Martim Francisco e Zizinho. Soube esperar e aguardar os acontecimentos. De qualquer forma, sabemos da extensão do problema e creio que, mais dias menos dias o solucionaremos muito bem. A tranqüilidade que oferecemos em Bangu, faz crescer qualquer treinador, desde que seja humilde. Não pensamos em um grande nome, mesmo porque esta acima de nossas posses.

Reeleição

Para o Sr. Castor de Andrade continuar à frente do Bangu por mais um biênio — já se foram dois — dependerá apenas de seu pai, que tem recebido insistentes apelos e já revela sem jeito para recusar, embora, para êle se tornaria necessário um descanso, a fim de tratar de seus afazeres particulares.

— Já vi mesmo que não há outro jeito senão lutar por mais dois anos pelo Bangu. A união é total e acho mesmo que nunca um clube atravessou melhor fase em tôda a história. Já temos até a promessa do patrono Guilherme da Silveira de aumentar a ajuda financeira, o que, para nós, é considerado o ponto de partida para nossa permanência, pois, como diz meu pai, "a criança está crescendo e pesando cada vez mais, e, por isso, já necessita de ajuda para mantê-la nos braços".

Muita gente vive pensando ser difícil a permanência do "seu" Zizinho, pelo fato de êle ter empregado no clube Cr$ 230 milhões, e que ainda para se ressarcir estaria disposto a vender um dos craques, pois não vêem outra forma.

— Meu pai — explica Castor — não tem pressa em retirar a quantia. Para êle pode ser hoje, amanhã ou daqui há anos.

— Quando o Bangu puder pagar — acrescenta mais explicitamente o Presidente. O que fiz, foi plantar para colhêr. Jamais faço algo prevendo um possível arrependimento. Depois de quatro anos de plantio, chegou a hora da colheita. Hoje, o Bangu é campeão, é novidade, é uma equipe de astros, que quer ser vista por todos. Daqui para a frente, arrecadaremos mais e, assim, resolveremos os problemas, que, há quatro anos, eram considerados insolúveis.

Futebol autônomo

Dar autonomia ao departamento de futebol, se realmente reeleito, é a plataforma do Sr. Castor de Andrade, que salientou não ser possível tratar de tôdas as coisas juntas.

— Uma receita nunca pode ser dividida entre o futebol e a atividade social do clube, pois uma acaba por prejudicar a outra. Futebol à parte, e, se assim fizermos, tudo sairá bem melhor, principalmente no Bangu, onde contamos com maiores problemas nesse sentido — disse.

Além disso, o Sr. Castor de Andrade promete muitas surprêsas aos bangüenses, convicto de que muita coisa deve ser mudada, para melhor ainda mais após um feito de tanta significação.

— O Bangu abriu nôvo horizonte no futebol carioca, mostrando uma das mais perfeitas equipes da atualidade. E essa perfeição também deve ser introduzida nos demais setôres, que não deixam de estar a contento.

Lembrar a campanha do Bangu no campeonato, é motivo do euforismo para seus dirigentes, principalmente a dupla pai e filho, "pois lutamos há quatro anos por essa alegria".

— Nunca houve um campeão tão merecedor como o Bangu — afirmam. — Jamais tivemos dúvidas de que venceríamos o Flamengo na final, mesmo ante as gozações de que não tínhamos camisa, garra, coração, e que acabaríamos tremendo.

— O Bangu venceu a maioria de seus jogos por escore elevado, até mesmo a final, jogando um futebol nato do brasileiro, ofensivo e bonito. Nada de táticas defensivas, nada de vitórias minguadas, nada de futebol feio e que deixasse dúvidas aos críticos de nossa flagrante superioridade. Por que então, ainda duvidaram de nossa consagração? Por mêdo, por despeito ou por cegueira? Hoje não consigo lembrar outra coisa senão a nossa resposta, clara como as águas cristalinas, e à altura de tôda e qualquer ofensa. O Bangu venceu e é campeão carioca, após 33 anos de sofrimento. Eis o que resta para todo aquêle que não acreditou meditar e dar a mão à palmatória.

Prejuízo

No momento, o que se pode afirmar em Bangu, em relação ao que se gastou em 1966, é que houve prejuízo, sem sombra de dúvidas.

— Culpa cabe à maioria dos co-irmãos que se deixam levar pela inflação, estimulando-a, ao invés de procurar derrubá-la. Quando pensamos em comprar qualquer jogador, já se sabe que não será por menos de Cr$ 150 milhões, por mais desconhecido que êle seja. E a perda de Gonzalez pode muito bem ser exemplificada nesse sentido. Se lhe oferecemos Cr$ 2 milhões mensais, e êle acabou não aceitando, é porque sabe que outro lhe dará muito mais. E por aí vão se acumulando os erros, que acabarão por nos levar à falência.

Somente na próxima sexta-feira é que se saberá, oficialmente, o *quantum* que o Bangu gastou em 66 e seu orçamento para o corrente ano, que, desde já, não se lhe apresenta muito favorável, "pois os erros ainda não foram corrigidos e parece que tão cedo assim não acontecerá".

— Quem poderá me apontar o clube que não teve prejuízo com o futebol, ainda mais uma vez êste ano, quando já apanhamos tanto e parece que ainda não aprendemos? — pergunta "seu" Zizinho, acrescentando — claro que ninguém. E o óbvio. E aí de muita gente, se não, fôssem os conselheiros e grandes beneméritos, coisa que não temos, para salvá-los nas horas críticas.

Renovação

Enquanto o Sr. Castor de Andrade concorda com seu pai em que se venda todo aquêle jogador que tiver um outro craque doido por uma oportunidade para substituí-lo, como foi o caso de Cabralzinho, que enquanto havia Parada, não se firmava, a torcida bangüense prefere não pensar assim, temerosa de que Fidélis, que tem um outro craque impaciente por uma oportunidade chamado Cabrita.

— O fato de admitirmos a venda de Fidélis não quer dizer, absolutamente, que i r e m o s vendê-lo — explica o Vice-Presidente bangüense —, pois nosso real intento é manter tôda a equipe que se sagrou campeã, desde que dentro de nossas possibilidades. Fidélis é um craque de seleção nacional e, portanto, fonte de arrecadação. Porque, então, vamos admitir sua saída, se nosso principal objetivo é exatamente ganhar dinheiro, para não perecer? De forma alguma. Fidélis, tal como Paulo Borges, Cabralzinho e outros, é que tornam o Bangu maior do que já é.

Contratar um grande ponta-de-lança, da categoria de Ivair, "que perdemos há pouco tempo, mas pelo qual mantemos a proposta de Cr$ 300 milhões pelo passe", é o maior sonho dos atuais dirigentes bangüenses, que já começam a tratar da aquisição definitiva do centro-avante Ladeira, considerado pelo Presidente como "a peça que faltava dentro das quatro linhas".

— Dispensas se fazem necessárias que façamos no Bangu, que conta com um plantel enorme, em que muita gente é perfeitamente dispensável — diz o Sr. Castor de Andrade. — Contratações só uma, a de um ponta-de-lança, e vendas sòmente de jogadores que não sejam aquêles que mais ajudaram ao Bangu se sagrar campeão. Por sinal, ainda é cedo para tratarmos do assunto, pelo menos, enquanto não contratarmos o nôvo técnico".

Modificações no campeonato

O Vice-Presidente do Bangu, decidido como o pai a apoiar a candidatura do Sr. Otávio Pinto Guimarães às próximas eleições da FCF, "e não é de agora", analisa o futebol carioca e vê a necessidade de se mudar muita coisa, principalmente a fórmula de disputa de campeonato, embora ainda não se tenha descoberto a ideal, em que pese as várias tentativas.

— A hora é de união, para se tirar melhores conclusões — acrescenta — o Torneio Roberto Gomes Pedrosa já se realizará êste ano bem modificado e com boas perspectivas de melhoras. E um bom exemplo, sem dúvida. Vamos renovar para melhorar.

Contratos

Os inúmeros contratos que estão por terminar, afora o do zagueiro-central Mário Tito, encerrado no último dia do ano passado, são motivos de grande preocupação para os dirigentes do Bangu, que, no entanto, esperam resolvê-los mais uma vez, sem aderir à inflação, dentro de "nossas possibilidades, não deixando, porém, de dar o justo".

Os jogadores que se sagraram campeões cariocas terão seus contratos encerrados nos seguintes dias:

Ubirajara — 14 de fevereiro; Fidélis — 10 de março de 1968; Mário Tito — já encerrado, sòmente será discutido após as férias; Luís Alberto — 14 de abril; Ari Clemente — 12 de março; Jaime — 5 de dezembro; Ocimar — 10 de março; Paulo Borges — 24 de junho de 68; Cabralzinho — 13 de janeiro de 68; Ladeira — final do mês, quando acabará também o período de empréstimo; Aladim — 17 de novembro de 68; Cabrita — 17 de novembro de 68; Jair — 23 de junho de 68; Ênio — 30 de abril; Norberto — 10 de outubro; Boiadeiro — 20 de fevereiro; Tonho — 31 de janeiro e, finalmente, Zé Carlos, a 5 de fevereiro de 68.

Como se pode notar, até o início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa o Bangu terá que renovar os contratos de Ubirajara, Mário Tito, Boiadeiro, Tonho, e, ainda, o de Ladeira, que também depende da compra do passe ao América, de São José do Rio Preto — fixado em Cr$ 50 milhões, ou Cr$ 20 milhões e o zagueiro-central Zé Oto.

Para o Sr. Castor de Andrade, não há problema, pois tudo será resolvido no momento preciso, "sem brigas ou motivos que nos façam perder qualquer um dêles".

Otimismo

A condição de campeão carioca traz motivos de grande otimismo aos dirigentes do Bangu, quanto ao que se poderá apurar daqui para a frente. Por ora, além do quadrangular em Belo Horizonte, o amistoso em Aparecida do Norte — como pagamento de uma promessa pela conquista do título feita pelo Presidente — e uma excursão ao Norte, empresariada por Francisco Meireles, mas que ainda depende de confirmação, é o que o Bangu tem de momento, por sinal o suficiente para preencher as datas vagas até o início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Hoje somos novidade e creio que só alegrias teremos daqui para a frente. Já recusamos três jogos na Bahia e alguns nos vários Estados e tudo indica que outros convites não nos faltarão. Antes recebíamos propostas para jogos na base de Cr$ 2 milhões, os quais preferimos recusá-los e deixar a equipe parada, pois não se admite tamanha humilhação, mas hoje, teremos que escolher o que melhor convier. O Bangu já não é o de antes, é até motivo que fará com que o futebol carioca se decida em pôr de lado a morosidade e a idéia de se defender. Nós mostramos o caminho que se deve seguir, a nata do futebol brasileiro, e só resta aguardar para que sejamos todos iguais e, com isso, trazer mais público aos estádios, êsse público que tanto gosta do futebol espetáculo, do futebol cheio de gols — conclui o Vice-Presidente Castor de Andrade.